

ISSN: 1677-2237



ANAIS DO VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNIP

SETEMBRO 2007

**ANAIS
DO VII ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

12, 13 e 14 de setembro de 2007

SÃO PAULO - SP

BRASÍLIA-DF • MANAUS-AM • SÃO PAULO-SP

Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista (08: 2007: São Paulo - SP)
Anais da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Setor de Pesquisa e Produção Intelectual. São Paulo, SP, 12 a 14 de setembro de 2007. São Paulo: UNIP, 2007. 191p
ISSN: 1677-2237

Resumos dos trabalhos dos professores e alunos dos Programas de Mestrado e dos Grupos de Pesquisa da UNIP, apresentados no VII Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista.

1. Encontro Científico.

2. Trabalhos Científicos e Técnicos

CDU 06.06

Revisão:

Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Projeto Gráfico:

Antonio Souza

Jorge Luís Elias

Fernanda Pagnan

Kelli Cristina Boretto

Marcilene Alvarez

Comunicação Visual:

Profa. Rose Reis

Coordenação

Ricardo Kikuchi

Rodolfo Casagrande Neto

Alunos do Curso de Publicidade e Propaganda

UNIP – Campus Indianópolis

Editoração e Impressão

Editora Sol

VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Um encontro científico enfrenta o paradoxo de uma falta de comunicação universalista entre as várias comunidades científicas e, ao mesmo tempo, resgata um ideal ético comum a todas elas. A história das ciências nos mostra que o seu desenvolvimento tem sido marcado pelo aparecimento descontinuado e imprevisível de novas especialidades, como brotos emergindo das ramificações da árvore do conhecimento. As descobertas de novas ordens fenomênicas vão impondo a formação de comunidades separadas, novos departamentos universitários e revistas científicas cada vez mais especializadas, a tal ponto que os especialistas só conseguem se comunicar, de fato, com os seus pares, mas não com todos os outros cientistas.

Uma visão da antiga filosofia grega, entretanto, julgava que, para além dessas diferenças inevitáveis quanto aos objetos, métodos e linguagens, poderíamos agrupar as ciências de acordo com suas finalidades: as teóricas, as práticas e as técnicas. As primeiras visariam ao conhecimento pelo conhecimento, sem interferência direta na natureza ou na sociedade tomadas como seu objeto: a teoria como contemplação do real. As ciências práticas ou da *práxis* estariam voltadas para o aperfeiçoamento do indivíduo e para a melhoria das instituições sociais e políticas, tais como a Ética e a Política. As ciências técnicas teriam por objetivo a transformação da matéria da natureza em artefatos necessários às boas condições de sobrevivência do homem na Terra, bem como servir à progressiva diminuição do peso do trabalho compulsório pela via tecnológica, tais como as Engenharias, a Arquitetura, a Economia, a Medicina, etc. Todas, em conjunto, serviriam para disparar o pleno exercício das faculdades cognitivas do homem com vistas à construção de um *locus* social apropriado para o desenvolvimento da espécie humana. Essa seria a utopia possível das ciências!

O progresso das ciências, no entanto, levantou problemas novos ao homem, como uma sombra se alongando junto ao percurso das luzes projetadas: a depredação da natureza pelos processos produtivos, os desequilíbrios ambientais, os vários efeitos perversos da tecnologia pela fabricação de sofisticados equipamentos bélicos ou pelo excesso de concentração do poder econômico e militar, etc. Será que as ciências estarão, de fato, servindo ao homem? Quem colocará limites aos efeitos maléficos que põem em xeque a sua utopia possível? Tudo isso nos

mostra que as ciências não podem estar desvinculadas de reflexões filosóficas, jurídicas, éticas e políticas sobre a responsabilidade social da atividade científica, de forma a evitar a sua atuação às cegas e a destruição do que já foi construído pelo esforço civilizado.

Dentro da grande plataforma do VII Encontro Científico da Universidade Paulista, por meio de conferências, palestras, mesas redondas, comunicações coordenadas, minicursos, workshops e grupos de pesquisa, está espelhada a preocupação, não só com o desenvolvimento especializado do conhecimento teórico e aplicado da natureza física, da biologia humana e animal, da sociedade, da psicologia humana, das mediações tecnológicas e dos meios de comunicação, mas também com uma crítica das ciências de modo que elas sirvam, de fato, ao aprimoramento e melhor administração das instituições da sociedade.

Basta analisarmos o conteúdo expresso pelas atividades programadas nos dias 12, 13 e 14 de setembro de 2007, para se perceber que o VII Encontro Científico da Universidade Paulista visa, como sua finalidade precípua, além da exposição das pesquisas realizadas pelas várias comunidades que nela habitam, recapturar a bela utopia da aventura do conhecimento científico: o desenvolvimento da sociedade e da espécie humana.

Profa. Dra. Iray Carone
Coordenadora Institucional
de Iniciação Científica PIBIC

UNIVERSIDADE PAULISTA

REITORIA

Prof. JOÃO CARLOS DI GENIO

Reitor

Profa. Dra. SILVIA ANCONA-LOPEZ

Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. FÁBIO ROMEU DE CARVALHO

Vice-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Prof. Dr. HERMÍNIO ALBERTO MARQUES PORTO

Vice-Reitor de Relações Institucionais

Profa. MELÂNIA DALLA TORRE

Vice-Reitora das Unidades Universitárias

Prof. YUGO OKIDA

Vice-Reitor de Graduação

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Silvia Ancona Lopez

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo

Profa. Ms. Alessandra Ancona de Faria

Equipe Técnica:

Andrea Halluli

Andréia Maria de Oliveira

Edvan Roberto de Souza

Fabiano Gomes de Lima

Fábio Lopes da Silva

Fernanda Kaape

Fernanda Pagnan

Kelli Cristina Boratto

Leila Medeiros

Marcilene Sette Alvarez

Raquel Miguel

Renata Cardoso

**APRESENTAÇÃO DAS
PESQUISAS DESENVOLVIDAS
POR PROFESSORES E ALUNOS
DOS PROGRAMAS DE MESTRADO
E GRUPOS DE PESQUISA
DA UNIP**

12, 13 e 14 de setembro de 2007

Campus Chácara Santo Antônio – SP

Rua Cancioneiro Popular, 210 – Santo Amaro

Tel. (11) 5586-4071

Campus Indianópolis – SP

Rua Dr. Bacelar, 1212 – Vila Clementino

Tel. (11) 5586-4071

Campus Campinas – SP

Av. Comendador Enzo Ferrari, 280 – Swift

Tel: (19) 3776-4000

Campus Brasília – DF

SGAS - Quadra 913, s/nº - conjunto B – Asa Sul

Tel. (61) 2192-7033

Campus Manaus – AM

Av. Recife, 4390 – Parque 10 de Novembro

Tel. (92) 3643-3899

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

1. EXPOSIÇÃO

A era do rádio	37
----------------------	----

2. PALESTRAS

A condição humana na cultura midiática.....	39
A empresa moderna e seus desafios	39
A experiência de uma oficina de criatividade em uma instituição asilar.....	40
Ação antibacteriana e antitumoral de plantas colhidas na Amazônia	41
Aplicação do laser em odontologia.....	42
Cintilografia aplicada à odontologia.....	43
Classe III: como e quando tratar	44
Comprometimento afetivo organizacional como vantagem competitiva da empresa	45
Dificuldade na representação gráfica quando apresentada num contexto real.....	46
Empreendedorismo e liderança	47
Estudo da caracterização cinética da enzima polifenol oxidase, usando extrato bruto da casca de banana nanica (<i>MUSA ACUMINATA</i>).....	48
Formulação das estratégias competitivas de negócio e operacionais	49
Identidade e exílio no cinema-documentário e na ficção literária: dois casos.....	50
Implantes craniofaciais na reabilitação de deformidades causadas por cirurgias oncológicas.....	51
Keller – dispositivo eletrônico paraconsistente para auxílio na locomoção de deficientes visuais .	52
O papel da universidade na multidisciplinaridade profissional dos ambientes de produção e negócios	52
Passando fome na abundância: lidando com a informação na era da internet	53
Relevância de cenários prospectivos	53
Sobrevivência <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> de embriões bovinos reconstruídos com núcleos provenientes de fibroblastos fetal e adulto.....	54
TV digital x recurso pedagógico	55
Usabilidade e interação na construção de interfaces web com o advento da IHC – Interação Humano Computador	56
Visão filosófica das estratégias em administração	57

3. CONFERÊNCIAS E MESAS REDONDAS

A Administração no século XXI dos <i>Clusters</i> e das Redes de Empresas	59
A pesquisa como alimento da ciência	60
Cadeias produtivas: cadeias de suprimentos: conceitos e aplicações	61
Defesa legal das ações afirmativas. A Questão das Cotas Raciais na Universidade	62
Diagnóstico e novas tendências para tratamento da doença cárie	64
Economia e gestão da estratégia	66
Métodos de radiologia digital e tomografia computadorizada para a detecção de cáries	67
Novas possibilidades de tratamento antibacteriano e antitumoral utilizando plantas amazônicas em lesões bucais decorrentes de câncer, aids e doenças sexualmente transmissíveis	68
Acompanhamento terapêutico I	69
A inserção do acompanhamento terapêutico na formação do psicólogo	69
Pensando a prática do acompanhamento terapêutico a partir de uma possível contribuição de ser e tempo, de Martin Heidegger	70
Transferência e acompanhamento terapêutico: uma articulação necessária	71
Acompanhamento terapêutico II	71
Intervenções terapêuticas no cotidiano: contribuições do acompanhamento terapêutico	71
O mundo como arquipélago: notas do acompanhamento terapêutico	72
O plasmar cotidianos como dimensão do trabalho clínico	73
Crise social, violência e responsabilidade civil	73
Folding@home - processamento distribuído	74
Pós-Graduação: histórias e expectativas	76
Qual a efetividade da ação do estado contra pirataria?	77

4. WORKSHOP E MINICURSOS

A clínica do acompanhamento terapêutico	79
Ciência e pesquisa	80
Desmistificando as técnicas de inteligência artificial (agentes inteligentes e redes neurais artificiais)	81
Experiência estética na recepção de produtos audiovisuais	82
Novos paradigmas da produção de <i>software</i>	82
Oficina de criatividade: como ser o astronauta de sua própria vida	83
Oficinas de criatividade: mediação artística/expressiva no encontro consigo mesmo e com a alteridade	84
Políticas públicas e gestão da prática educativa	85
Políticas públicas e mediação de conflitos	86

5. PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UNIP CADASTRADOS NO CNPq

Aplicação de laser em odontologia	88
Biocompatibilidade dos materiais odontológicos	89
Cadeia carne-couro-calçados: uma abordagem da competitividade sob a ótica de cadeias de fornecimento	90
Cadeias agroindustriais	91
Ciência dos materiais	92
Clininfec – clínica e doenças infecciosas veterinárias	93
Comunicação, criatividade e cidadania: usos da mídia e grupos sociais	95
Comunicação, cultura e memória: o rádio paulista	97
Cultura de massas e os meios de comunicação do século XXI	99
Cultura midiática e turismo	100
Desenvolvimento de biossensores: biológicos, farmacêuticos e ambientais	101
Diagnóstico e terapia em endodontia	102
Educação e tecnologia	103
Escola crítica de cinema	104
Esquemas terapêuticos e curativos propostos e preconizados no tratamento das doenças bucais	106
Estudos aplicados a ortodontia – ortopedia facial	107
Estudos aplicados a pacientes portadores de necessidades especiais	108
Estudos experimentais e clínicos em relação aos anestésicos locais	109
Estudos experimentais e clínicos em relação aos compostos fluorados	110
Estudos transdisciplinares da herança africana	111
Experiências estratégicas derivadas de influências ambientais e capacidades próprias	112
Ferramentas de inteligência artificial em tomadas de decisão	113
Físico-química teórica e aplicada	115
Fotoquímica e ressonância magnética nuclear	116
Fundamentos histórico-críticos da Responsabilidade Civil	117
Gestão ambiental apoiada em sistemas de informação geográfica	118
Grupo de estudos e pesquisa em acompanhamento terapêutico	119
Imaginologia aplicada à Odontologia	121
Indicadores estratégicos na gestão de informação de instituições de ensino superior privado (IESP)	122
Inteligência e criação: práticas educativas para portadores de altas habilidades	123
Lógica paraconsistente e inteligência artificial	124
Mídia, cultura e política: identidades, representações e configurações do público e do privado no discurso midiático	125
Mídia e cultura	126
Moda, comunicação e cultura	127
O caráter evolucionário do planejamento e controle da produção e as novas formas de organização do trabalho	128

Organizações: teoria, comportamento e gestão	129
Políticas públicas e gestão de práticas educativas	130
Produção em software	131
Qualidade e produtividade	132
Redes de empresas e cadeias produtivas – REDEPRO	133
Redes de negócios: novos conceitos para novas formas de administrar	134
Toxicologia do sistema nervoso central	135
Triagem de plantas brasileiras com atividade antitumoral	136

6. APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

6.1 PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A contribuição dos diversos papéis da área de recursos humanos na estratégia organizacional ..	139
A reputação corporativa como recurso estratégico: um estudo no segmento de instituições de ensino superior	140
A responsabilidade social empresarial associada à evolução do conceito de <i>stakeholders</i>	141
A universidade corporativa como estratégia para o aumento da competitividade organizacional ..	141
Estratégia para internacionalização das micro e pequenas indústrias do setor de iluminação residencial e decorativa da cidade de São Paulo	142
Estratégias corporativas e ambientais integradas para a competitividade do setor sucroalcooleiro brasileiro	143
Estudo da competitividade de academias de ginástica na cidade de São Paulo	144
Importância estratégica dos elementos verticais na cadeia de carne bovina	145
Operador logístico: o elo de integração da cadeia de suprimentos	146
Pesquisa exploratória sobre os <i>clusters</i>	147
Uma investigação de estratégia voltada para o consumidor no ramo supermercadista: um estudo de caso da COOP – Cooperativa de Consumo	148

6.2 PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A construção do estereótipo do homossexual no cinema	150
A influência das celebridades na formação dos padrões de consumo da marca C&A divulgada pela televisão	151
A mulher criadora no cinema – tessituras do âmbito social feminino	152
Comunicação e linguagem através dos elementos visuais da embalagem. A relação entre a estrutura visual da embalagem e seu potencial comunicativo	153
Configurações culturais e figurino: a moda da telenovela “O Clone”	154
Do <i>front</i> para as manchetes: uma voz feminina irrompe da terra	155
<i>Electronic disturbance theater</i> (edt): participação política no ciberespaço	156

O orkut é, de fato, uma comunidade virtual?	157
Tatuagem de papel: o <i>outdoor</i> e as relações com a esfera pública e privada	157
Um só coração. A ficcionalização da realidade na trajetória de Yolanda Penteado	158

6.3 PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Alinhamento entre estratégia e processos em empresas de <i>software</i>	160
Aumento do tempo de vida de pacientes oncológicos, com qualidade	160
Avaliação da performance ambiental de fazenda de café localizada no Cerrado Brasileiro (COROMANDEL/MG)	161
Contabilidade ambiental em energia de processo de revestimento de zinco em fixadores metálicos	161
Controle estatístico de processo de <i>software</i>	162
Estudo da sustentabilidade ambiental da produção de fibra sisal (VALENTE/BA) e de Curuá (SANTARÉM/PA)	163
Medição de processo em pequenas empresas de <i>software</i>	164
Modelo para avaliação dos riscos utilizando lógica paraconsistente: estudo de caso de uma empresa automobilística	165
O <i>outsourcing</i> como vantagem competitiva nas empresas automobilísticas	166
O que é um <i>software</i> didático?	167
Proposta de um modelo de ciclo de vida de interface de usuário de <i>software</i> de dispositivos móveis	168
Um estudo exploratório da cadeia de suprimentos do setor sucroalcooleiro do Estado de São Paulo	169
Um modelo de biblioteca de componentes para apoiar o desenvolvimento de <i>software</i> baseado em componentes	170
Uso prático do PCA (<i>principal component analysis</i>)	171

6.4 PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Avaliação da resposta imune celular e humoral em ovinos tratados com imunoestimulante associado a anti-helmíntico	173
Efeitos da <i>arnica montana</i> (6ch) sobre o edema e a migração de células inflamatórias em ratos submetidos à inflamação aguda subcutânea	174
Efeitos imunossupressores da dexametasona, ciclosporina e ciclofosfamida sobre linfócitos T e B de camundongos Balb/C	175
LPS pré-natal e avaliação do desenvolvimento e no comportamento da prole feminina de ratas ..	176
<i>Malassezia</i> Spp. Em conduto auditivo externo de cães com e sem otite	177
Marcação imunoistoquímica da resposta astrocitária de expressão de GFAP (Proteína Glial Fibrilar Ácida) e de vimentina no SNC de cães com cinomose	178

Pesquisa de bactérias e sua sensibilidade aos antimicrobianos em cães com piometra, com especial interesse na caracterização genotípica e fenotípica das <i>escherichia coli</i> uropatogênicas (UPEC)	179
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

6.5 PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

Análise da cronologia de erupção dentária, alterações estruturais de número e forma, achados patológicos, avaliação clínica do C.E.O - C.P.O., capacidade tampão e PH da saliva em indivíduos com paralisia cerebral na 1 ^a e 2 ^a década de vida	181
Análise da saliva, placa bacteriana, sondagem periodontal, índice C.P.O. e da associação com a doença periodontal e com o risco de cárie em pacientes vivendo com HIV/Aids	182
Avaliação da via aérea superior de indivíduos com síndrome de apnêa e hipopnêa obstrutiva do sono relacionada ao tipo facial	183
Avaliação do crescimento maxilo-mandibular nos planos sagital, transversal e vertical no crescimento puberal	184
Avaliação <i>in-vivo</i> da magnitude de força expansiva durante a disjunção palatina de pacientes nas dentições decídua, mista, permanente jovem e permanente cirurgicamente assistida	185
Cefalometria tridimensional: utilização da tomografia computadorizada de feixe-cônico (CBCT) ..	186
Dimensão do espaço nasofaringeano em indivíduos em pré-surto de crescimento puberal, com padrão facial retrovertido portadores de más oclusões de classe I, classe II e classe III	187
Estudo das alterações dos tecidos pulpar e periodontais durante a movimentação ortodôntica com forças leves em ratos diabéticos	188
Estudo das alterações morfológicas e morfométricas das cabeças da mandíbula em roedores após a diminuição da dimensão vertical de oclusão	189

PROGRAMA

12

DE SETEMBRO DE 2007

Dia 20 de setembro de 2006

São Paulo – SP

Campus Chácara Santo Antônio

19h30 –	Abertura
Sala P5.2	Profa. Laura Ancona Lopez Freire
	Prof. Dr. Ralph dos Santos Silva
19h45 –	Conferência
Sala P5.2	A ADMINISTRAÇÃO NO SÉCULO XXI DOS CLUSTERS E DAS REDES DE EMPRESAS
	Prof. Dr. Sérgio Baptista Zaccarelli
	Livre-docente em Administração – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Organizações: teoria, comportamento e gestão” da UNIP
20h30 –	Seção de Pôsteres
Saguão	Grupos de Pesquisa
Chácara III	
20h45 –	COQUETEL
7º andar	

São Paulo – SP

Campus Indianópolis

19h30 –	Abertura
Teatro	Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo
	Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto
	Profa. Alessandra Ancona de Faria
19h45 –	Conferência
Teatro	ECONOMIA E GESTÃO DA ESTRATÉGIA
	Prof. Dr. Israel Brunstein
	Livre-docente em Engenharia de Produção - USP, Coordenador do Programa de Doutorado em Engenharia de Produção e Pesquisador do Grupo Pesquisa “Cadeia Carne-Couro-Calçados: uma Abordagem da Competitividade sob a Ótica de Cadeias de Fornecimento” da UNIP

VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

20h30 –	Seção de Pôsteres
Saguão	Grupos de Pesquisa
20h30 –	Exposição Fotográfica
Saguão	A ERA DO RÁDIO
	Prof. Dr. Antônio Adami
	Doutor em Semiótica – USP, Professor do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cultura e Memória: o rádio paulista” da UNIP
	Prof. Álvaro Bufarah Junior
	Mestre em Comunicação e Mercado – FCSCL, Professor da FAAP
	Profa. Patrícia Rodelli Amoroso
	Mestranda do Programa de Mestrado em Comunicação e Professora da UNIP
	Prof. Pedro Serico Vaz Filho
	Mestre em Comunicação Social, Professor de Graduação da FACASPER
20h45 –	COQUETEL
Sala Vip	

Campinas – SP	
Campus Swift	
19h30 –	Abertura
Anfiteatro	Profa. Dra. Silvia Ancona Lopez
	Prof. Dr. Antônio Adami
19h45 –	Conferência
Anfiteatro	A PESQUISA COMO ALIMENTO DA CIÊNCIA
	Profa. Dra. Lúcia Santaella
	Livre-Docente em Ciências da Comunicação na ECA/USP, Professora Titular da Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP
20h30 –	Seção de Pôsteres
Hall Anfiteatro	Grupos de Pesquisa
20h45 –	COQUETEL
Sala Vip	

VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Brasília – DF

Campus Brasília

19h30 – Abertura

Anfiteatro

Prof. Dr. Yugo Okida

Profa. Maria Cecília de Matos Grisi

Profa. Ana Lea Alves Oliveira

19h45 – Conferência

Anfiteatro

DEFESA LEGAL DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

A QUESTÃO DAS COTAS RACIAIS NA UNIVERSIDADE

Prof. Dr. Massami Uyeda

Doutor em Direito - USP, Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Fundamentos Histórico-Críticos da Responsabilidade Civil” da UNIP

20h30 – Seção de Pôsteres

Hall Anfiteatro

Grupos de Pesquisa

20h45 – COQUETEL

Hall Anfiteatro

PROGRAMA

13

DE SETEMBRO DE 2007

Dia 13 de setembro de 2007

São Paulo – SP

Campus Chácara Santo Antônio

11h00 –

Sala P5.2

Palestra

AÇÃO ANTIBACTERIANA E ANTITUMORAL DE PLANTAS COLHIDAS NA AMAZÔNIA

Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Doutora em Fármacos e Medicamentos – USP, Professora do Programa de Mestrado em Odontologia e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral

19h30 –

Sala P5.2

Palestra

FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DE NEGÓCIO E OPERACIONAIS

Prof. Dr. José Celso Contador

Livre-docente em Engenharia Mecânica – UNESP – Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias” da UNIP

19h30 –

Sala P5.2

Palestra

IDENTIDADE E EXÍLIO NO CINEMA-DOCUMENTÁRIO E NA FICÇÃO LITERÁRIA: DOIS CASOS

Profa. Dra. Bárbara Heller

Doutora em Teoria e História Literária – UNICAMP, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Mídia, Cultura e Política: identidades, representações e configurações público e do privado no discurso midiático

19h30 –

Sala P5.2

Minicurso

OFICINA DE CRIATIVIDADE: COMO SER O ASTRONAUTA DE SUA PRÓPRIA VIDA

Profa. Luana de André Santana

Psicóloga, Técnica do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: práticas educativas para portadores de altas habilidades” da UNIP e Professora do Programa Objetivo de Incentivo ao talento

19h30 –
Sala P5.2

Minicurso

POLÍTICAS PÚBLICAS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Profa. Dra. Márcia Lopes Reis

Doutora em Sociologia – UNB, Professora e Líder do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão de Práticas Educativas” da UNIP

Prof. Dr. Vladimir Fernandes

Doutor em Educação – USP, Professor Líder da Disciplina Sociologia da Educação da UNIP

Profa. Nilda de Oliveira Vilela

Licenciada em Ciências Sociais, Especialista em Educação Superior, Professora e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão de Práticas Educativas” da UNIP

Ivana Gonçalves

Graduanda de Pedagogia – USP, Integrante do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão de Práticas Educativas” da UNIP

Mirtes Silva Santos

Graduada em Pedagogia – UNIP, Integrante do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão de Práticas Educativas” da UNIP

São Paulo – SP

Campus Indianópolis

09h00 –
Sala 416

Palestra

CINTILOGRAFIA APLICADA À ODONTOLOGIA

Prof. Dr. Harry Davidowicz

Doutor em Odontologia – USP – Professor do Programa de Mestrado em Odontologia, Líder do Grupo de Pesquisa “Diagnóstico e Terapia em Endodontia” e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Imaginologia Aplicada à Odontologia” da UNIP

09h00 –
Sala 219

Comunicações Coordenadas

ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Coordenador

Prof. Dr. Mário Mariano

Doutor em Patologia - USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Medicina Veterinária

10h30 –

Sala 219

Palestra

CLASSE III: QUANDO E COMO TRATAR

Prof. Dr. Kurt Faltin Junior

Doutor em Ortodontia, Ortopedia Facial – Universidade de Bonn, Alemanha, U.B.A, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia e Líder do Grupo de Pesquisa “Estudos Aplicados à Ortodontia e Ortopedia Facial” da UNIP

11h00 –

Sala 416

Palestra

IMPLANTES CRANIOFACIAIS NA REABILITAÇÃO DE DEFORMIDADES CAUSADAS POR CIRURGIAS ONCOLÓGICAS

Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Doutor de Odontologia – USP, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia e Líder do Grupo de Pesquisa “Esquemas Terapêuticos e Curativos Propostos e Preconizados no Tratamento das Doenças Bucais” da UNIP

19h30 –

Sala 04

Mesa Redonda

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO I

Profa. Luciana Goldman

Mestre em Família e Psicanálise – UNIMARCO, Professora da Graduação e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Grupo de Estudos e Pesquisa em Acompanhamento Terapêutico” da UNIP

Clarissa Metzger

Mestranda em Psicologia Social – USP, Coordenadora do Setor de Cursos do Departamento de Acompanhamento Terapêutico do Instituto A Casa Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Grupo de Estudos e Pesquisa em Acompanhamento Terapêutico” da UNIP

Marcos Malta Campos

Mestrando em Distúrbios do Desenvolvimento – Mackenzie, Psicólogo, Psicoterapeuta e Acompanhante Terapêutico

19h30 –

Sala 107

Minicurso

NOVOS PARADIGMAS DA PRODUÇÃO DE SOFTWARE

Prof. Dr. Mauro de Mesquita Spinola

Doutor em Engenharia Elétrica – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Produção em Software” da UNIP

Regina Yoneko Asato, Walter Henrique de Farias Silva e Wilson Vendramel

Mestrando em Engenharia de Produção – UNIP

19h30 –

Sala 105

Palestra

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA MULTIDISCIPLINARIDADE PROFISSIONAL DOS AMBIENTES DE PRODUÇÃO E NEGÓCIOS

Prof. Dr. José Benedito Sacomano

Doutor em Engenharia Mecânica – USP, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de São Carlos – SP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção, Líder do Grupo de Pesquisa “O Caráter Evolucionário do Planejamento e Controle da Produção e as Novas Formas de Organização do Trabalho” e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Cadeia Carne-Couro-Calçados: uma Abordagem da Competitividade sob a Ótica de Cadeias de Fornecimento” da UNIP

19h30 –

Sala 402

Luís Góis

Palestra

RELEVÂNCIA DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS

Prof. Dr. João Maurício Boaventura

Doutor em Administração – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração da UNIP

21h00 –

Sala 04

Comunicações Coordenadas

ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

Coordenador

Prof. Dr. Roberto Bazanini

Doutor em Comunicação e Semiótica – PUC/SP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias” da UNIP

21h00 –

Sala 402

Luís Góis

Comunicações Coordenadas

ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

Coordenador

Prof. Dr. Ademir Antônio Ferreira

Doutor em Administração – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração, Líder do Grupo de Pesquisa “Organizações: teorias, comportamento e gestão” e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias” da UNIP

21h00 –	Comunicações Coordenadas
Sala 107	ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Coordenador
	Prof. Dr. Mauro de Mesquita Spinola
	Doutor em Engenharia Elétrica – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Produção em Software” da UNIP
 Campinas – SP	
Campus Swift	
 08h30 –	Palestra
Sala CTB01	A EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DE CRIATIVIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR
	Profa. Dra. Christina Cupertino
	Doutora em Psicologia Clínica – PUC/SP e Líder do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: práticas educativas para portadores de altas habilidades” da UNIP
	Profa. Giuliana Gnatos Lima Bilbao
	Doutoranda em Psicologia – PUC/Campinas, Professora de Psicologia Graduação da UNIP
	Profa. Lucia Helena Torri Franco
	Graduada em Psicologia – UNIP, Professora e Técnica do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: práticas educativas para portadores de altas habilidades” da UNIP
	Profa. Magda Terezinha Ferraz Seixas
	Graduada em Psicologia – UNIP, Professora e Técnica do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: práticas educativas para portadores de altas habilidades” da UNIP
 19h30 –	Palestra
Sala CTB02	COMPROMETIMENTO AFETIVO ORGANIZACIONAL COMO VANTAGEM COMPETITIVA DA EMPRESA
	Prof. Dr. João Chang Júnior
	Doutor em Administração de Empresas – FEA / USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador dos Grupos de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias” e “Redes de Negócios: novos conceitos para novas formas de administrar” da UNIP

19h30 –

Sala CTB01

Mesa Redonda

CRISE SOCIAL, VIOLÊNCIA E RESPONSABILIDADE CIVIL

Prof. Dr. Paulo César Souza Manduca

Doutor em Sociologia – USP e Líder do Grupo de Pesquisa “Fundamentos Histórico-Críticos da Responsabilidade” da UNIP

Profa. Dra. Angélica Lucía Carlini

Doutora em Educação – PUC/SP e Líder do Grupo de Pesquisa “Fundamentos Histórico-Críticos da Responsabilidade” da UNIP

Prof. Dr. José Fernando Vidal de Souza

Doutor em Direito – PUC/SP e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Fundamentos Histórico-Críticos da Responsabilidade” da UNIP

Brasília – DF

Campus Brasília

10h00 –

Anfiteatro

Minicurso

A CLÍNICA DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

Profa. Maria do Rosário Varella

Doutoranda em Psicologia – UNB, Supervisora do grupo de Acompanhamento Terapêutico de Estagiários e Alunos da UNB e Pesquisadora dos Grupos de Pesquisa “Psicopatologia, Psicoterapia e Linguagem” da UNB e “Grupo de Estudos e Pesquisa em Acompanhamento Terapêutico” da UNIP

Fernanda Maria de Lacerda

Graduada em Psicologia – UNB - Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Psicopatologia, Psicoterapia e Linguagem” da UNB e Psicóloga Clínica do Departamento de Polícia Federal e no Governo do Distrito Federal

Michelângela Madeira Gonçalves

Graduada em Psicologia – pela UNB, Pesquisadora voluntária da UNB

Renata Arouca de Oliveira

Mestranda em Psicologia Clínica e Cultura – UNB, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Psicopatologia, Psicoterapia e Linguagem” da UNB

Manaus – AM

Campus Manaus

19h30 –	Abertura
Auditório	Prof. Francisco José Teixeira Bastos
	Prof. Wilson Roberto Malavazi
19h45 –	Conferência
Auditório	NOVAS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO ANTIBACTERIANO E ANTITUMORAL UTILIZANDO PLANTAS AMAZÔNICAS EM LESÕES BUCAIS DECORRENTES DE CÂNCER, AIDS E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani Doutor em Odontologia, Clínica Integrada – USP, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia, Líder do Grupo de Pesquisa “Estudos Aplicados à Pacientes Portadores de Necessidades Especiais” e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Aplicação de Laser em Odontologia” da UNIP
20h30 –	Seção de Pôsteres
Saguão	Grupos de Pesquisa
20h45 –	COQUETEL
Saguão	

PROGRAMA

14

DE SETEMBRO DE 2007

Dia 14 de setembro de 2007

São Paulo – SP

Campus Chácara Santo Antônio

10h00 –

Sala P5.2

Minicurso

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA

Profa. Alessandra Ancona de Faria

Doutoranda em Educação – PUC/SP, Mestre em Artes – ECA/USP, Professora e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão de Práticas Educativas” da UNIP

Profa. Adriana Alos Bielefeld Gomes

Graduada em Pedagogia – UNIP, Integrante do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão de Práticas Educativas” da UNIP

19h30 –

Sala P5.2

Palestra

A CONDIÇÃO HUMANA NA CULTURA MIDIÁTICA

Profa. Dra. Carla Reis Longhi

Doutora em História Social – USP, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação, Líder do Grupo de Pesquisa “Mídia, Cultura e Política: identidades, representações e configurações público e do privado no discurso midiático” e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cultura e Memória: o rádio paulista” da UNIP

19h30 –

Sala P5.2

Mesa Redonda

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO II

Prof. Dr. Kleber Duarte Barreto

Doutor em Psicologia Clínica – PUC/SP, Professor e Líder do Grupo de Pesquisa “Grupo de Estudos e Pesquisa em Acompanhamento Terapêutico” da UNIP

Maurício Porto

Psicanalista, Professor do Curso de Psicopatologia e Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública/USP, Participante da ATUA - Rede de Acompanhamento Terapêutico

Ricardo Telles de Deus

Psicólogo, Psicanalista, Terapeuta da Instituição “Projetos Terapêuticos” e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Grupo de Estudos e Pesquisa em Acompanhamento Terapêutico” da UNIP

19h30 –

Sala P5.2

Conferência

CADEIAS PRODUTIVAS: CADEIAS DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E APLICAÇÕES

Prof. Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho

Doutor em Engenharia Elétrica – UNICAMP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Redes de Negócios: novos conceitos para novas formas de administrar” da UNIP

Alexandre Merofa e Leandro Bidin

Mestrando em Administração

São Paulo – SP

Campus Indianópolis

08h00 –

Sala 416

Palestra

APLICAÇÃO DO LASER EM ODONTOLOGIA

Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Doutora em Odontologia – USP, Coordenadora do Programa de Mestrado de Odontologia e Líder dos Grupos de Pesquisa “Aplicação de Laser em Odontologia” e “Biocompatibilidade dos Materiais Odontológicos” da UNIP

08h00 –

Sala 420

Palestra

PASSANDO FOME NA ABUNDÂNCIA: LIDANDO COM A INFORMAÇÃO NA ERA DA INTERNET

Prof. Dr. Alexandre Lourenço

Doutor em Ciências Biológicas – USP, Professor de Microbiologia da UNIP

08h30 –

Sala 219

Mesa Redonda

PÓS-GRADUAÇÃO: HISTÓRIAS E EXPECTATIVAS

Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

Doutor em Engenharia de Produção – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção, Líder do Grupo de Pesquisa “Cadeia Carne-Couro-Calçados: uma abordagem da competitividade sob a ótica de cadeias de fornecimento” e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “O Caráter Evolucionário do Planejamento e Controle da Produção e as Novas Formas de Organização do Trabalho” da UNIP

09h00 –	Comunicações Coordenadas
Sala 219	ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO Coordenador Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto Doutor em Engenharia de Produção – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção, Líder do Grupo de Pesquisa “Cadeia Carne-Couro-Calçados: uma abordagem da competitividade sob a ótica de cadeias de fornecimento” e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “O Caráter Evolucionário do Planejamento e Controle da Produção e as Novas Formas de Organização do Trabalho” da UNIP
09h00 –	Conferência
Sala 416	DIAGNÓSTICO E NOVAS TENDÊNCIAS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA CÁRIE Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni Doutora em Odontologia – USP, Coordenadora do Programa de Mestrado de Odontologia e Líder dos Grupos de Pesquisa “Aplicação de Laser em Odontologia” e “Biocompatibilidade dos Materiais Odontológicos” da UNIP MÉTODOS DE RADIOLOGIA DIGITAL E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA DETECÇÃO DE CÁRIE Prof. Dr. Cláudio Costa Livre-docente – USP, área de Odontologia, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia e Líder do Grupo de Pesquisa “Imaginologia Aplicada à Odontologia” da UNIP
10h00 –	Palestra
Sala 420	SOBREVIVÊNCIA <i>IN VITRO</i> E <i>IN VIVO</i> DE EMBRIÕES BOVINOS RECONSTRUÍDOS COM NÚCLEOS PROVENIENTES DE FIBROBLASTOS FETAL E ADULTO Prof. Dr. José Antônio Visintin Livre-docente – USP, área Medicina Veterinária, Professor da Universidade de São Paulo-USP
10h00 –	Palestra
Sala 03	KELLER – DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARACONSISTENTE PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS Prof. Dr. Jair Minoro Abe Doutor em Filosofia – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial” da UNIP Prof. Hélio Correa de Araújo Bacharel em Ciências da Computação, Professor e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial” da UNIP

VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

10h00 –	Comunicações Coordenadas
Sala 11	ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO Coordenadores Prof. Dr. Antônio Adami Doutor em Semiótica – USP, Professor do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cultura e Memória: o rádio paulista” da UNIP Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal Livre-docente – USP, Coordenador do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP
10h00 –	Comunicações Coordenadas
Sala 218	ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA Coordenador Prof. Dr. Cláudio Costa Livre-docente – USP, área de Odontologia, Professor do Programa de Mestrado em Odontologia e Líder do Grupo de Pesquisa “Imaginologia Aplicada à Odontologia” da UNIP
19h30 –	Workshop
Sala 03	DESMISTIFICANDO AS TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (AGENTES INTELIGENTES E REDES NEURAIS ARTIFICIAIS) Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni Mestre em Sistemas de Computação – PUC/Campinas, Professor e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Educação e Tecnologia” da UNIP Wander Fernando Costa Graduando de Ciência da Computação da UNIP
19h30 –	Palestra
Sala 105	DIFÍCULDADE NA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA QUANDO APRESENTADO NUM CONTEXTO REAL Profa. Dra. Magda Vieira da Silva Doutora em Educação – UNICAMP, Professora e Líder do Grupo de Pesquisa “Educação e Tecnologia” da UNIP

19h30 –	Palestra
Sala 05	ESTUDO DA CARACTERIZAÇÃO CINÉTICA DA ENZIMA POLIFENOL OXIDASE, USANDO EXTRATO BRUTO DA CASCA DE BANANA NANICA (<i>MUSA ACUMINATA</i>)
	Profa. Dra. Cássia Aparecida Signori Perone
	Doutora em Química – UNESP, Professora e Líder do Grupo de Pesquisa “Desenvolvimento de Biossensores: biológicos, farmacêuticos e ambientais” da UNIP
19h30 –	Mesa Redonda
Sala 107	<i>FOLDING@HOME</i> – PROCESSAMENTO DISTRIBUÍDO
	Prof. Dr. Jair Minoro Abe
	Doutor em Filosofia – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial” da UNIP
	Fabio Augusto de Camargo, Filipe Lima Bessa, Raoni Paiva Bernardes e Vitor Hilário de Conti
	Graduandos de Engenharia da Computação da UNIP
19h30 –	Minicurso
Sala 11	OFICINAS DE CRIATIVIDADE: MEDIAÇÃO ARTÍSTICA/EXPRESSIVA NO ENCONTRO CONSIGO MESMO E COM A ALTERIDADE
	Profa. Luciana de Carvalho
	Mestranda do Instituto de Artes – UNICAMP, Professora e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: práticas educativas para portadores de altas habilidades da UNIP
19h30 –	Mesa Redonda
Sala 402	QUAL A EFETIVIDADE DA AÇÃO DO ESTADO CONTRA A PIRATARIA?
	Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngeblum
	Doutor em Administração de Empresas – FGV/SP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Líder do Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias” da UNIP
	Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio
	Doutor em Administração – USP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Líder do Grupo de Pesquisa “Redes de Negócios: Novos Conceitos para Novas Formas de Administrar” da UNIP
	Alexandre Barbosa
	Jornalista do Jornal “O Estado de São Paulo”

19h30 –	Palestra
Sala 219	TV DIGITAL X RECURSO PEDAGÓGICO
	Prof. Amaury José Alves Aranha
	Mestre em Educação – PUC/Campinas, Professor e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Educação e Tecnologia” da UNIP
20h30 –	Palestra
Sala 05	EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA
	Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
	Doutor em Engenharia – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção, Líder do Grupo de Pesquisa “Qualidade e Produtividade” da UNIP
21h00 –	Palestra
Sala 105	A EMPRESA MODERNA E SEUS DESAFIOS
	Profa. Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos
	Doutora em Programa de Pós Graduação em Integração da América – USP, Professora do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Redes de Negócios: novos conceitos para novas formas de administrar” da UNIP
21h00 –	Comunicações Coordenadas
Sala 401	ALUNOS DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO
Luís Góis	Coordenador
	Prof. Dr. Marcelo Binder
	Doutor em Administração de Empresas – FGV/SP, Professor do Programa de Mestrado em Administração da UNIP
21h00 –	Minicurso
Sala 107	CIÊNCIA E PESQUISA
	Prof. Dr. Jair Minoro Abe
	Doutor em Filosofia – USP, Professor do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Líder do Grupo de Pesquisa “Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial” da UNIP
21h00 –	Palestra
Sala 03	USABILIDADE E INTERAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE INTERFACES WEB COM O ADVENTO DA IHC – INTERAÇÃO HUMANO COMPUTADOR
	Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni
	Mestre em Sistemas de Computação – PUC/Campinas, Professor e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Educação e Tecnologia” da UNIP

VII ENCONTRO CIENTÍFICO DA VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – UNIP

Campinas – SP *Campus Swift*

19h30 –	Workshop
Sala CTB02	EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NA RECEPÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS
	Profa. Dra. Eunice Ferreira Vaz Yoshiura
	Doutora em Artes – USP, Professora do Programa de Mestrado em Comunicação e Líder do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Criatividade e Cidadania: usos da mídia e Grupos Sociais” da UNIP
19h30 –	Palestra
Sala CTB01	VISÃO FILOSÓFICA DAS ESTRATÉGIAS EM ADMINISTRAÇÃO
	Prof. Dr. Roberto Bazanini
	Doutor em Comunicação e Semiótica – PUC/SP, Professor do Programa de Mestrado em Administração e Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Experiências Estratégicas Derivadas de Influências Ambientais e Capacidades Próprias” da UNIP

Manaus – AM *Campus Manaus*

19h00 –	Comunicações Coordenadas
Auditório	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA Coordenadora
	Profa. Kátia Cilene Neles da Silva Professora do Curso de Ciência da Computação
20h00 –	Comunicações Coordenadas
Auditório	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA CIÊNCIAS DA SAÚDE Coordenadores
	Profa. Kátia Cilene Neles da Silva Professora do Curso de Ciência da Computação
	Prof. Vanderlan Santos Mota Professor do Curso de Educação Física da UNIP

ATIVIDADES REALIZADAS NO VII ENCONTRO CIENTÍFICO

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO: **A ERA DO RÁDIO**

DOCENTE: **Prof. Dr. Antonio Adami**

PARTICIPANTES:
Prof. Álvaro Buferah
Profa. Patrícia Rodelli Amoroso
Prof. Pedro Serico Vaz Filho

Esta exposição tem por objetivo mostrar para o público a importância e a evolução do meio rádio em São Paulo. Para tanto, apresentaremos diversos modelos de aparelhos de rádio e algumas transmissões em áudio de importantes momentos da história brasileira e mundial, tais como, o início e o fim da Segunda Grande Guerra, o Brasil conquistando as copas do mundo de futebol, a última transmissão do Repórter Esso, a morte do Presidente Kennedy, entre outros fatos marcantes.

Voltando um pouco no tempo, gostaríamos de lembrar que o rádio como meio de comunicação de massa, surgiu nos Estados Unidos, em 02 de novembro de 1920, quando a emissora KDK, da cidade de Pittsburg, na Pensilvânia, transmitiu os resultados das eleições norte-americanas. No entanto, a história pode não ter um registro absolutamente incontestável, pois as primeiras transmissões da palavra humana foram realizadas no séc. XIX, pelo padre gaúcho Roberto Landel de Moura. No fundo, fora esta e outras discussões polêmicas sobre o tema e, de acordo com o depoimento do estudioso Luiz Carlos Saroldi, Roquette Pinto foi mesmo o fundador da primeira emissora de rádio no Brasil, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Em São Paulo, a primeira emissora que funcionou regularmente foi a Rádio Educadora Paulista – PRA-6, posteriormente adquirida pela Rádio Gazeta – PRA-6.

PALESTRAS

PALESTRAS

PALESTRA:

A CONDIÇÃO HUMANA NA CULTURA MIDIÁTICA

DOCENTE:

Dra. Carla Reis Longhi

Esta palestra trata da análise da condição humana na era da cultura midiática. Para este debate estabelecemos como recorte, a busca do entendimento da conformação do espaço público contemporâneo, pois consideramos que o entendimento das formas de inserção do homem no espaço público nos esclarece também sobre as características do espaço privado e, logo, as formas sociais e políticas estabelecidas em nossa época. Assim, propomos, em primeira instância, a análise das reconceituações contínuas dessas esferas pública e privada, caracterizadas na conjugação de tempo e espaço específicos. A partir disso, buscamos explicitar o percurso da condição humana na modernidade, bem como o papel das mídias de massa nessas novas configurações.

PALESTRA:

A EMPRESA MODERNA E SEUS DESAFIOS

DOCENTE:

Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos

A palestra tem por objetivo apresentar as transformações recentes da empresa moderna, que envolvem a constituição de redes, clusters e novas formas de cooperação, decorrentes do processo de globalização econômica. Inicialmente, será feita uma exposição sintética do cenário internacional que deu origem a uma economia baseada no conhecimento, na informação e na inovação, enumerando os fatores que deram força para essas transformações. Na seqüência, são apresentadas as principais tendências macroeconômicas (demográficas, ambientais, tecnológicas e as referentes às relações internacionais) e as microeconômicas, que desenham o novo cenário competitivo para as empresas neste começo de século. Por fim, são sugeridas as medidas governamentais a serem tomadas visando ao desenvolvimento empresarial e algumas questões para reflexão sobre como as empresas localizadas no nosso país deverão proceder para enfrentar os desafios futuros.

PALESTRAS

PALESTRA: **A EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DE CRIATIVIDADE EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR**

DOCENTES:
Dra. Christina Menna Barreto Cupertino
Profa. Giuliana Gnatos Lima Bilbao
Profa. Lúcia Helena Torri Franco
Profa. Magda Terezinha Ferraz Seixas

Essa palestra visa descrever e analisar uma das formas de implantação da Oficina de Criatividade, objeto de investigação do Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação”, dessa vez oferecida em asilo de idosos, para avaliar a pertinência do uso desse tipo de intervenção junto a essa população e explicitar seus possíveis efeitos transformadores.

Entendemos que a experiência e a vivência da Oficina de Criatividade podem abrir um leque de oportunidades aos participantes e facilitar a apropriação de suas experiências de uma forma criativa. O principal objetivo é atuar junto aos internos, promovendo atividades da Oficina de Criatividade, visando ao resgate de sua história pessoal por meio da utilização de recursos expressivos. Serão relatadas algumas das atividades oferecidas a grupos de idosos, em encontros de freqüência semanal, com aproximadamente duas horas de duração cada um.

Entre elas podemos mencionar colagens, montagem de histórias, confecção de presentes, plantio de flores, montagem de painéis, e outras. O registro é feito por meio de equipamentos audiovisuais para gravação de depoimentos, registro fotográfico dos trabalhos, etc.

O material é analisado qualitativamente para entender o significado da experiência para aquelas pessoas e as análises vêm mostrando que as perdas inerentes ao envelhecimento podem ser amenizadas pelas atividades propostas, sem contudo anular o sentimento de solidão envolvido na separação dos familiares e sensação de perda da vida que se tinha. Este trabalho reflete sobre o fato de que o cuidado com o idoso no asilo deve ser pensado de uma forma mais ampla.

PALESTRAS

PALESTRA:

AÇÃO ANTIBACTERIANA E ANTITUMORAL DE PLANTAS COLHIDAS NA AMAZÔNIA

DOCENTE:

Dra. Ivana Barbosa Suffredini

A necessidade de se introduzir novos quimioterápicos antitumorais e antibacterianos no arsenal médico está relacionada ao aparecimento de multirresistência aos fármacos disponíveis. A natureza é uma fonte extremamente rica de compostos ativos contra bactérias e tumores, como por exemplo, tetraciclina, penicilina, taxol, os alcalóides da vinca, entre outros. O Brasil contém 20% de todas as espécies do mundo e é considerado o mais rico país em termos de biodiversidade. Pouco se conhece a respeito do potencial farmacológico da biodiversidade brasileira. Programas de triagem favorecem a pesquisa de um grande número de amostras em um espaço de tempo relativamente curto. Com estes dados em mãos, a Universidade Paulista, por meio do Laboratório de Extração, implementou um programa de pesquisa visando à identificação de extratos provenientes de plantas brasileiras com atividade antibacteriana e antitumoral. Para isso, visitas regulares a biomas importantes, como Amazônia e Mata Atlântica, são realizadas e plantas são coletadas a fim de que extratos vegetais aquosos e orgânicos sejam obtidos. Estes extratos são testados em dois modelos biológicos, o modelo antibacteriano da microdiluição em caldo, feito com quatro cepas de bactérias (*Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faevalidis*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*) e o modelo de citotoxicidade a células tumorais humanas de mama, próstata, pulmão, cólon, sistema nervoso central, leucemia e, recentemente, tumor de cabeça e pescoço. Após a identificação dos extratos ativos, estes são fracionados a fim de que o composto ativo seja isolado e identificado. Trabalhos científicos têm sido gerados deste programa e têm sido publicados em importantes revistas nacionais e internacionais, refletindo a importância do programa, do qual já foram selecionados aproximadamente 120 extratos de 1300 com potencial para serem fracionados e submetidos a futuros ensaios.

PALESTRAS

PALESTRA:

APLICAÇÃO DO LASER EM ODONTOLOGIA

DOCENTE:

Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

As tendências atuais da Odontologia são mínima intervenção e máximo conforto para o paciente. Assim, tecnologias como os aparelhos de luz laser passaram a ser alvo de pesquisas para sua utilização na cavidade bucal. O profissional deve estar bem informado quanto às possibilidades, perspectivas e limites dessa tecnologia, para que possa estar apto a explicar, indicar ou até mesmo contra-indicar esse tipo de tratamento ao paciente.

Os parâmetros para aplicação do laser, em muitas de suas indicações, ainda necessitam de estudos que os definam e os habilitem para utilização *in vivo*.

Dentro do universo da irradiação laser há os aparelhos de alta e os de baixa intensidade que, dependendo do seu comprimento de onda, podem ser absorvidos por determinado tecido. Dentro dos lasers de alta intensidade, estão aparelhos que têm ação na redução bacteriana, no selamento dentinário, na reparação tecidual e no processo inflamatório, além de permitirem a realização de preparos cavitários, remoção de tecido cariado e ações preventivas. Os aparelhos de alta intensidade estão presentes, em sua maioria, em Centros de Laser pertencentes a instituições de ensino. A UNIP tem um Centro de Odontologia a Laser que conta com um aparelho de alta intensidade – Nd:YAG laser – obtido através de projeto FAPESP e aparelhos de baixa intensidade, que têm sido utilizados em pesquisas em laser por docentes, alunos de graduação e mestrandos. Os lasers mais acessíveis à população odontológica são os de baixa intensidade que apresentam importante ação analgésica, antiinflamatória e biomoduladora e podem ser utilizados como coadjuvantes em pós-operatórios cirúrgicos, no alívio de sintomatologia dolorosa da ATM (articulação temporo-mandibular), reparação de aftas e herpes labiais, diagnóstico de cáries, em pacientes imunodeprimidos portadores do vírus HIV, para diminuir a intensidade dolorosa e o ciclo de lesões que freqüentemente acometem a cavidade bucal dessa população.

Enfim, pode-se concluir que:

– a tecnologia a laser é ainda objeto de uma série de pesquisas para melhor definição de parâmetros de aplicação, além de ser onerosa e pouco acessível à maior parte da classe odontológica. Porém, mostra-se promissora na substituição ou como coadjuvante de técnicas convencionais, proporcionando maior conforto para o paciente;

– o profissional deve estar preparado para orientar seus pacientes sobre as indicações de cada tipo de irradiação, de forma responsável e imparcial, sem que fique à mercê de fabricantes dos equipamentos.

PALESTRAS

PALESTRA:

CINTILOGRAFIA APLICADA À ODONTOLOGIA

DOCENTE:

Dr. Harry Davidowicz

Assim como na Medicina, a Odontologia busca, cada vez mais, a utilização dos denominados novos métodos de diagnóstico. Nesta linha de pensamento, destacamos os exames imageológicos, como as tomografias computadorizadas, sistemas de radiografias digitalizadas, ultra-sonografias, ressonância magnética, mapeamentos cintilográficos, entre outros. Cabe salientar que dentre todos os exames imageológicos, a cintilografia é o único com capacidade de detectar alterações metabólicas nos organismos vivos, consequentemente, de grande precocidade no que diz respeito ao momento do desencadear de uma alteração orgânica. Este exame de caráter nuclear, em que o paciente recebe uma injeção endovenosa de um radiofármaco, vem ganhando confiança na classe odontológica desde estudos realizados por Bartelstone1954, Garcia1974/1977, Serson1986, Davidowicz 1992/1994/1996/1998, Magalhães2000, Souza2003. Hoje, são várias as especialidades na Odontologia que podem se beneficiar com diagnósticos precoces que possibilitam o emprego de uma terapia com menor grau de injúria, bem como um prognóstico mais favorável. Finalmente, é importante ressaltar que as novas tecnologias apenas terão uma aplicação em grande escala, com custos coerentes com a realidade de um país, a partir do momento em que essas passam a ser de domínio dos profissionais de uma determinada especialidade, fato que vem se concretizando com o mapeamento cintilográfico dos ossos da face.

PALESTRAS

PALESTRA:

CLASSE III: COMO E QUANDO TRATAR

DOCENTE:

Dr. Kurt Faltin Junior

A Classe III ou Prognatismo mandibular é uma anomalia dentofacial e funcional de difícil tratamento devido ao seu caráter herdado ou, no mínimo, familiar.

Até algum tempo atrás, a sua correção ainda era questionada pelos especialistas e estudiosos do assunto. O progresso científico da especialidade Ortopedia Facial-Ortodontia, o melhor entendimento dos processos biológicos, do diagnóstico e de terapias afins nos permitem afirmar que, atualmente, a maioria dessas anomalias pode ser tratada com um bom prognóstico.

Um dos aspectos mais importantes para o sucesso do tratamento é o seu início numa idade muito jovem, na fase de dentição decídua ou primeira transitória.

A prioridade maior será sempre a maxila nos seus diâmetros transversos, cuja discrepância será tratada preferencialmente com a Expansão Rápida da Maxila - ERM . O estímulo desta no sentido anterior deverá ser feito por meio da máscara facial reversa. Na seqüência, a inibição do crescimento mandibular, por meio dos recursos da Ortopedia Facial Funcional - Regulador Funcional de Fränkel 3 - RF3.

A correta implantação dos dentes nas bases ósseas, maxila e mandíbula, será realizada por meio de aparelhos ortodônticos fixos, subordinada à biodinâmica.

Finalmente, o reequilíbrio ou a normalização do padrão funcional do sistema deverá ser alcançado para que a homeodinâmica possa garantir a estabilidade do tratamento realizado.

É necessário salientar que esse tratamento realiza-se em várias etapas ou estágios, da mais jovem idade até a pós-puberdade, de forma descontinuada.

Durante a palestra serão apresentados exemplos clínicos e pesquisas para elucidação do exposto.

PALESTRAS

PALESTRA: **COMPROMETIMENTO AFETIVO ORGANIZACIONAL COMO VANTAGEM COMPETITIVA DA EMPRESA**

DOCENTE: **Dr. João Chang Junior**

Centrada na gestão estratégica de pessoas e no modelo RBV, a investigação, aqui apresentada, visa contribuir para o desenvolvimento de empresas brasileiras, em termos de competitividade, por meio da comprovação de que o aprimoramento das suas condições internas está intrinsecamente ligado à questão do comprometimento organizacional afetivo, assumindo a hipótese de que pessoas com alto comprometimento afetivo geram vantagens competitivas dificilmente imitáveis, em empresas de setores de atividades mais dinâmicas. Para tanto, utilizaram-se, na análise, informações relativas às divisões de atividades da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e um indicador financeiro – o Retorno sobre o Capital. Realizou-se uma pesquisa direta com 502 pessoas de 43 organizações dos setores de fabricação de produtos químicos, de intermediações financeiras, e de atividades de informática e serviços relacionados, localizadas na Região Metropolitana de São Paulo. Utilizaram-se os programas SPSS 11.0 e SPAD 3.6 para o processamento de dados. Nos resultados obtidos, verificou-se que o comprometimento afetivo está associado às políticas estratégicas de RH, percebidas pelos colaboradores como favoráveis ao seu desenvolvimento, notadamente, nos empregados do setor de Atividades de Informática, com o melhor indicador financeiro. Por outro lado, o baixo comprometimento afetivo está associado ao setor de Intermediação Financeira, em que as raras políticas de RH não são percebidas como favoráveis ao desenvolvimento das pessoas.

PALESTRAS

PALESTRA: **DIFÍCULDADE NA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA QUANDO APRESENTADA NUM CONTEXTO REAL**

DOCENTE: **Dra. Magda Vieira da Silva**

Essa palestra tem como finalidade relatar os resultados de uma pesquisa realizada com alunos iniciantes do curso de Licenciatura de Matemática, para verificar os erros mais comuns cometidos na representação gráfica de situações problemas. Para a realização deste trabalho, foram aplicadas atividades diferentes a 23 alunos. Cada atividade envolvia: 1) representação gráfica e o pensamento intuitivo; 2) representação gráfica, explorando o pensamento intuitivo e analítico; 3) representação gráfica, explorando o pensamento intuitivo e analítico, com situações mais complexas.

Em geral, para o estudo em questão, foram observados a intuição e o pensamento analítico. Considerando a média geral total porcentual entre as atividades, obteve-se 33,09% de acertos, índice muito baixo por se tratar de situações problemas reais. Nota-se que a maioria dos alunos tem dificuldade de perceber o que está sendo proposto e, muitas vezes, quando percebe, seu pensamento intuitivo é equivocado, impossibilitando chegar a um pensamento analítico correto.

Os tipos de erros cometidos pelos alunos são comuns e provenientes de uma formação do ensino médio, em que a maioria dos cursos aborda o estudo de funções com conteúdos restritos à classificação das funções - lineares, quadráticas, polinomiais, trigonométricas, etc. – uma série de propriedades relativas a aspectos operacionais. Nem sempre é dada ênfase à aplicabilidade de funções na resolução de problemas.

O uso de funções em resolução de problemas cotidianos ou situações mais complexas deveria ser um dos pontos fundamentais na formação matemática de nossos alunos.

PALESTRAS

PALESTRA:

EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA

DOCENTE:

Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

A formação de empreendedores é de fundamental importância para o desenvolvimento de uma nação, embora apenas recentemente a questão do empreendedorismo tem sido objeto de interesse das escolas superiores em nosso país.

É por meio do desenvolvimento do espírito empreendedor que se estimula o surgimento de novos negócios, com a consequente geração de mais emprego e renda.

Uma das características importantes para o sucesso do empreendedor é o seu papel de liderança; assim, a questão de liderança é indissociável da do empreendedorismo.

Isso também é verdade no caso do empreendedorismo interno, o *intrapreneurship*, não voltado para o desenvolvimento de um negócio próprio, mas sim à contribuição para que a empresa da qual o empreendedor participa melhore o seu desempenho. A figura do líder tem, também nesse caso, fundamental importância. Dessa forma, são explicitadas nessa palestra as características do líder, sua atuação, expectativas em relação à sua participação e motivação como líder em relação à sua equipe, como condição básica para o surgimento de um comando eficaz para se atingir as metas estabelecidas.

Complementa-se essa apresentação com informações sobre como elaborar um plano de negócio, indispensável à boa orientação de um empreendedor externo no início de sua trajetória, bem como as armadilhas que devem ser evitadas ao se buscar levar adiante uma nova iniciativa empresarial.

PALESTRAS

PALESTRA:

**ESTUDO DA CARACTERIZAÇÃO CINÉTICA DA ENZIMA
POLIFENOL OXIDASE, USANDO EXTRATO BRUTO DA CASCA DE
BANANA NANICA (*MUSA ACUMINATA*)**

DOCENTE:

Dra. Cássia Aparecida Signori Perone

O extrato bruto da casca de banana nanica (*Musa acuminata*), melhor fonte de enzima *Polifenol oxidase* (PFO) [EC.1.14.18.1], foi objeto de estudo do presente trabalho. A extração dessa enzima foi realizada segundo PERONE; BONFIM; GOMES; ARAÚJO E MIGLIORANÇA, 2000. A atividade da enzima PFO e proteína total foram determinadas nesse extrato. Foi estudado o efeito da quantidade e do tempo de contato do polímero SB-100 com esse extrato (remoção de compostos fenólicos em excesso). A caracterização cinética da PFO foi determinada com temperatura ótima, estabilidade ao calor, pH ótimo de atividade e de estabilidade. Os valores obtidos foram comparados com a PFO da polpa de banana nanica. Os resultados mostraram que a quantidade de polímero SB-100 foi maior usando o extrato da casca de banana nanica do que para a polpa, mas não houve alteração no tempo de contato. O pH ótimo de atividade (pH: 5,5-6,0), de estabilidade (pH: 6,0-6,5) e a temperatura ótima (30°C) não apresentaram grandes variações comparando os dois extratos utilizados. Verificou-se, portanto, que o uso do extrato bruto da casca de banana nanica apresentou maior atividade enzimática de PFO do que para a polpa da fruta, enquanto a caracterização cinética praticamente não variou nos dois extratos. O que se pode concluir é que, para a construção do biossensor, a casca da banana é melhor do que a polpa por apresentar maior atividade da enzima. A seguir, um biossensor será construído com esse extrato da casca da fruta para detecção de fenólicos e os resultados serão comparados com os da polpa. A vantagem desse método amperométrico é possuir baixo custo, rapidez nas determinações e boa sensibilidade quando comparado com métodos cromatográficos.

PALESTRAS

PALESTRA: **FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DE NEGÓCIO E OPERACIONAIS**

DOCENTE: **Dr. José Celso Contador**

O objetivo da palestra é apresentar uma nova metodologia de formulação da estratégia competitiva de negócio e das estratégias competitivas operacionais. Ela é fundamentada no modelo de campos e armas da competição, modelo desenvolvido pelo palestrante, e tem se mostrado muito adequada e eficiente para explicar, analisar e ampliar a competitividade da empresa, por ser qualitativa e quantitativa e por utilizar diversas variáveis matemáticas. Ao mesmo tempo, é flexível o suficiente para considerar combinações da influência do ambiente e dos esquemas interpretativos dos dirigentes sobre o ambiente.

A metodologia enfatiza a análise das exigências, necessidades, preferências, expectativas ou anseios do cliente e das estratégias competitivas dos concorrentes. Ela separa a estratégia competitiva de negócio da estratégia competitiva operacional. A primeira é constituída por alguns dos 15 campos da competição, e a segunda, pelas armas da competição.

Campo da competição é o locus imaginário da disputa no mercado entre produtos ou entre empresas pela preferência do cliente, no qual a empresa busca alcançar e manter vantagem competitiva por meio do produto, como preço e qualidade do produto. O campo da competição representa um atributo do produto ou da empresa valorizado e de interesse do cliente.

Arma da competição é uma ação executada ou um recurso utilizado pela empresa para conquistar e/ou manter vantagem competitiva, como marketing, tecnologia da informação, e não interessa ao comprador.

O ponto central da metodologia está fundamentado na tese do modelo de campos e armas da competição: “Para a empresa ser competitiva, não há condição mais relevante do que ter alto desempenho apenas naquelas poucas armas que lhe dão vantagem competitiva nos campos da competição escolhidos para cada par produto/mercado”.

Pode-se notar que é uma metodologia muito diferente daquelas baseadas no planejamento estratégico.

PALESTRAS

PALESTRA: **IDENTIDADE E EXÍLIO NO CINEMA-DOCUMENTÁRIO E NA FICÇÃO LITERÁRIA: DOIS CASOS**

DOCENTE: **Dra. Bárbara Heller**

Neta de imigrantes judeus que fugiram do nazismo na Hungria para o Brasil, a diretora brasileira Sandra Kogut, do documentário “Um passaporte Húngaro”, redescobre a história de sua família a partir do momento em que ela decide tirar um passaporte húngaro.

Ela mostra que, em geral, quem pede um passaporte diferente do seu país de nascimento, independente dos direitos de sangue há muito estabelecidos, é visto com suspeita pela burocracia de consulados e embaixadas.

O filme também encontra espaço para a história da avó da cineasta, que revela em detalhes a fuga para o Brasil, suas primeiras impressões da terra onde desembarcou em meados dos anos 1940.

Para a diretora, todo o processo foi uma oportunidade de revisão da própria identidade e, para quem assiste ao filme, é um momento de reavaliação do Brasil como terra formada por tantas culturas e influências.

A partir da seleção de determinadas cenas deste documentário, pretendo relacioná-las com trechos extraídos de alguns romances de Moacyr Scliar, autor brasileiro, em cujas histórias se depreende, pelo viés da ficção, conflitos sobre identidade e o exílio.

PALESTRAS

PALESTRA: **IMPLANTES CRANIOFACIAIS NA REABILITAÇÃO DE DEFORMIDADES CAUSADAS POR CIRURGIAS ONCOLÓGICAS**

DOCENTE: **Dr. Luciano Lauria Dib**

O tratamento do câncer de cabeça e pescoço pode causar sérios defeitos maxilofaciais que afetam muito a qualidade de vida dos pacientes. Algumas dessas deformidades podem ser minimizadas com o uso de próteses que necessitam de retentores adicionais para permanecerem em posição, tais como óculos, tiaras, ou adesivos de pele. No entanto, o uso dessas retenções apresenta inúmeros inconvenientes que prejudicam o uso das próteses. O uso de implantes de titânio foi desenvolvido na Suécia há vários anos, mas só recentemente pôde ser realizado no Brasil em função dos custos do tratamento. Esses implantes são parafusos especialmente desenhados e produzidos em titânio e possibilitam a sua fixação e osseointegração na estrutura dos ossos craniofaciais. Com essa ancoragem intraóssea, as próteses maxilares ou faciais podem ficar estáveis e reabilitar os pacientes com muito mais qualidade e confiança. Recentemente, em parceria com empresa nacional, um pesquisador brasileiro da UNIP em conjunto com pesquisadores suecos, introduziu inovações tecnológicas nas superfícies dos implantes, - fato inédito no mundo -, que facilitam a sua integração na estrutura óssea, tornando as taxas de sucesso superiores principalmente em pacientes com maiores comprometimentos sistêmicos ou locais (ex. irradiação prévia). O uso desses implantes, denominado MasterExtra®, proporciona melhores condições de reabilitação e maiores taxas de sucesso e já são utilizados em países da América Latina e da Europa, incluindo a Suécia, considerada o berço desses procedimentos. Durante a palestra serão apresentados casos de reabilitação maxilar e facial, para demonstrar as utilidades dos implantes e o benefício que proporcionam aos pacientes.

PALESTRAS

PALESTRA: **KELLER – DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA CONSISTENTE PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS**

DOCENTE: **Dr. Jair Minoro Abe**
Prof. Hélio Correa de Araújo

Nesta palestra apresentamos o dispositivo eletrônico Keller, um mecanismo eletrônico composto basicamente de dois sensores de ultra-som, cujo tratamento baseia-se na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial Et e destina-se ao auxílio da locomoção de deficientes visuais e/ou auditivos. Inicialmente, implementou-se a captura dos dois sinais provenientes de dois sensores (um na esquerda e o outro na direita) de ultra-som, através de um microcontrolador da família 8051.

O sensor da direita, após o processo, indica o grau de evidência favorável (μ) e o da esquerda indica o grau de evidência contrária (l), relativa à proposição considerada: “não há obstáculo à frente”.

Para a análise dos sinais, implementou-se um dispositivo em uma placa de circuito impresso baseado no Paracontrol – controlador lógico construído com base na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial Et. Os sinais capturados são transmitidos a dois vibracais, alimentados por pilha seca, que indicam ao deficiente a existência, ou não, de obstáculos à frente.

PALESTRA: **O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA MULTIDISCIPLINARIDADE PROFISSIONAL DOS AMBIENTES DE PRODUÇÃO E NEGÓCIOS**

DOCENTE: **Dr. José Benedito Sacomano**

Os mercados globais e as maiores exigências dos clientes em relação aos produtos, bem como a competição entre as empresas, exigem profissionais diferenciados no mercado de trabalho. Uma grande parte desse mercado requer, além da especialização correspondente, uma visão holística sobre o negócio no qual ele está inserido. Essa visão corresponde à compreensão das múltiplas atividades de transações que ocorrem no atual cenário dos negócios, que é altamente competitivo, e no qual preponderam as competências e o conhecimento sobre a forma de cultura técnica e cultura organizacional. Desse modo, a multidisciplinaridade envolvida nessas relações não pode ser tratada por profissionais que não possam acompanhá-las por falta de entendimento ou conhecimento de qualquer elo da cadeia de valores. O assunto abordado nessa palestra, envolve uma discussão e uma reflexão sobre o papel da universidade no aprendizado e na aquisição de conhecimentos como forma de profissionalização, compatível com os desafios que esse cenário, em permanente mudança, passou a exigir nos últimos anos.

PALESTRAS

PALESTRA: **PASSANDO FOME NA ABUNDÂNCIA: LIDANDO COM A INFORMAÇÃO NA ERA DA INTERNET**

DOCENTE: **Dr. Alexandre Lourenço**

Nunca antes na história humana tanta informação ficou tão facilmente disponível como nos dias de hoje. A Internet permite que qualquer pessoa com acesso à rede possa buscar, a qualquer hora do dia, informações sobre os mais variados temas que se possa imaginar. Dificilmente uma palavra digitada em mecanismos de busca como o Google fica sem resposta; muito pelo contrário: em geral, se obtém uma profusão assustadora de resultados que, às vezes, não podem ser lidos no decorrer de uma vida inteira. Certamente isso decorre de um acesso facilitado, mas é preciso não esquecer que o conhecimento em todas as áreas avança em um ritmo que dobra de volume a cada oito anos. Esse crescimento espetacular e essa vastidão de dados de complexidade crescente põem à prova nossa capacidade biológica de lidar com a informação. Antigos problemas que sempre existiram no registro do conhecimento são repensados, mas a magnitude atual chega quase a transformá-los em algo totalmente novo. E essa novidade nos coloca questões bastante objetivas: como lidar com o excesso de informação? Como lidar com a ansiedade de informação? É possível confiar na informação oferecida pelos mecanismos de busca? Será que nós sabemos avaliar criticamente uma informação nova ou teremos que confiar essa tarefa a terceiros? O desafio mal começou, mas as perguntas certas e algumas especulações instigantes parecem estar nos colocando na direção correta.

PALESTRA: **RELEVÂNCIA DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS**

DOCENTE: **Dr. João Maurício Gama Boaventura**

Os métodos de construção de cenários são muitas vezes criticados por serem demasiadamente custosos e complexos e de difícil implementação nas organizações. Apesar desta realidade, o propósito da palestra é expor a importância dos métodos de cenários para o desenvolvimento da visão estratégica da organização e as implicações de se basear a estratégia da organização em uma visão dissociada de uma análise de futuro.

São comentadas as utilidades de ferramentas como stakeholder analysis para gerar as variáveis necessárias para a construção de cenários, além da possibilidade do desenvolvimento de cenários de forma mais simples que as formas tradicionais.

PALESTRAS

PALESTRA: **SOBREVIVÊNCIA *IN VITRO* E *IN VIVO* DE EMBRIÕES BOVINOS RECONSTRUÍDOS COM NÚCLEOS PROVENIENTES DE FIBROBLASTOS FETAL E ADULTO**

PARTICIPANTE: **Dr. José Antonio Visintin**

Um dos objetivos da clonagem animal é avaliar a viabilidade *in vitro* e *in vivo* de embriões reconstruídos com oócitos enucleados em Metáfase II e núcleos provenientes de células somáticas diferenciadas (fibroblastos fetal e adulto). Para tanto, oócitos são maturados *in vitro* e enucleados pela remoção do primeiro corpúsculo polar (CP) e da placa metafásica. Para a reconstrução dos embriões, cada célula doadora de núcleo é inserida sob a zona pelúcida de cada oótipo enucleado e o complexo citoplasma receptor - núcleo doador (CCN) fundido e ativado por eletrofusão (2 pulsos de 4 KV/cm durante 20 μ s). Após ativação elétrica, os CCNs são incubados por 1 hora em solução de TCM acrescida de SFB (7,5%) ciclohexemide (10mg/ml) e citocalasina D (2,5 μ g/ml) e, em seguida, por mais 4 horas em solução de ciclohexemide (10 μ g/ml). Imediatamente após a ativação, os embriões são co-cultivados em monocamada de células da granulosa no meio SOF acrescido de 5% de SFB por 7 a 9 dias para determinar a viabilidade *in vitro*. Para determinar a viabilidade *in vivo*, os embriões que atingiram o estádio de blastocisto são transferidos para receptoras. Melo et al (2002) reconstruíram 377 embriões com fibroblasto fetal e 457 com célula adulta, resultando em 24 (17,4%) e 26 (15,7%) blastocistos, respectivamente. Após a transferência de 18 blastocistos de origem fetal e 21 de origem adulta, foram diagnosticadas 3 (16,7%) e 4 (19%) prenhezes, aos 90 dias, respectivamente. Destas prenhezes resultaram os nascimentos de um bezerro oriundo de fibroblasto fetal e de uma bezerra proveniente de fibroblasto adulto. Conclui-se que tanto fibroblastos fetais quanto adultos podem ser empregados como doadores de núcleos, resultando em taxas semelhantes de desenvolvimento *in vitro* e *in vivo*.

PALESTRAS

PALESTRA:

TV DIGITAL X RECURSO PEDAGÓGICO

DOCENTE:

Prof. Amaury José Alves Aranha

A palestra tem como finalidade relatar os resultados de estudo que objetiva compreender o uso pedagógico da TV Digital e das novas tecnologias digitais, bem como sua influência no processo de ensino e aprendizagem e na formação de professores na universidade. Investiga-se, com base nos conceitos da Teoria da Atividade, que tem como autor fundamental o pensador russo Lev Seminovich Vygotsky, o uso de ambientes colaborativos educacionais e suas possíveis influências no processo educativo. O estudo ainda analisa, através dos pressupostos teórico-metodológicos da referida teoria, caminhos que possibilitem uma reflexão crítica voltada ao entendimento da construção do conhecimento individual e coletivo no contexto tecnológico. Considera-se também alguns aspectos capazes de dar uma visão quanto ao uso adequado da TV Digital na escola, em um contexto econômico pautado em políticas neoliberais e suas influências educacionais. Uma questão investigativa que permeia toda a pesquisa pode ser descrita como: Quais seriam as possíveis dimensões inerentes à utilização da tecnologia, no processo de formação de professores e na construção colaborativa do conhecimento com o corpo discente? Espera-se que tais contribuições ajudem os educadores e especialistas na elaboração de projetos pedagógicos que considerem a interdependência entre o individual e o coletivo e possibilitem o desenvolvimento de novos caminhos metodológicos que priorizem a utilização mediadora das Tecnologias da Informação e Comunicação em cursos de formação técnica.

PALESTRAS

PALESTRA: **USABILIDADE E INTERAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE INTERFACES WEB COM O ADVENTO DA IHC – INTERAÇÃO HUMANO COMPUTADOR**

DOCENTE: **Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni**

A palestra tem como objetivo explorar questões que abordam usabilidade e interação na construção de interfaces web, desde sua criação até o período de revolução tecnológica que estamos vivenciando, e enfoca algumas idéias de pensadores do século XVIII e suas invenções para facilitar a vida das pessoas, comparando-as com os moldes atuais da tecnologia.

Ao ouvinte, será exposto um histórico e a geração de conceitos de IHC, seus fundamentos no comportamento humano estudados pela psicologia cognitiva, bases neurais da memória humana e a aplicação de Inteligência Artificial. Na seqüência, a descrição dos conceitos de usabilidade e interação de uma interface web com suas abordagens. Por fim, o ouvinte poderá observar os componentes de uma IHC, seus desafios, objetivos e a sua multidisciplinaridade.

PALESTRAS

PALESTRA: **VISÃO FILOSÓFICA DAS ESTRATÉGIAS EM ADMINISTRAÇÃO**

DOCENTE: **Dr. Roberto Bazanini**

Partindo-se do pressuposto que “Nada do que é humano pode ser estranho à Filosofia”, objetiva-se demonstrar a pertinência do conteúdo filosófico aplicado ao estudo das estratégias em administração.

Atualmente, inúmeras obras têm sido publicadas no sentido de unir a reflexão filosófica e a reflexão sobre as características mais evidentes da gestão como um processo de exposição metódica que recorre à intuição e criatividade, cujo resultado é uma perspectiva integrada da empresa.

Dentre essas obras, destacam-se: *O Profissional Competitivo: Razão, Emoções e Sentimentos na Gestão* – Carlos Faccina; *Estratégia, Conhecimento e Competências: Visão Integrada do Potencial Humano* – Renato Soffner; *Philosophy and Organization* – Jones Campbell e René ten Bos.; *Visão Filosófica das Estratégias Empresariais: Há Controvérsias e Conveniências* – Roberto Bazanini.

Com base no método processual dialético e por meio de um construto composto de cinco variáveis (investigação do contexto social; o processo de produção do conhecimento; enfoque analítico e crítico; a prática como validação da estratégia empregada e temperamento de seu autor), é possível analisar criticamente as diferentes orientações estratégicas para elaborar novas idéias criativas e conceber as intervenções baseadas em novos aprendizados.

Desse modo, idear as diferentes estratégias com base nos pressupostos filosóficos é aclarar a própria existência humana com todas as suas nuances de inteligência e esperteza, malícia e idealismo, reconhecendo, sobretudo, que os grandes teóricos do pensamento estratégico em administração foram homens práticos e inovadores, objetivos e profundos conhecedores da natureza humana, e que, por isso, podem ser considerados legitimamente como filósofos do capitalismo.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: A ADMINISTRAÇÃO NO SÉCULO XXI DOS CLUSTERS E DAS REDES DE EMPRESAS

PARTICIPANTE: Prof. Dr. Sérgio Baptista Zaccarelli

Nos últimos anos do século surgiram, em administração, inovações surpreendentes como:

- a estratégia como poder de negociação (1980);
- a estratégia para vencer (1994);
- os *clusters* de negócios (1997);
- as redes de empresas (2000, para a cultura ocidental).

Os futurólogos se apresentaram “encantados” com a globalização, acreditando ser ela o aspecto mais marcante na administração no novo século. A globalização tinha como implícita a idéia de que só importavam as características da empresa em si.

Os aspectos inovadores no fim do século passado ficaram “esquecidos” ou “desconsiderados” pelos futurólogos, talvez porque uma “revolução” científica requer muitas décadas para ser incluída nos programas das universidades.

O que ficou evidenciado, neste período, foi o sucesso competitivo dos *clusters* e das redes de negócios existentes em todo o mundo. Mas, os acadêmicos não encontraram explicação teórica para esse sucesso.

Algo bloqueava o entendimento dos acadêmicos para elucidar o sucesso competitivo generalizado dos *clusters* e redes de negócios. O que provocava o bloqueio era a crença de que as teorias deveriam ser feitas com pensamento lógico. Mas, este caso só pôde ser teorizado com pensamento dos estrategistas e, portanto, muito diferente do pensamento lógico. Isto foi reconhecido na virada do milênio e esta visão ainda está sendo aperfeiçoada.

Assim, foi possível entender o comportamento competitivo dos *clusters* e das redes de negócios e explicar como a concentração geográfica de empresas em uma cidade pequena (os *clusters* de negócios) e a fidelização mútua entre as empresas (as redes de negócios) criavam as condições para o seu sucesso competitivo mundial. Ao saber como explicá-las, passamos a saber como melhorá-las e, também, como formar novas redes de negócios.

A importância da administração de empresas ficará pequena, se comparada com a governança de várias dezenas ou centenas de empresas de um *cluster* ou de uma rede. Além disso, a administração de empresas ficará condicionada a respeitar os preceitos para a boa administração da concentração geográfica ou da rede. Ou seja, as empresas do século XXI terão que atuar respeitando as conveniências da entidade supra empresarial, *clusters* ou rede, que as contém.

Isto irá acontecer dentro de poucos anos, firmando-se como a grande característica da administração durante todo o restante do século XXI.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **A PESQUISA COMO ALIMENTO DA CIÊNCIA**

PARTICIPANTE: **Dra. Lúcia Santaella**

O que faz uma pesquisa ser científica? Antes de tudo, a pesquisa científica exige um certo estado de alerta do pesquisador para as questões filosóficas sobre as leis que regem o conhecimento, sua busca, aquisição, validade. Assentada sobre essas bases, a pesquisa se conduz dentro de um determinado campo da ciência e à luz de algum quadro teórico de referência e de suas previsões. Além disso, o pesquisador deve realizar sua busca por respostas ao problema que incitou sua interrogação por meio de levantamento de dados e de um método adequado ao quadro teórico selecionado, método este com suas técnicas específicas. Tudo isso se constitui em um processo pelo qual se busca, examina e comprova a solução. Só isso pode ser chamado de pesquisa científica porque só isso pode resultar em conhecimento com as características que a ciência exige. Tem-se aí por que a pesquisa é o alimento da ciência. Pesquisa é o modo próprio que a ciência tem para adquirir conhecimento. No seu aspecto gerativo, o conhecimento só pode continuar crescendo à medida que as pesquisas são incessantemente realizadas. Caso contrário, o conhecimento se cristalizaria em fórmulas fixas, nos axiomas das crenças estabilizadas ou em meras imposições burocráticas do fazer científico. Em suma, a pesquisa científica é uma atividade específica e especializada que exige do pesquisador, sobretudo, amor pelo conhecimento e uma vontade insaciável de aprender.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **CADEIAS PRODUTIVAS: CADEIAS DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E APLICAÇÕES**

DOCENTE: **Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho**

PARTICIPANTES: **Alexandre Merofa**
Leandro Bidin

O sistema produtivo passou por mudanças significativas a partir da década de 70 do último século. Entre elas, se destaca a terceirização das atividades produtivas com a formação de uma cadeia de empresas para suprir oportunidades de mercado.

Neste novo modelo produtivo, algumas ações e negociações são necessárias para que o produto final, resultado do esforço de empresas participantes de uma cadeia de suprimentos, seja disponibilizado no mercado com competitividade. As ações para competitividade diferem para cada setor produtivo e para posições diferentes que uma empresa ocupa na cadeia.

Esta conferência pretende apresentar os principais conceitos, as principais ações e formas de negociações, relacionamentos entre empresas pertencentes a uma cadeia de suprimentos, discutir as diferenças existentes em cada setor produtivo. Toma como base três trabalhos de pesquisa em desenvolvimento: a cadeia automotiva, a cadeia de carne e a cadeia de papel e celulose.

A cadeia automotiva se destaca por ser responsável por cerca de 10% da produção mundial e utilizar alta tecnologia com características próprias como, por exemplo, uma empresa “central” que gerencia todo o processo de produção. A cadeia de carne possui características peculiares da área, em que uma cadeia secundária que não adiciona valor diretamente ao produto final, contribui decisivamente para a produtividade, como é a contribuição das vacinas. A cadeia de papel e celulose apresenta a particularidade de contar com insumo renovável, contudo tem sua estratégia de renovação projetada para longo prazo.

Por fim, apresenta a logística como um elemento essencial de uma cadeia de suprimentos, encarregada de integrar o fluxo de material entre empresas e discute como um operador logístico pode contribuir para o aumento da competitividade de um produto.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **DEFESA LEGAL DAS AÇÕES AFIRMATIVAS
A QUESTÃO DAS COTAS RACIAIS NA UNIVERSIDADE**

DOCENTE: **Ministro Massami Uyeda**

A Constituição Brasileira de 1988 consagra a igualdade formal no artigo 5º, ao estatuir que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”.

A “Ação Afirmativa” é um instrumento democrático utilizado na constante luta travada a favor do cidadão que sofre toda espécie de discriminação. Busca-se, através das ações afirmativas, a inclusão social, o direito à igualdade, o respeito à diferença e à diversidade. São medidas de conteúdo concreto, eficaz e imediato que viabilizam o direito de reconhecimento da diversidade, corolário que é da igualdade.

A igualdade como direito fundamental é um dos pilares do constitucionalismo moderno e está intrinsecamente vinculada à idéia de liberdade. Diz-se igualdade quando não se constatam diferenças, estando presente a noção de uniformidade; diz-se liberdade quando se relaciona à conduta ou comportamento isento de peias, restrições, amarras ou grilhões.

Ao reverso do reconhecimento do direito à igualdade, há o correspondente reconhecimento do direito à diversidade que, também como direito fundamental, integra o patrimônio de direitos individuais.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, de 1948, introduz a chamada concepção contemporânea dos direitos humanos, cujos marcos referenciais são a universalidade e a indivisibilidade desses direitos, de modo que eles tenham extensão abrangente e universal, bastando tão só a condição de pessoa para que se preencha o requisito de obtenção de sua titularidade. Ademais, não se podem dissociar os direitos econômicos, sociais e culturais dos direitos civis e políticos a que a pessoa faz jus.

A Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, aprovada pela ONU em 1965, foi ratificada por 167 Estados e, dentre estes, o Brasil, em 1968.

A discriminação significa sempre desigualdade e ocorre quando se tratam iguais em situações diferentes e como diferentes, em situações iguais. Daí a adequada interpretação isonômica da igualdade: deve-se tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida em que se desigualam.

Indaga-se de que modo a discriminação, tal como enunciada na Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, pode ser enfrentada e combatida e verifica-se que ao lado da repressão legal, faz-se necessária a promoção de políticas promocionais de inserção e inclusão de grupos discriminados.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

A adoção das ações afirmativas, como instrumentos para a obtenção do equilíbrio das diversidades, permite a visão tridimensional do preceito do respeito à dignidade humana.

O fundamento para a adoção imediata das ações afirmativas reside na necessidade de acelerar-se o processo de inclusão de grupos excluídos da igualdade material e substancial devido à força latente da herança cultural atávica, caracterizada por séculos de exacerbada opressão de grupos étnico-raciais, diferenciados principalmente pela cor da epiderme, de modo a excluí-los do acesso aos bens da vida, bem como a qualquer meio de obtenção de escolaridade mínima, situação que se repetiu por várias e sucessivas gerações, até mesmo após a abolição da escravatura.

O tema das ações afirmativas, diretamente ligado a mudanças de comportamento cultural, tem provocado intenso debate, com a exposição de teses radicalmente opostas.

Encontra-se em tramitação no Congresso Nacional, Projeto de Lei nº 73/1999, que dispõe sobre o ingresso nas universidades públicas federais e estaduais, reservando 22,5 % de suas vagas para serem preenchidas mediante seleção de alunos nos cursos de ensino médio, a “chamada lei de cotas raciais”. Também o Projeto de Lei nº 3198/2000, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, em defesa dos que sofrem preconceito em função de sua etnia, raça e/ou cor.

As universidades públicas brasileiras, por sua vez, já em antecipação à própria produção legislativa, estão adotando o sistema de “cotas raciais” para afrodescendentes, ressaltando-se que se trata de critério de admissão e não de conclusão, como resultante da autonomia universitária.

A questão das ações afirmativas merece detido exame, até que venha a ser pacificada e encontra-se *“in fieri”*, ou seja, em plena construção, e dela participam não só entidades representativas de grupos étnico-raciais, como também de toda a sociedade em geral, por meio de diálogos, estudos e debates acadêmicos, de pesquisa de direito comparado e de discussões parlamentares que possam levar à formulação legislativa.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **DIAGNÓSTICO E NOVAS TENDÊNCIAS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA CÁRIE**

DOCENTE: **Dra. Cintia Helena Saraceni Coury**

Vive-se hoje a Era Preventiva da Odontologia, em que se prioriza o diagnóstico precoce e o mínimo de intervenção com o máximo de preservação de estrutura dental.

A cárie é uma doença infecto-contagiosa que atinge grande parte da população mundial; é multifatorial e seu desenvolvimento depende da interação de alguns fatores por determinado tempo. Entre os fatores estão: dieta cariogênica, hospedeiro suscetível e higiene oral inadequada. Programas de prevenção e educação da população têm sido desenvolvidos em todo o mundo, inclusive no Brasil, mas a falta de recursos e a dificuldade de acesso da população ao atendimento odontológico dificultam esse tipo de ação. Atualmente, técnicas têm sido propostas com a finalidade de diminuir a prevalência de cárie, mas a intervenção ainda é necessária e muitas vezes dispendiosa para o governo e para a população. Um diagnóstico correto e precoce da lesão pode resultar em intervenção mínima com alto índice de sucesso e pouco custo.

Os métodos clínicos e radiográficos para o diagnóstico de cárie têm se aprimorado. Além da técnica clássica de diagnóstico, a saber, exame clínico e radiografia interproximal, há hoje a tecnologia a laser, radiografias digitais, entre outras, que permitem a detecção precoce e, consequentemente, um tratamento mais conservador. Uma vez diagnosticada precocemente, cabe ao profissional definir o tratamento para a lesão, que pode ir desde a preservação, associada a técnicas preventivas e de remineralização, até a intervenção para a remoção total ou parcial da lesão.

Se a opção for remoção, há duas possibilidades: a remoção total ou parcial. A remoção total envolve a técnica convencional que utiliza brocas em baixa velocidade e apresenta inconvenientes como necessidade de anestesia, remoção de tecido sadio além do cariado, risco de exposição pulpar e necessidade de tratamento endodôntico. Em função desses riscos, surgiu a técnica de remoção químico-mecânica da cárie, que remove totalmente a lesão sem a utilização do instrumento rotatório. Em relação à técnica anterior, elimina-se a necessidade de anestesia e remove-se a cárie de forma seletiva e conservadora. Mas, e nos casos em que há risco de exposição pulpar ou o paciente é de alto risco de cárie?

Com a finalidade de promover mínima intervenção ao mesmo tempo em que se diminui o índice de cárie do paciente, foi proposta a Técnica de Intervenção Mínima, em que se associou o cimento de ionômero de vidro, com reconhecida propriedade de liberação de flúor, a alguns antibióticos, como metronidazol, cefaclor e cefalexina, que agem nas bactérias envolvidas na cárie. A associação desses componentes promove eliminação das bactérias e,

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

conseqüentemente, remineralização da dentina afetada pela cárie depois de determinado tempo. Estamos em um período em que não se remove totalmente a cárie e sim se remove parcialmente a dentina cariada e tenta-se a remineralização da mesma. Logo, chegará o tempo em que não mais removeremos a cárie e sim recuperaremos toda a dentina infectada e afetada por ela. É a fase da preservação total da estrutura dental e da função do elemento dental e do restabelecimento do equilíbrio biológico.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **ECONOMIA E GESTÃO DA ESTRATÉGIA**

DOCENTE: **Dr. Israel Brunstein**

As organizações e seus sistemas de operações (sistemas que produzem bens e ou serviços) sempre receberam atenção de estudiosos de economia e administração, quer atuando independentemente ou complementarmente em seus estudos.

Empregando os conceitos de modelos descritivos e normativos, de Milton Friedman, a estratégia diz respeito, *descritivamente*, com as empresas ou unidades organizacionais e, *normativamente*, com o trabalho dos administradores, enquanto a economia está associada, descritivamente, com o sistema econômico como um todo e, *normativamente*, com o efetivo funcionamento daquele sistema.

A sobreposição é considerável e os estudiosos de economia e administração, de início, valeram-se de conceitos econômicos para a teoria da estratégia e a prática gerencial.

Durante um bom tempo, pouca distinção ocorreu entre as duas disciplinas, especialmente nas primeiras décadas do século XX, mas na década de 30, novas conceituações sobre a teoria do preço (microeconomia) foram propostas e acabaram por constituir-se em base para os estudos da denominada Organização Industrial.

Após a Segunda Guerra Mundial, os estudos de administração e da própria conceituação de estratégia, aglutinaram-se em uma especialidade própria, que se desenvolveu com grande vigor, concorrendo com os programas de pesquisa econômica.

Uma história de empréstimos de conceitos de economia para a administração e vice-versa tornou-se corriqueira ao longo do tempo.

Uma das últimas tendências nesta área é a recente proposta da denominada Economia da Competição.

A entrada de produtos japoneses no mercado americano, no inicio da década de 80, com alta qualidade e baixo preço, gerou uma busca intensa de novos métodos de custeio e de revisão e aprimoramento de conceitos de qualidade. Seguiu-se uma onda de prescrições de gurus da estratégia sobre como as regras dos negócios haviam mudado, nem sempre, todavia, assegurando sucesso. Passado um bom tempo e muitas experiências, estudiosos de economia, vinculados a escolas de administração, chegaram à conclusão de que era necessário propiciar uma base econômica de boas normas e práticas consagradas, em todos os tempos, para o embasamento disciplinar da gestão estratégica.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **MÉTODOS DE RADIOLOGIA DIGITAL E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA A DETECÇÃO DE CÁRIES**

DOCENTE: **Dr. Cláudio Costa**

O desenvolvimento de novas tecnologias tem permitido o aumento no grau de acurácia dos métodos de diagnóstico por imagem em todas as especialidades da área da saúde. Os métodos recentes de imagens relacionados à Odontologia têm sido cada vez mais utilizados, destacando-se os sistemas radiográficos digitais diretos e indiretos e as tomografias computadorizadas (TC). As TC médicas (*fan-beam*) e, recentemente, as TC odontológicas (*cone-beam*) são cada vez mais utilizadas na observação de alterações patológicas dentoesqueléticas. Pesquisas recentes quanto à utilização dos sistemas digitais na detecção de cáries relatam aspectos superiores aos próprios filmes radiográficos em termos de resolução espacial e com a possibilidade de utilização de softwares para manipulação. Com a aplicação da TC *cone-beam* tornam-se claras as vantagens deste método de segmentação das estruturas com a reformatação de imagens panorâmicas, tridimensionais ou isoladas dos elementos dentários, com dose de radiação compatível com as demais técnicas odontológicas convencionais.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

CONFERÊNCIA: **NOVAS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO ANTIBACTERIANO E ANTITUMORAL UTILIZANDO PLANTAS AMAZÔNICAS EM LESÕES BUCAIS DECORRENTES DE CÂNCER, AIDS E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

DOCENTE: **Dr. Elcio Magdalena Giovani**

Estudos da infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) são de grande importância, porém, muitas outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) não têm a mesma divulgação, embora causem graves e relevantes consequências para a Saúde Pública. Além da Aids, muitas outras DSTs não curáveis proliferam desordenadamente no mundo, com repercussões na cavidade bucal. As DSTs também funcionam como co-fator para transmissão do HIV. A correlação das manifestações dessas DSTs, tanto em órgão genital quanto oral, em pacientes vivendo com o HIV, ou não, é evidente, e ainda são na sua maioria co-carcinógenas e funcionam como um facilitador no desenvolvimento do câncer em cavidade oral. O câncer bucal assume grande importância na atualidade, pois, apesar de ser um tumor de fácil diagnóstico, com lesões precursoras bem definidas, geralmente é negligenciado pelo Cirurgião Dentista. Além de ser uma doença com prognóstico na maioria das vezes sombrio, em estágios avançados, representa um sério problema de Saúde Pública. Assim sendo, cada vez mais a classe odontológica assume a responsabilidade na promoção de saúde da população, sendo portanto necessário o conhecimento desta patologia, bem como de suas lesões precursoras.

A Universidade Paulista, através do Centro de Atendimento a Pacientes Especiais (CAPE-UNIP) e do Centro de Detecção de Câncer Bucal, desenvolve com alunos da graduação e da pós-graduação, trabalho clínico e de pesquisa que propiciam o diagnóstico precoce e tratamento das lesões bucais decorrentes de doenças sexualmente transmissíveis e câncer, e colaboram na superação dos medos, tabus e preconceitos e proporcionam melhorias na qualidade de vida dessa população.

A partir de 2007, o Programa de Mestrado em Odontologia firmou parceria com o Grupo de Pesquisa liderado pelo Dr. Drauzio Varella, que tem identificado princípios ativos a partir de plantas amazônicas, que podem agir tanto no tratamento do câncer bucal quanto na redução bacteriana em lesões da cavidade bucal. O Programa de Mestrado em Odontologia, em parceria com esse Grupo, tem procurado identificar agentes que atuam especificamente em lesões bucais decorrentes de câncer e de doenças sexualmente transmissíveis.

Essa parceria, na qual a UNIP é pioneira, gerará uma série de trabalhos que trarão valiosa contribuição aos programas de saúde bucal desenvolvidos no Brasil e em outras partes do mundo.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA REDONDA: **ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO I**

A INSERÇÃO DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

DOCENTE: **Profa. Luciana Goldman**

A partir da década de 90, com a efetivação da Reforma Psiquiátrica como política oficial do Governo Federal para a área da Saúde Mental, mudanças significativas ocorreram nas estratégias de atendimento aos portadores de sofrimento psíquico. Uma dessas estratégias, o Acompanhamento Terapêutico (AT), vem ganhando espaço gradual e progressivo tanto na clínica particular, como nas instituições públicas, a exemplo dos CAPS e Residências Terapêuticas.

A formação dos psicólogos nas universidades tem procurado ficar em sintonia com tais movimentos, ao inserir em sua grade curricular, disciplinas teóricas e práticas que preparam o futuro profissional para atuar nos diversos segmentos da saúde pública. Como via de mão-dupla, é cada vez mais freqüente a demanda, por parte das instituições públicas de saúde mental, de aluno-estagiário apto na utilização de novas estratégias de ação junto aos usuários desses serviços, no intuito de promover o incentivo ao gozo da cidadania. O Acompanhamento Terapêutico é um recurso que tem se apresentado cada vez mais cedo na graduação, diria mesmo, a partir do momento em que o aluno se depara com a experiência, com a prática, nos âmbitos que exigem articulações individuais e sociais para casos mais graves.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

PENSANDO A PRÁTICA DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO A PARTIR DE UMA POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO DE SER E TEMPO, DE MARTIN HEIDEGGER

PARTICIPANTE: Marcos Malta Campos

A prática do Acompanhamento Terapêutico apresenta-se como uma intervenção clínica diferenciada frente a necessidades específicas não só de pessoas com sofrimentos psíquicos acentuados (esquizofrenia, transtornos invasivos do desenvolvimento, transtorno obsessivo-compulsivo, apenas alguns exemplos da CID-10), mas também de pessoas com retardo mental (causado, por exemplo, pela Síndrome de Down).

Essa prática clínica vem ganhando espaço nos meios acadêmicos brasileiros, com a publicação de dissertações, com a realização de cursos e com advento do I Congresso Internacional de Acompanhamento Terapêutico, sediado na Universidade Paulista, em 2006.

Como psicólogo clínico, como acompanhante terapêutico e como leitor da obra *Ser e Tempo*, de Heidegger, e com formação em psicoterapia daseinsanalítica pela Associação Brasileira de Daseinsanalyse, tenciono elaborar algumas reflexões sobre contribuições que uma parte dessa vasta, riquíssima e inesgotável obra, publicada em 1927, pode trazer ao campo do Acompanhamento Terapêutico, mais especificamente ao pensar a atitude fundamental do Acompanhante Terapêutico.

Heidegger descreve dois modos extremos de preocupação com o outro, que poderão auxiliar no entendimento da perspectiva de relação que acredito o Acompanhante Terapêutico deva propor a seus pacientes.

O que possibilita uma intervenção terapêutica dessa natureza é a compreensão da condição humana como condição frágil, que necessita cuidado; mas, de que maneira deve ser esse cuidado? Tomando o lugar do outro nas ocupações da vida cotidiana, substituindo-o, tornando-o dependente e dominado? Ou vendo o outro como ele é, com limitações mas também com possibilidades de desenvolvimento, sem sonegar-lhe voz ativa e expressividade?

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

TRANSFERÊNCIA E ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

PARTICIPANTE:

Clarissa Metzger

A partir de um referencial psicanalítico, como pensar o fenômeno da transferência no Acompanhamento Terapêutico? Qual a relevância da utilização de tal conceito no campo da clínica do Acompanhamento Terapêutico? O presente trabalho busca, primordialmente, discutir estas duas questões e seus desdobramentos mais imediatos.

O Acompanhamento Terapêutico tem se mostrado um recurso importante no tratamento dos chamados transtornos mentais severos. Dentre eles, destacamos os sujeitos psicóticos como grandes beneficiários dessa modalidade clínica. No presente trabalho, nos deteremos na discussão do fenômeno da transferência ligado à clínica das psicoses.

Ao utilizarmos a teoria psicanalítica como referência privilegiada para a clínica do Acompanhamento Terapêutico, é preciso pensar também sobre quais são as especificidades da transferência e de seu manejo nesta “clínica a céu aberto”. Para nos auxiliar em tal discussão, dialogaremos principalmente com idéias acerca da transferência articulada com as psicoses apresentadas pelos psicanalistas Antonio Quinet e Gerard Pommier, que se fundamentam nas obras de S. Freud e J. Lacan.

MESA REDONDA:

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO II

**INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NO COTIDIANO:
CONTRIBUIÇÕES DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO**

DOCENTE:

Dr. Kleber Duarte Barreto

A prática do Acompanhamento Terapêutico (AT) ocorre, fundamentalmente, no cotidiano de uma pessoa. Este fato requer desse profissional uma capacidade de realizar intervenções terapêuticas bastante diversas daquelas preconizadas por nossas formações mais tradicionais. O estudante de psicologia e o profissional psicólogo que se aventuram por esse procedimento clínico se vêem visitados – e por que não invadidos? – por inúmeras questões éticas.

É a partir dos fundamentos do *ethos* humano que procuramos discutir as contribuições do AT para o campo clínico. A inserção do AT no dia-a-dia de uma pessoa traz riscos e possibilidades ímpares que merecem ser contempladas na formação de um profissional da área da saúde.

O MUNDO COMO ARQUIPÉLAGO: NOTAS DO ACOMPANHAMENTO TERAPÉUTICO

PARTICIPANTE: Maurício Porto

Aqueles que, como eu, carregam dentro de si a tradição da psicanálise e fazem também o Acompanhamento Terapêutico (AT), têm a tarefa permanente de pensar tal acompanhamento não como uma transposição simples da psicanálise para um outro campo de atuação. Ou seja, não pensar o Acompanhamento Terapêutico como aquilo que Freud chamou de “psicanálise aplicada”.

Se tomarmos como ponto de partida a experiência imposta pela prática do AT, fica evidente que ele não atende o acompanhado a partir de um lugar já predeterminado. Diferentemente de tudo que existe no âmbito dos tratamentos da alma - as diversas instituições de tratamento “psi”, os médicos, a vasta gama de psicoterapeutas, os psicanalistas... –, o AT não inicia seu trabalho a partir de um lugar que lhe é próprio; ele sai de sua “propriedade” e vai ao encontro de seu acompanhado.

O AT não age como as instituições de tratamento que permanecem fixas sempre no mesmo local à espera do cliente, e determinam, a priori, a direção de seu andamento; algo acontece só depois que o cliente se orienta para aquele específico endereço prévio. Nem faz como os psicoterapeutas e psicanalistas que abrem a porta de seus consultórios particulares no primeiro encontro e marcam seu cliente e o princípio do tratamento com sinais impressos pelo interior daquela sala privativa que ele acaba de abrir.

A prática do Acompanhamento Terapêutico nos obriga a lançar mão de conceitos que ajudam a pensar o tratamento fora desses espaços já predeterminados. Isso significa pensar a clínica em outros termos.

Exploraremos conceitos que fazem parte do universo da descoberta do inconsciente, conforme a psicanálise estabeleceu, e que foram recalcados pelos inventores da psicanálise. Partindo da afirmação freudiana de que “desde o princípio a psicologia individual é também uma psicologia social”, buscaremos outros conceitos que nos ajudam a compreender que, no que tange ao psíquico, somos ilhas do mundo, abertas, no mundo em arquipélago.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

O PLASMAR COTIDIANOS COMO DIMENSÃO DO TRABALHO CLÍNICO

PARTICIPANTE: **Ricardo Telles de Deus**

O presente trabalho tem como propósito explorar a idéia segundo a qual o plasmar modos de vida cotidiana, junto a pessoas imersas em profundo sofrimento psíquico, freqüentemente se revela como uma dimensão capital do trabalho clínico com tais pacientes, na medida em que possibilita o florescimento da singularidade e da vitalidade de cada sujeito. Como ponto de partida para suas reflexões, o autor apresenta vinhetas clínicas extraídas de processos de Acompanhamento Terapêutico.

MESA REDONDA: **CRISE SOCIAL, VIOLENCIA E RESPONSABILIDADE CIVIL**

DOCENTES: **Dr. Paulo César Manduca**
Dra. Angélica Lucía Carlini
Dr. José Fernando Vidal de Souza

A violência tornou-se uma crise endêmica na sociedade brasileira. No decorrer dos últimos 20 anos, constata-se uma crescente deterioração dos padrões de sociabilidade no País, por conta da explosão dos índices de criminalidade, da expansão da violência para além das regiões tradicionalmente contaminadas nas periferias urbanas e pela sofisticação da organização dos grupos criminosos de formação paramilitar, bem como pela crueldade dos meios empregados em suas ações. A forma de tratamento do problema, configurado como fenômeno sociológico, seja no meio jurídico ou no meio científico, não tem sido eficiente para propor soluções ou mesmo para explicá-lo como tal. Por um lado, o emprego dos tradicionais meios jurídicos no combate ou punição aos infratores tem levado a problemas paralelos, tais como a superlotação dos presídios, a baixa recuperação dos detentos e a expansão da influência do crime organizado no sistema. Por outro, explicar o “problema social” pela associação do criminoso à pobreza, tem sido pouco eficiente, além de legitimar uma certa estigmatização do morador da periferia social por relacioná-lo automaticamente à criminalidade. Propomos uma abordagem interdisciplinar focada na gravidade e na amplitude do problema, segundo paradigmas de defesa da cidadania e do resgate de padrões perdidos de sociabilidade, por meio do fortalecimento das instituições democráticas, do recurso aos métodos científicos consagrados e da proposição de instituição da responsabilidade como vetor para elevação da eficiência da ação do Estado em relação ao problema da violência.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA-REDONDA: **FOLDING@HOME – PROCESSAMENTO DISTRIBUÍDO**

DOCENTE: **Dr. Jair Minoro Abe**

PARTICIPANTES: **Fabio Augusto de Camargo**
Filipe Lima Bessa
Raoni Paiva Bernardes
Vitor Hilário de Conti

Chama-se *folding* de proteínas o processo espontâneo a partir do qual uma cadeia linear de aminoácidos adquire uma estrutura tridimensional biologicamente ativa. A compreensão desse fenômeno, considerado por muitos como um dos problemas mais importantes da ciência atual, terá um grande impacto não só no campo da saúde e do bem-estar humanos, como também em ciência fundamental, na aprendizagem e aquisição de novas leis e conceitos da física dos sistemas complexos.

O projeto Folding@Home foi lançado em 2000, pelo Departamento de Química da Universidade de Stanford, nos EUA, e tem como objetivo entender o *folding*, *misfolding* (má formação) da proteína, assim como doenças relacionadas (Doença de Alzheimer, câncer, entre outras), utilizando técnicas avançadas de processamento distribuído. O projeto, um dos maiores da atualidade, conta com as doações de processamento de todos os tipos e sobre diversas plataformas. Um programa especialmente desenvolvido faz a “ponte” entre os cientistas e o doador. Dessa forma, após a instalação do mesmo, o doador está apto a fornecer o poder de processamento de seu computador em benefício do projeto. O programa se amolda de acordo com o doador e utiliza apenas recursos ociosos da máquina.

Ao aprender a estrutura dessas proteínas, por meio de simulações, os cientistas podem entender como essas mutações afetam a estrutura e a função da proteína e perceber a causa exata de sua deficiência; vacinas mais eficientes podem ser desenvolvidas com maior rapidez. Por sua vez, o conhecimento da estrutura de uma proteína viral, como a do HIV, também permite aos pesquisadores desenvolver vacinas que resultem em melhores tratamentos, com poucos efeitos colaterais e resultados mais rápidos. Infelizmente, resolver a estrutura 3-D de uma proteína com o uso de métodos experimentais pode levar de seis meses a um ano, somente para uma única proteína. Para tanto, surgiu a necessidade de se obter um gigantesco poder de processamento, que está sendo possível através do processamento distribuído.

O emprego de novas tecnologias nos processadores e nas placas de vídeo pode elevar o projeto a um nível nunca antes imaginado. Com isso, pretendemos encetar uma causa de grande importância para sociedade e ajudar na cura de doenças que afligem a humanidade.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

A idéia é formar um grupo e começar a doar o processamento ocioso de computadores, por exemplo, de laboratórios. Isso pode ser feito de forma muito simples, por meio da instalação de um cliente nas máquinas, que funciona como um papel de parede e utiliza o processamento apenas quando ativo.

Não existe impacto negativo na infra-estrutura de rede, uma vez que as máquinas baixam uma unidade de trabalho de, no máximo, 5 mega bytes, e processam esta unidade durante dias até o final do processo, quando a unidade é devolvida para os servidores de Stanford e outra unidade é requerida.

Esta doação gera uma pontuação que pode ser acompanhada pelo próprio *site* de Stanford, no link: <http://fah-web.stanford.edu/cgi-bin/main.py?ctype=teamstats>

É uma excelente oportunidade para participarmos de um projeto com finalidade nobre, que já conta com um poder de processamento estimado de 633 TeraFlops e mais de 200 mil CPUs ativas pelo globo.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA-REDONDA: **PÓS-GRADUAÇÃO: HISTÓRIAS E EXPECTATIVAS**

DOCENTE: **Dr. Oduvaldo Vendrametto**

A criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção foi decorrência da experiência obtida pela Universidade Paulista em cursos de especialização, *lato sensu*, e a demanda de alunos. Instituído em 1997, o PPGEP recebeu a recomendação da CAPES em 1998 e consolidou-se até a presente data com a titulação de 180 mestres. As avaliações e sugestões da CAPES têm servido continuamente de orientação.

Um levantamento feito com os egressos, no início de 2004, quando o Programa titulou o centésimo mestre, revelou informações estimuladoras. Dos 93 respondentes, 71 dedicavam-se ao magistério do ensino superior e, destes, 53 tiveram melhoria das suas condições de trabalho e abertura de novas oportunidades, como chefias de departamentos, coordenação de cursos, responsabilidade por disciplinas e apoio para desenvolvimento de projetos pessoais. Entre os demais 22, 16 consultores e empregados de empresas indicaram ter melhorado conceitualmente práticas que desenvolveram no Programa e que propiciaram ampliação de suas atividades e maior reconhecimento, além da obtenção de mais contratos de serviços. Dos 93 respondentes, 35 manifestaram desejo de continuar estudos em um programa de doutorado.

Em 2006, a UNIP considerou que o PPGEP estava maduro e envidou todos os esforços para a criação do doutorado. Essa proposta vinha ao encontro da necessidade de uma região, a Grande São Paulo, que muito sofreu com os impactos do advento da globalização econômica na década de 90. A aquisição significativa de empresas nacionais por estrangeiras induziu mudanças extraordinárias na forma de produzir e gerenciar suas operações no País. Novas filosofias de gestão, arranjos produtivos, consórcios e condomínios industriais, as cadeias produtivas, as redes de empresas, além da rápida mudança no modo de produzir com inovações tecnológicas, produção enxuta, produção mais limpa e a gestão da qualidade foram implementadas como exigências da competitividade na economia de mercado. O Doutorado, aprovado pela CAPES em novembro de 2006, pretende contribuir com a capacitação de recursos para esta fase de transição pela qual passa o setor produtivo brasileiro.

CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS

MESA-REDONDA: **QUAL A EFETIVIDADE DA AÇÃO DO ESTADO CONTRA PIRATARIA?**

DOCENTES: **Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum**
Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

PARTICIPANTE: **Alexandre Barbosa**

Essa mesa redonda objetiva oportunizar o debate a respeito da efetividade das medidas adotadas pelo Estado, nos seus ramos executivo, judiciário e legislativo, na luta contra a Pirataria, especificamente, as ações repressivas de apreensão de mercadorias e culpabilização dos envolvidos, as campanhas publicitárias contra a compra de produtos piratas, o treinamento e esclarecimento oferecido por empresas afetadas pelo problema a órgãos da administração, dentre outros.

Os índices de pirataria permanecem elevados, apesar de uma significativa redução nos últimos três anos.

Historicamente, as principais ações governamentais têm consistido em afinar os mecanismos de repressão, tanto na ponta fornecedora (fabricantes, transportadores e atacadistas), quanto na ponta consumidora (os camelôs e os consumidores). No entanto, o negócio pirata organizou-se de forma crescente a partir dos anos 90, e criou ligações com o crime organizado, o que levou o governo a discutir novas perspectivas de combate.

Um dos resultados das ações de Governo apareceu em maio de 2005, a partir da sugestão apresentada pela CPI da Pirataria do Congresso. O Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP), órgão subordinado ao Ministério da Justiça e implantado no ano anterior, desenvolveu um plano, publicado no Diário Oficial da União, com 99 atividades contra a pirataria, subdivididas em atividades repressivas, educacionais e econômicas, com sugestões de integração entre os vários órgãos do governo e a sociedade civil organizada. O plano, portanto, partia de uma visão mais abrangente e sistêmica do combate à pirataria.

Alguns dos resultados mais específicos quanto à eficácia dos esforços contra a pirataria têm sido apresentados pelas associações representativas dos setores prejudicados. No entanto, não há, até o momento, um órgão responsável pelo levantamento detalhado de ações e resultados e, muito menos, pelo mapeamento e levantamento da distribuição de produtos pirateados.

WORKSHOP

E

MINICURSOS

WORKSHOP E MINICURSOS

MINICURSO: **A CLÍNICA DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO**

DOCENTE: **Profa. Maria do Rosário Varella**

PARTICIPANTES: **Fernanda Maria de Lacerda**
Michelângela Madeira Gonçalves
Renata Arouca de Oliveira

O acompanhamento psicoterapêutico é uma intervenção de atendimento a pessoas que estejam em sofrimento psíquico e travessam situações que exijam atenção mais intensiva do que a encontrada no tratamento regular, ou mesmo quando necessitam de tais cuidados para chegar até um tratamento regular. O acompanhamento é um dispositivo flexível que permite ao profissional encarregado do tratamento instrumentalizar diversas estratégias segundo a necessidade de cada paciente e do momento do processo terapêutico.

Acompanhar é estar com o outro, ser alguém que escuta e que assiste este outro no seu fazer. Ao estabelecer um vínculo, possibilita a criação de um espaço de confiança e continuidade, acompanhando as necessidades, dificuldades e buscas dos projetos do paciente. O acompanhante é um mediador que intervém de forma ativa nos momentos críticos da realidade do paciente, já que trabalha no âmbito do seu cotidiano e ajuda-o a enfrentar as crises, de acordo com o tempo e recursos do paciente. O acompanhante estimula a capacidade criativa, colabora na eleição de novos recursos que permitam ao paciente sair de um modo de funcionamento uniforme e estereotipado; sustenta e complementa a rede natural do paciente e, muitas vezes, do próprio tratamento; funciona como mediador na relação do paciente com a família e com seus outros vínculos, e oferece um espaço possível de expressão do paciente com seu entorno afetivo.

WORKSHOP E MINICURSOS

MINICURSO: CIÊNCIA E PESQUISA

DOCENTE: **Dr. Jair Minoro Abe**

Este minicurso trata de aspectos básicos da atividade de pesquisa em Ciência. Tal atividade depende de posição filosófica, mas de forma geral podemos caracterizá-la como busca de conhecimento e formulá-la de forma sistemática e organizada.

Ela se divide em:

1. Formais: Lógica e Matemática.
2. Reais: tratam de aspectos da realidade. Esta por sua vez se divide em:
 - 2.1 Naturais: Física, Biologia, Astronomia, Química, etc.
 - 2.2 Humanas: Economia, Psicologia, Sociologia.

Segundo Thomas Kuhn, há dois tipos de atividade científica: a atividade normal e a atividade revolucionária, às quais correspondem dois tipos de pesquisa: normal – pesquisas dentro de um paradigma que a comunidade julga ser importante, e revolucionária – pesquisas que rompem o paradigma de pensamento e os padrões de julgamento convencionais necessitam ser rompidos.

Outros tópicos tratados durante o minicurso:

1. Pesquisa e sociedade: envolve financiamentos e sociedade
2. Divulgação das pesquisas: publicação, congressos e palestras
3. Qualidades do pesquisador: inteligência, criatividade e garra
4. Pesquisa e Ética: a ética e a pesquisa científica
5. Pesquisa e Ensino: processo de formação de pesquisadores, avaliações, etc.

WORKSHOP E MINICURSOS

WORKSHOP: **DESMISTIFICANDO AS TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
(AGENTES INTELIGENTES E REDES NEURAIS ARTIFICIAIS)**

DOCENTE: **Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni**

PARTICIPANTE: **Wander Fernando Costa**

O objetivo do workshop será abordar o assunto Inteligência Artificial (IA) e desmistificá-lo ao mostrar o histórico, idéias e propósitos nos dias atuais e futuros, bem como seus métodos e ferramentas. Também será enfocado o que a Inteligência Artificial não é, para que os participantes possam ter um discernimento sobre o assunto. Após esta fundamentação, serão exploradas duas técnicas de Inteligência Artificial, dentre as várias existentes, amplamente utilizadas no momento: os Agentes Inteligentes (AI) e as Redes Neurais Artificiais (RNA). Em relação a cada técnica, apresentaremos:

Histórico: as primeiras tentativas de se modelar o comportamento humano, especificamente a inteligência, numa linguagem de máquina através de processamento;

Modelos: as pesquisas existentes e as aplicações de modelos, desenvolvidos por pesquisadores, que comprovadamente puderam contribuir para a melhoria de processos e principalmente auxílio às pessoas;

Tipos: através da origem dos modelos, os tipos existentes, e que iniciaram a idéia de aplicações computacionais.

Após a discussão dos tópicos acima mencionados, serão apresentadas as aplicações desenvolvidas em relação a cada uma das técnicas para propiciar aos participantes o conhecimento verídico dessas aplicações.

WORKSHOP E MINICURSOS

WORKSHOP: **EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NA RECEPÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS**

DOCENTE: **Dra. Eunice Ferreira Vaz Yoshiura**

Objetiva-se explicitar alguns modos de percepção e suas relações com a experiência estética (BARILLI, 1994; JACKSON & MESSICK, 1968) na recepção de produtos midiáticos audiovisuais. A partir da conceituação de experiência estética e mediante experiências fenomenológicas (CRITELLI, 1996) de percepção de uma obra artística, de uma peça publicitária e de uma vivência cotidiana, serão discutidos os aspectos característicos dessas formas de recepção, assim como os modos construtivos e perceptivos que originam os respectivos efeitos de sentido.

MINICURSO: **NOVOS PARADIGMAS DA PRODUÇÃO DE SOFTWARE**

DOCENTE: **Dr. Mauro de Mesquita Spinola**

PARTICIPANTES:
Regina Yoneko Asato
Walter Henrique de Farias Silva
Wilson Vendramel

Muitas mudanças têm ocorrido nas formas de produção de software nos últimos anos. A melhoria da qualidade e a exigência de maior produtividade são as suas molas propulsoras. A globalização crescente e as novas formas de relacionamento entre empresas fornecedoras e clientes têm exigido inovação nos modelos de produção de software. O minicurso apresenta as principais mudanças em curso no mundo e discute suas perspectivas. Entre os novos paradigmas podem ser citados: fábricas de software, orientação a objetos, reuso, componentização, medição de processo e gestão quantitativa de processo. Alguns desses tópicos têm sido estudados em pesquisas desenvolvidas no Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista. O minicurso apresenta os conceitos fundamentais e exercícios voltados para a melhor compreensão do tema em questão.

WORKSHOP E MINICURSOS

MINICURSO: **OFICINA DE CRIATIVIDADE: COMO SER O ASTRONAUTA DE SUA PRÓPRIA VIDA**

DOCENTE: **Profa. Luana de André Sant'Ana**

O minicurso será desenvolvido em três etapas consecutivas. Num primeiro momento, o participante é convidado a uma reflexão acerca de todos os aspectos que circundam a sua vida no momento presente. Na seqüência, uma outra reflexão sobre como ele gostaria que a sua vida estivesse na mesma data. Segue-se a leitura de um texto sobre um astronauta e suas observações do planeta terra com escassez de matas, excesso de cidades, pontos onde há água e onde não há. O participante é convidado a olhar para a sua própria vida de uma perspectiva mais ampla e a buscar uma visão semelhante à do astronauta, para identificar excessos, escassez, equilíbrio. Esta atividade sugere uma reflexão acerca das diversas vertentes presentes na realidade atual do aluno e se propõe a abrir consciência para os movimentos de mudança. Alunos da graduação vivem um momento de novos investimentos, um período de mudanças e expectativas. Uma nova atitude se inicia a partir do ingresso em uma faculdade e o aluno, futuro profissional, experimenta transformações não somente no âmbito profissional, mas também no pessoal, familiar, relacional e no emocional. Na oficina, o aluno é convidado a fazer uma pausa na sua rotina diária, avaliar os rumos que tem dado à sua vida, compartilhar com os colegas as suas observações e se apropriar com maior consciência de seus processos e escolhas.

WORKSHOP E MINICURSOS

MINICURSO: **OFICINAS DE CRIATIVIDADE: MEDIAÇÃO ARTÍSTICA / EXPRESSIVA NO ENCONTRO CONSIGO MESMO E COM A ALTERIDADE**

DOCENTE: **Profa. Luciana de Carvalho**

Esta vivência busca integrar prática e reflexão, experimentação e compreensão para tratar de propostas que utilizam recursos expressivos/artísticos (principalmente o trabalho realizado em oficinas de criatividade em Psicologia) como forma de acessar a experiência humana por vias diferentes das mais utilizadas no cotidiano, valorizadas em demasia pelos paradigmas da cultura tradicional moderna, com ênfase na razão, no pensamento, no raciocínio intelectual, no consciente, no observável e verificável em detrimento da percepção, do sentimento, da sensação, do sensível, do simbólico, do imaginário. Através das “produções”, que funcionam como condensações dos conteúdos internos, constroem-se sentidos e significados que se remetem às histórias, valores, crenças pessoais e maneiras peculiares de ser e estar no mundo. Compreender como a expressão artística e o universo simbólico oferecem caminhos de aproximação de conteúdos antes desconhecidos ou desapercebidos abre novos espaços de autoconhecimento e conhecimento do mundo constantemente compartilhado. O ser-com, o convívio com o semelhante é que permite a consciência de si e do mundo. Ao partilhar esses significados e sentidos com outros, há a possibilidade de ser escutado e escutar, de observar a si mesmo e observar o outro de um lugar diferente. Partir do contraponto com o outro traz uma dimensão diferenciada do meu mundo e do mundo alheio. Quando há identificação, me percebo como igual, me percebo como diferente ou como igual e diferente ao mesmo tempo. Surge a noção de alteridade. E diante da diversidade, surge o respeito pelo conhecido e pelo desconhecido, pelo que é igual e pelo que não é igual e cria-se abertura para a multiplicidade de sentidos e existências.

WORKSHOP E MINICURSOS

MINICURSO: **POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA**

DOCENTE: **Profa. Alessandra Ancona de Faria**

PARTICIPANTE: **Adriana Alos Bielefeld Gomes**

Pretende-se abordar a relação entre as políticas públicas e o ensino de Arte no contexto das grandes cidades brasileiras, mais especificamente, na região metropolitana de São Paulo, sob o título de 'Educação para a Paz'. Considerando que um dos eixos norteadores do Programa Escola da Família é a cultura, compreendendo cerca de 33% das atividades realizadas no Programa, nos propomos a discutir qual a fundamentação presente em tais propostas e as possíveis relações com o ensino de Arte. Com a inclusão da Arte como disciplina com conteúdo específico na última LDB e a aprovação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados em 1997, observamos uma proposição do papel da Arte e de seu ensino que valoriza suas quatro linguagens: artes visuais, teatro, dança e música. Da mesma forma, propõe-se uma aprendizagem que considere os aspectos significativos para a formação do indivíduo, pautada nos conteúdos específicos de cada linguagem. Para tanto, considera-se a importância do fazer, do apreciar e do contextualizar a Arte, segundo uma perspectiva de valorização não apenas da imaginação e do desenvolvimento do potencial criativo, mas também da inclusão do conhecimento da produção cultural regional e universal, possibilitado por uma compreensão do aspecto espaço-temporal contido na mesma. Buscamos um estudo comparativo entre as duas concepções do papel da Arte na formação do indivíduo e de sua importância como referência cultural para a comunidade, na perspectiva do Programa Escola da Família, assim como no espaço curricular de formação.

WORKSHOP E MINICURSOS

MINICURSO:

POLÍTICAS PÚBLICAS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

DOCENTES:

Dra. Márcia Lopes Reis

Dr. Vladimir Fernandes

Profa. Nilda de Oliveira Vilela

Ivana Gonçalves

Mirtes Silva Santos

Pretende-se abordar a relação entre as políticas públicas e os processos de mediação de conflitos desencadeados pelas condições de preconceito no contexto das grandes cidades brasileiras, mais especificamente, na região metropolitana de São Paulo, sob o título de 'Educação para a Paz'. Trata-se de um tema que tem demandado algumas ações de cunho educativo como, especificamente, o Projeto Comunidade. Em 1998, o contexto escolar da rede de ensino do Estado de São Paulo exigia que a prática educacional direcionasse o olhar para as diversas manifestações de incivilidade, conflito e violência nas escolas. A idéia central desse Projeto era estimular a comunidade intra e extra-escolar na participação e no exercício dos direitos e deveres de cidadania e promover a discussão sobre a importância da mediação de conflitos praticados na escola, para melhorar a convivência. Constituem princípios e fundamentos de ação desse projeto, os temas transversais que, mediante os resultados alcançados e avaliados como positivos, tiveram suas ações expandidas e se mesclaram às ações do Projeto Escola da Família – iniciado em 2003 – atualmente em processo de revisão das estratégias de ação. Valendo-se de uma linha de ação participativa, tendo como tratamento metodológico o enfoque lúdico e criativo, ambos os projetos partem do pressuposto de que o compartilhamento de idéias e ações, dentro do processo coletivo de construção pessoal, estimula e fortalece a autonomia e resulta na mediação de conflitos característicos do ambiente sociocultural das grandes cidades.

GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **APLICAÇÃO DE LASER EM ODONTOLOGIA**

LÍDERES:

Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Dra. Renata Mafra Cecchini

INTEGRANTES:

Dra. Ângela Maria Pizzo

Dr. Abílio Albuquerque M. de Moura

Dr. Elcio Magdalena Giovani

Fábio César Prosdócimi

O Grupo de Pesquisa com Laser na Odontologia surgiu em 2003 com o objetivo de obter um estudo mais aprofundado no campo do laser em áreas como Dentística, Endodontia e Periodontia, principalmente.

Desde 2005, estão sendo realizados experimentos na área de Dentística, utilizando laser de Nd:YAG associado à proteína BMP(proteína morfo-genética). Estes trabalhos têm como objetivo obter selamento da superfície dentinária através da fusão do material biológico BMP à dentina, promovido pelo laser de Nd:YAG. A primeira parte desse projeto já foi publicada e a segunda parte está na fase de revisão para publicação. No campo da Endodontia, têm sido realizados trabalhos visando à redução microbiana e selamento de conduto. Nessa área já há trabalhos publicados pelo grupo, inclusive em revistas internacionais. A parte experimental dos trabalhos é realizada no centro de laser da UNIP. Nossa Centro de Odontologia a Laser (COL) dispõe de 3 lasers, dois deles de baixa intensidade de potência - J. Morita (Ga-As-Al) e Kondorteck (diodo), este último em associação com led's é utilizado também para clareamento dental - e um laser de alta potência de Nd:YAG, obtido através de Projeto FAPESP. Os lasers disponíveis em nosso centro também são utilizados em pacientes da Clínica de Graduação. O laser de baixa potência tem sido bastante utilizado como coadjuvante terapêutico nas reparações de lesões e cirurgias realizadas em pacientes HIV + atendidos no Centro de Atendimento a Pacientes Especiais. Estes atendimentos, além de trazerem grande benefício à população, têm gerado artigos científicos e dissertações já defendidas no Programa de Mestrado em Odontologia da UNIP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **BIOCOMPATIBILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS**

LÍDER: **Dra. Cintia Helena Coury Saraceni**

INTEGRANTES: **Dra. Ângela Maria Pizzo**
Dra. Flávia Magnani Bevilacqua
Dra. Márcia Tonetti Ciaramicoli
Dra. Patrícia Fernanda R. Bertolini
Arnaldo Santos Junior
Isabella Maria Porto de Araújo
Linda de Fátima Marques Duarte
Mauro Ferreira Martins Tosta

Este Grupo de Pesquisa foi reformulado recentemente e tem como finalidade avaliar o desempenho de materiais utilizados em Odontologia nas mais diversas especialidades. Aspectos como propriedades biomecânicas e as interações desses materiais com os tecidos biológicos serão analisados nesse grupo para tornar viável e segura a utilização de novos materiais na cavidade bucal.

Para tanto, o Grupo conta com pesquisadores em diversas especialidades inclusive em áreas como fisiologia, patologia e histologia. As linhas de pesquisa envolvem experimentos com animais para avaliar *in vivo* a ação de determinados materiais, viabilizando a utilização em humanos.

No momento estão sendo realizados dois projetos: um deles tem como objetivo verificar a interferência da espessura de dentina na dissipação de calor durante a realização de preparamos cavitários, cujos resultados podem padronizar a utilização segura desses instrumentos. Outro experimento tem o intuito de analisar a reparação pulpar de dentes de rato frente à utilização da BMP (proteína morfo-genética), proteína muito utilizada em reparações ósseas e ainda não pesquisada em tecido dental. Este último projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica e conta com bolsa PIBIC, com término previsto para agosto de 2007. Ambos os projetos têm importância clínica relevante e podem determinar novos protocolos tanto de utilização de instrumentos rotatórios, quanto da indução de reparação pulpar, preservando, assim, a vitalidade do órgão dental.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CADEIA CARNE-COURO-CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA COMPETITIVIDADE SOB A ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO**

LÍDER: **Dr. Oduvaldo Vendrametto**

INTEGRANTES: **Dr. Biagio Fernando Giannetti**
Dra. Cecília Maria Villas B. de Almeida
Dr. Israel Brunstein
Dr. José Benedito Sacomano
Mário Luiz Bimbatti
Mário Mollo Neto

Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal examinar toda a cadeia de fornecimento carne-couro-calçados, para obter uma visão mais ampla do setor.

Em dezembro 2004, o Grupo de Pesquisa teve o projeto de pesquisa apoiado pelo RHAE-CNPq, em parceria com a empresa Minipa Indústria e Comércio Ltda. O objetivo do projeto era desenvolver um Sistema Digital para a Classificação do Couro Bovino *wet blue*, passível de repetição, com melhoria de precisão e independente das condições físicas e psicológicas de um classificador. A pesquisa foi desenvolvida durante o ano de 2005 e encerrou-se em junho de 2006, ficando com a empresa a decisão de desenvolver um projeto comercial ou não.

A preocupação com a concorrência da China no mercado de calçados, levou o Grupo a estudos sobre como enfrentar essa nova realidade. O pesquisador Mário Bimbatti, mestre pelo Programa da UNIP, deu continuidade à investigação iniciada no mestrado, agora para obtenção do doutorado. Esteve na Itália, que como no Brasil, a indústria calçadista passa por grave crise com a perda de mercado para os chineses. Este trabalho, após meticuloso estudo do comportamento dos chineses, busca encontrar alternativas que melhorem o desempenho da produção de calçados para reduzir as vantagens que o concorrente conseguiu, principalmente nos últimos cinco anos. O objetivo é apresentar um conjunto de orientações, entre as quais parcerias com os italianos, que possam reduzir nossas deficiências, como design, tecnologia, comercialização internacional, oferecendo em troca pontos em nossas vantagens e competências reconhecidas, tais como, abundância de matéria-prima, mão-de-obra barata, capacidade produtiva.

GRUPO DE PESQUISA: **CADEIAS AGROINDUSTRIAS**

LÍDER: **Dra. Ieda Kanashiro Makiya**

Objetivos do Grupo: desenvolver pesquisas voltadas ao segmento agroindustrial, considerando o enfoque sistêmico para melhor entendimento das relações entre os diversos atores envolvidos na cadeia. Aprofundar estudos sobre questões relacionadas à área de gestão da qualidade nos diversos setores agroindustriais, identificando e buscando novas ferramentas de auxílio à área em questão, respeitando as particularidades inerentes de cada setor.

Atividades (2006-2007)

Pesquisa em andamento: "Desenvolvimento e avaliação do sistema de qualificação evolutiva para indústria de leite". Desenvolver um estudo exploratório baseado em pesquisa-ação, para avaliação de um sistema de qualificação evolutiva para as indústrias de leite, baseado no modelo desenvolvido por Makiya (2002), considerando diretrizes bases que regulamentam o setor, como por exemplo, o modelo desenvolvido pelo Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite – PNQL. Esse Sistema tem como objetivo estabelecer um programa evolutivo de qualificação adequado às características específicas das indústrias do setor de leite e contribuir para a evolução da qualidade nesse segmento.

Baseia-se nos seguintes princípios:

- I. Adequação de seus requisitos ao referencial da série de normas NBR ISO 9001:2000.
- II. Caráter evolutivo de seus requisitos, com níveis progressivos de qualificação, segundo os quais os sistemas de gestão da qualidade das empresas são avaliados e classificados.
- III. Caráter pró-ativo, visando à criação de um ambiente de suporte que oriente o melhor possível empresas para obtenção do nível de qualificação almejado.
- IV. Flexibilidade, possibilitando sua adequação às empresas de diferentes regiões e diferentes tecnologias.
- V. Utilização da Ficha de Inspeção baseada na CVS-6/98, como instrumento balizador.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CIÊNCIA DOS MATERIAIS

LÍDER: [Dr. Milton Soares de Campos](#)

INTEGRANTES: [Dr. Otávio Marson Junior](#)
[Dr. Paulo Cezar Rioli D. de Souza](#)
[Marcelo Caetano Oliveira Alves](#)
[Anderson Leonardo Sanches](#)
[João Tavares dos Santos Filho](#)
[Matheus Trentino](#)

O Grupo de Pesquisa Ciência dos Materiais, com atividades desenvolvidas junto ao campus de Ribeirão Preto, tem como um de seus objetivos o estudo das propriedades elétricas de polímeros condutores. Tal estudo tem se concentrado nas propriedades dos polímeros polipirrol, polianilina, politiofeno dopados com ácidos tais como, clorídrico, dodecil benzeno sulfônico (DBSA), cânfor sulfônico (CSA), etc. Para isso, deposita-se no vácuo, em uma das faces da amostra, um contato metálico com propriedades ôhmicas e, na outra face, um contato metálico retificador. Dessa forma, obtém-se um polímero, com características elétricas de um diodo. Além do estudo das propriedades elétricas desses materiais, utilizando as configurações duas e quatro pontas, variação de uma série de parâmetros, tais como material dos eletrodos, espessura das amostras, temperatura, freqüência, construção de heterojunção, estabilidade, esses polímeros condutores têm sido utilizados como sensores. Dentro da linha de sensores, o interesse tem se concentrado no estudo de sensores para umidade e gases como metano e etileno, bem como estudos de sua estabilidade, sensibilidade e seletividade.

Para o desenvolvimento e aplicação de sensores na área médica, estão sendo desenvolvidos sensores de acetona, para diagnóstico de diabetes. Com a fixação de uma enzima no polímero condutor, durante seu processo de síntese, é possível fixar uma enzima do câncer, com o consequente desenvolvimento de um sensor.

Ainda com foco em polímeros condutores e sensores, o Grupo iniciou pesquisa na área de nanotecnologia, a partir de estudos com nano tubos de carbono (CNT) e suas possíveis interações com polímeros condutores, para o desenvolvimento de sensores, com a incorporação de difenil alanine (doença de Alzheimer), reserpina (hipertensão), etc.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS**

LÍDER: **Dra. Vania Maria de Carvalho**

INTEGRANTES:

Dra. Lúcia Jamli Abel	Graziela Habib Nardi
Dra. Maria Anete Lallo	Henri Donnarumma L. Bentubo
Dr. Reinaldo Bolognini Orsi	João Carlos B. Santos Filho
Dra. Selene Dall'Acqua	José Edvar Simões Júnior
Carlos Henrique M. Brunner	Karolyne Lombardi Moraes
Adriana V. Figueiredo	Lika Osugui
Adriano Pereira	Marcela Sene Rocha
Amanda Cunha Moraes	Maria de Fátima M. Martins
Ana Luisa M. Marchese	Monique Pereira Lucas
Analigia Amato X. Soares	Natália Ferreira Ramalho
Bruna de O. Monteiro	Priscila Martins A. de Denapoli
Caroline Fontolan Garcia	Rafael Tavares Ribeiro
Diana Costa Nascimento	Shellen Chen Sartorello
Éricka Constantinov Piedade	Sherida Baso Broggini
Fabrizia Aparecida Tavolari	Tatiana de Rezende Spinola
Flávio Ely Tonazzi	Veranice Galha

O CLININFEC – Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas - existe desde 1995, quando docentes do Curso de Medicina Veterinária implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa. O objetivo do grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, além de despertar no corpo discente o interesse científico. Desta maneira, este núcleo contribuiu de forma embrionária para a criação do Curso de Pós-Graduação em Imunopatologia Veterinária (recomendado pela CAPES), uma vez que parte dos seus professores foi responsável por sua implantação. As linhas de pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: doenças infecciosas de animais domésticos, doenças infecciosas de animais selvagens, imunologia aplicada à clínica, clínica médica e micologia veterinária. O Grupo apresenta expressiva produção científica, tendo publicado trabalhos em periódicos de renome nacional e internacional, capítulos de livros, apresentado trabalhos em Congressos e Encontros Científicos no Brasil e no exterior, orientado alunos de graduação em projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. Com relação à Pós-Graduação, vários alunos têm sido orientados e desenvolvido os seus

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

projetos no CLININFEC. Professores vinculados ao grupo têm obtido financiamento para os seus projetos junto a Fapesp, bem como têm estabelecido parcerias com diferentes instituições públicas e privadas, como Institutos Butantã e Adolfo Lutz, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Fundação Pró-Carnívoros, Grupo de Trabalho para Conservação de Tamanduás, União Internacional Protetora dos Animais, Laboratório de Diagnóstico Veterinário- LAB&VET, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Estadual de São Paulo (Botucatu), Universidade de São Paulo (ICB e FMVZ-USP) e *AgResearch Farming Food and Health - Wallaceville Research Center* (Nova Zelândia). Além disso, docentes vinculados ao CLININFEC têm recebido prêmios científicos em reconhecimento ao seu trabalho.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **COMUNICAÇÃO, CRIATIVIDADE E CIDADANIA: USOS DA MÍDIA E GRUPOS SOCIAIS**

LÍDER: **Dra. Eunice Vaz Yoshiura**

INTEGRANTES: **Ana Cristina Nogueira Carvalho**
Antonio Carlos Alberto Bueno
Clarice Ap. Alencar Garcia
Eliana Angélica P. D' Alessandro
Giselda Fernandes P. Gomes
Guilherme Scandiucci
Marcelo Carlos F. Meneghetti
Maria Lourdes B. de L. Freire
Marie Jeanne Brallion Calasans
Selma Machado Simão
Tereza Maria S. da Costa Lima
Vera Maria de V. M. Nogueira
Wagner Magalhães

O Grupo de Pesquisa Comunicação, Criatividade e Cidadania: usos da mídia e grupos sociais, cadastrado oficialmente no CNPq em 2003, iniciou suas atividades a partir do Centro Interuniversitário de Estudos da Criatividade, fundado por recomendação do I Congresso Internacional de Criatividade realizado em 1998, em São Paulo, com a participação de integrantes dos Programas de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP e em Artes Visuais da Universidade Estadual Paulista - UNESP. O Grupo tem como objetivo investigar questões relativas ao comprometimento da mídia na construção do sujeito e na facilitação de suas formas de participação social na cultura contemporânea.

Em sua linha de pesquisa ***Imagem, mídia e identidade cultural***, investiga como a imagem gerada pela mídia contribui para a constituição da identidade individual e coletiva nos grupos sociais.

A segunda linha de pesquisa ***Mídia e movimentos sociais*** investiga como os grupos sociais se apropriam dos meios de comunicação para o desenvolvimento de suas ações e, ao mesmo tempo, como as ações desses grupos são representadas na mídia massiva.

Em 2006, na segunda linha, foi concluída a pesquisa de mestrado *Eletronic Disturbance Theatre (EDR): um estudo de ciberativismo*, realizada por Maria Lourdes Balbinot de Lamônica Freire.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

No primeiro semestre de 2007, integrando a primeira linha, Marcelo Carlos Falcão Menegheti também finalizou a pesquisa de mestrado intitulada *A percepção do jogador na realidade dos videogames de guerra*.

Outras pesquisas encontram-se em andamento.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **COMUNICACÃO, CULTURA E MEMÓRIA: O RÁDIO PAULISTA**

LÍDER: **Dr. Antônio Adami**

INTEGRANTES: **Dra. Carla Reis Longhi**
Dra. Elizabeth Moraes Gonçalves
Dr. Francisco Assis M. Fernandes
Bianca Gonçalves de Freitas
Carla Montuori
Daniela Baroni
Daniela Pereira Tincani
Elvis Wanderley dos Santos
Ivany Sevarolli
Jéssica Brihy
Jorge Marcos H. Fernandez
Lucia Carvalho Moreira Dias
Maria Isabel Galvão França
Paulo Henrique de Oliveira Lopes
Raquel Cristina dos Santos

O Grupo, formado em 2002, tem como interesse principal pesquisar os meios de comunicação no contexto da cultura midiática e da memória. Destacamos pesquisa realizada entre 2002 e 2004 sobre a arte popular do Vale do Paraíba. Essa região foi escolhida por sua riqueza cultural. A pesquisa enfocou as festas de São Luiz do Paraitinga, a história da fazenda Pau D'alho, em São José do Barreiro, O Clube dos 200, na Serra da Bocaina, a memória religiosa ligada à cidade de Aparecida e a devoção à Nossa Senhora, as congadas e moçambiques de Guaratinguetá e Taubaté, as vendas nas margens das estradas de terra, as estações da Estrada de Ferro da Central do Brasil, construídas pelos ingleses no século XIX, os casarões e palacetes do tempo do café, as cachaças artesanais e centenárias, Monteiro Lobato e o Sítio do Picapau Amarelo, Mazzaropi, os artesãos regionais e as Figureiras de Taubaté, com 300 anos de tradição passando de pai para filho. Apresentamos trabalhos no INTERCOM 2002, 2003, 2004; no Folkcomunicação de 2003 e 2004 e no Regiocom 2005, entre outros encontros científicos. Realizamos exposições fotográficas e vídeos e destacamos a participação no V Encontro Científico da UNIP, em 2005, com a exposição "A Arte Figurativa das Figureiras de Taubaté". Também temos um livro no prelo, junto à Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. O Grupo organizou, com o apoio da FAPESP, o II INTERGRUPOS DE PESQUISA INTERINSTITUCIONAL,

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

realizado em 08 e 09 de dezembro de 2005, com Prof. Dr. Armand Balsebre, da Universidade de Barcelona, Prof. Dr. José Marques de Melo (Cátedra Unesco/UMESP), Profa. Dra. Maria Immacolata V. de Lopes(CNPq/ECA-USP), Prof. Dr. André Barbosa Filho (Casa Civil da Presidência da República), Profa. Dra. Ana Cláudia de Oliveira (PUC-SP), Dr. Ângelo Piovesan (USP), Dr. João Batista de Abreu e Ana Baum (UFF), entre outros. Atualmente, desenvolvemos o projeto “O rádio com sotaque paulista” sobre a produção radiofônica e memória de rádios das regiões do Vale do Paraíba, Ribeirão Preto, Baixada Santista, Campinas e Capital. Dessa pesquisa já publicamos artigos no INTERCOM 2005 e 2006; além disso, pretendemos evoluir para um centro de estudos e memória do rádio paulista, junto à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **CULTURA DE MASSAS E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XXI**

LÍDER: **Dra. Iray Carone**

INTEGRANTES: **Dra. Ana Silvia Couto de Abreu**
Dr. Ari Fernando Maia
Dra. Marisa Garcia
Emi Koide
Lílian Maria Rodrigues Lima
Maria de Fátima Nassif

Durante o período de 2005-2006 desenvolvemos seminários para articular um único corpo teórico de análise, com base em autores especializados na questão da formação da cultura de massas sob a influência dos meios de comunicação - rádio, televisão e cinema. Paralelamente, cada um dos membros deu continuidade aos estudos e pesquisas de campo, de acordo com as três linhas de pesquisa do Grupo: Teoria Crítica e Indústria cultural, Psicologia Social de Massas e Cultura de Massas.

Foram convidados novos participantes para dar conta dos vários meios de comunicação de massas, com ênfase em aspectos hodiernos dessa comunicação, sob o impacto de novas tecnologias do século XXI. Assim, por exemplo, estão sendo estudadas as “rádios comunitárias”, que recuperaram uma característica original do rádio como transmissor e receptor, permitindo a interatividade social das pessoas, sobretudo de zonas urbanas da cidade de São Paulo. Particular importância tem sido dada às pesquisas de Theodor W. Adorno, durante a sua participação no *Princeton Radio Research Project*, que criaram uma metodologia original para se descobrir categorias estruturais da fisiognomia do rádio. O trabalho de Adorno sobre a “voz do rádio” é praticamente desconhecido no Brasil, pois estava, até recentemente, em arquivos não publicados da Universidade de Columbia. Essas pesquisas estiveram concentradas na radiodifusão da música popular e da música clássica que ocupava 60% das programações; demos continuidade a essa investigação, pois a música popular hoje não é dependente exclusivamente do rádio, sobretudo por causa de sua difusão em sites da Internet. Nesse sentido, estão sendo estudados os novos tipos de receptores de música influenciados pela recente tecnologia de comunicação.

A Educação a Distância, que vem ganhando terreno nos cursos de ensino superior no Brasil, traz novas reflexões no âmbito da comunicação e da educação, especialmente em relação às plataformas e suas interfaces, que configuram um ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisadora Ana Silvia Couto de Abreu desenvolve investigação individual sobre os ambientes virtuais de aprendizagem como espaços potenciais de autoria e avaliação.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: CULTURA MIDIÁTICA E TURISMO

LÍDER: **Dr. Juan Guillermo D. Droguett**

INTEGRANTES: **Fabio Bittencourt Meira**
Juliana Marcondes Bussolotti
Karina Poli Lima da Cunha
Mônica Birchler Vanzella Meira
Yara Silvia Marques de Melo Issa

O Grupo de Pesquisa Cultura Midiática e Turismo, em atividade desde 2004, pensa o turismo como um fenômeno contemporâneo, investigado a partir de seus efeitos receptivos em diferentes grupos sociais. Com a publicação do livro *Mídia, imagens do Turismo* (2004) iniciaram-se as atividades que despertaram o interesse de várias instituições do país, pelo intercâmbio de informação e experiências, nesse novo eixo temático que abrimos para a comunidade.

O livro *Ubatuba – espaço, memória e cultura* (2005) também contribuiu para a elaboração de um *corpus* conceitual interdisciplinar que possibilitou o entendimento do turismo na perspectiva midiática da construção do imaginário cultural. Esse trabalho foi realizado por meio de parceria interinstitucional entre a Universidade Paulista - UNIP e a Universidade de Taubaté – UNITAU. Com o reconhecimento do CNPq e a participação da Prefeitura da cidade de Ubatuba, o livro alcançou grande repercussão na população local e transformou-se em referência bibliográfica sobre estudos nos eixos assinalados: turismo, memória histórica e cultura local.

Em 2005, o Grupo participou do Seminário Interdisciplinar do NUPAUB da USP, sobre História e Memória Caiçara, selando uma parceria permanente com este grupo liderado pelo Professor Doutor Carlos Diegues.

No prelo, a obra *Fenomenologia do Turismo*, da qual participam todos os integrantes do grupo, mais algumas personalidades como Lucia Santaella, e tais autores escrevem sobre o alcance dessa prática social no âmbito da configuração dos novos espaços criados pelos meios de comunicação.

O Grupo conta com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNIP, com o curso de graduação em Administração com ênfase em Hotelaria e Turismo da Universidade de Taubaté - UNITAU e com o Núcleo de Apoio à Pesquisa de Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras da Universidade de São Paulo – USP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS**

LÍDER: **Dra. Cássia Aparecida Signori Perone**

INTEGRANTES: **Marcela Petrolini Capobianco**
Sérgio Papareli Junior

O Grupo busca a utilização de novos materiais inorgânicos e polímeros para o desenvolvimento de biossensores, com o objetivo de aumentar a estabilidade e sensibilidade dos mesmos, além da utilização de materiais biológicos (enzimas) sem purificação ou com purificação parcial de seus extratos enzimáticos. Esses materiais podem ser a polpa ou casca de frutas ou vegetais. Esse trabalho tem relevância na área de meio ambiente, pois se determinam substâncias tóxicas como compostos fenólicos em baixas concentrações; na área de farmacologia, determinando algumas drogas como paracetamol, L-dopa em urina humana e em alimentos que escurecem durante o processamento ou armazenamento, devido à presença de taninos em excesso (compostos fenólicos).

A linha de pesquisa “Desenvolvimento de biossensores para detecção de espécies de interesse biológico, farmacêutico e ambiental” busca a utilização de extratos brutos ou extratos com purificação parcial da enzima *Polifenol oxidase* para a construção de biossensores para a análise de compostos fenólicos em amostras de interesse ambiental (águas residuárias), em amostras de urina humana de pessoas que consomem drogas que metabolizam compostos fenólicos e em amostras alimentícias (sucos, chás, refrigerantes) que contém taninos.

Setores de aplicação:

Produtos e processos biotecnológicos vinculados à saúde humana.

Produtos e serviços voltados para a defesa e proteção do meio ambiente. Análise de taninos em amostras alimentícias.

Repercussões do grupo no meio acadêmico:

Os artigos e resumos publicados em anais e periódicos nacionais têm permitido avaliar e comparar essas diferentes determinações e estabelecer critérios e técnicas reproduzíveis para as pesquisas aplicadas à área biotecnológica.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **DIAGNÓSTICO E TERAPIA EM ENDODONTIA**

LÍDERES:

Dr. Abílio Albuquerque M. de Moura

Dr. Harry Davidowicz

INTEGRANTES:

Ana Laura Pion de Carvalho

Cacio de Moura Netto

Denis Gonçalves Real

Kazuko Okino Neto

O Grupo de Pesquisa Diagnóstico e Terapia em Endodontia desenvolve estudos sobre a utilização de laser de alta potência no tratamento das paredes do canal radicular, buscando um maior vedamento frente à percolação de fluídos entre a superfície dentinária e os materiais de obturação, com especial atenção aos lasers de Diodo, Érbio e Neodímio. Ainda com relação à utilização do laser de Diodo em Endodontia, desenvolvemos estudos para obtenção de correto protocolo quanto à potência a ser usada na aplicação intracanal, com vistas à temperatura transmitida ao periodonto. Cabe ressaltar que foram realizados estudos voltados ao diagnóstico pelo sistema digital de radiografias, bem como ao estabelecimento de limites corretos que devem ser obedecidos durante o tratamento endodôntico, testando diferentes localizadores apicais eletrônicos. No que concerne ao preparo do canal propriamente dito, foi desenvolvida uma técnica manual embasada nos princípios atuais da instrumentação rotatória, que vem sendo aplicada aos alunos de graduação com excelentes resultados clínicos. Tal técnica foi tema de dissertação de mestrado e de cinco publicações em revistas qualificadas, duas nacionais e três internacionais. Finalmente, estudos vêm sendo conduzidos para observação da reação inflamatória em tecido conjuntivo, de diferentes cimentos endodônticos, com particular atenção à nova geração de cimentos resinosos de auto-polimerização, bem como de polimerização do sistema dual. Embasados nos resultados dos estudos supracitados, podemos concluir que as diferentes tecnologias de laser aplicadas à Endodontia têm demonstrado resultados altamente positivos favorecendo um melhor prognóstico do que aqueles já obtidos por terapias convencionais, bem como alto grau de precisão na obtenção da odontometria com os localizadores apicais de última geração. Por outro lado, com o desenvolvimento e aplicação da técnica do preparo progressivo do canal radicular coroa/ápice, o tratamento realizado pelos alunos dos cursos de pós-graduação e de graduação se tornou menos traumático e com alto índice de sucesso. No que se refere à iniciação científica, encetamos pesquisas cujo intuito é a observação da qualidade da adesividade entre cones para obturação endodôntica de guta-percha e resina em relação a cimentos para obturação endodôntica à base de resinas, sistemas dual ou auto-polimerização e à base de óxido de zinco eugenol, com o engajamento de três alunos do sétimo semestre do Curso de Odontologia da UNIP e um aluno do Curso de Especialização em Endodontia.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

LÍDER: **Dra. Magda Vieira da Silva**

INTEGRANTES: **Dra. Andréia Terzariol Couto**
Dra. Clarice Favaretto Salvador
Dra. Claudia Regina C. de Carvalho
Dr. Gerson Pastre de Oliveira
Dr. Reinaldo Sampaio Pereira
Dr. Ruben Alekxander Pela
Alessandro Jacques Ribeiro
Amaury José Alves Aranha
Benedito Cristiano Aparecido Petroni
Renato Zanini
Rogério Marques Ribeiro
Vinícius Grilo Pereira
William José Gonçalves

Criado em agosto de 2006 e instalado no *Campus Jundiaí*, o Grupo procura atender a uma crescente demanda de pesquisas na área de Educação e Tecnologia, tanto de professores-pesquisadores, como por parte de alunos em Iniciação Científica. Esse novo Grupo de Pesquisa conta, atualmente, com duas linhas de pesquisas: a linha Educação, Ciência e Tecnologia tem como objetivo principal estudos que abrangem a interação entre a educação, ciência e tecnologia, usando e avaliando as ferramentas tecnológicas em ambientes educativos, presenciais ou à distância, na produção e disseminação crítica de saberes associados à ciência, à cultura e à tecnologia. Pretende estudar os fundamentos, o desenvolvimento, os usos sociais e os impactos culturais da produção científica e tecnológica e as suas relações com a construção do conhecimento do indivíduo, no ambiente escolar e nas tecnologias. A linha de pesquisa Educação Matemática objetiva desenvolver estudos no âmbito da Filosofia e da História da Matemática e da Educação Matemática; das relações entre história, filosofia e ensino-aprendizagem da matemática; das relações entre cultura e educação matemática; da prática pedagógica em matemática e da formação de professores de Matemática. Estudos sobre o processo de formação de conceitos e desenvolvimento de atitudes e habilidades na perspectiva da Epistemologia do Conhecimento Matemático e da Psicologia Cognitiva. Investigar as práticas institucionais na interação ensino e aprendizagem de conteúdos específicos e sobre os saberes produzidos para orientá-las.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESCOLA CRÍTICA DE CINEMA**

LÍDER: **Dr. Juan Guillermo D. Droguett**

INTEGRANTES: **Dra. Neusa Meirelles Costa**
Fábio Diogo Silva
Francisco Barbuto Junior
Helder Jaime Juaçaba
Juliana Marcondes Bussolotti
Lucilla da Silveira Leite Pimentel
Marcelo dos Santos Matos
Maria Auxiliadora Leite Costa
Paulo Ricardo Caldo Gilioli
Silmara Maria Machado
Sueli Garcia
Richard Vinic
Vagner Huffernbaecher Pepe

Este Grupo de Pesquisa nasce no Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP, ligado à linha de pesquisa Cultura Midiática e Grupos Sociais e tem como atividade de investigação e produção a recepção de produtos culturais fílmicos.

O objetivo principal deste GP consiste em pesquisar e formar comunicadores interessados na produção cultural cinematográfica, capazes de dialogar e argumentar com propriedade e competência a respeito de filmes da atualidade, cuja repercussão no âmbito social e cultural seja reconhecida pelos efeitos que estes causam nos espectadores.

A contribuição mais importante vem do tratamento dado às mediações comunicacionais na situação atual da cultura, aplicando-se ao estudo de regimes visuais, sonoros e verbais como um conjunto de efeitos analisados nos domínios das práticas de recepção.

O Grupo:

- enfatiza os contextos socialmente estruturados que, com seus campos de interação, conformam a atividade interpretativa do sujeito receptor;
- oferece uma nova técnica aos que desejam descobrir o influxo do cinema e criar um distanciamento no exercício metodologicamente pautado na descrição, análise, julgamento e crítica em questão, abrindo novos âmbitos para o conhecimento e,
- prepara o caminho para métodos educacionais mais eficientes no ensino superior para desenvolver a discriminação e a capacidade de compreender o que se vê realmente no universo do audiovisual.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

Linhos de pesquisa:

(1) Estética da recepção cinematográfica: detém-se nos aspectos formais da produção e expressividade, do ponto de vista do receptor, enfatizando a análise técnica do próprio produto sob a perspectiva dos efeitos da produção estética.

(2) Interfaces da recepção fílmica: trata dos cruzamentos na recepção fílmica e examina as repercussões desses no âmbito religioso, social, econômico, político, educacional, psicológico e artístico, respeitando e dando espaço à diversidade de especialistas - membros do grupo, unidos pelo eixo da receptividade comunicacional.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS**

LÍDER: **Dr. Luciano Lauria Dib**

INTEGRANTES: **Dr. Adolpho Chelotti**
Dr. Antônio Dráuzio Varella
Dra. Ivana Barbosa Suffredini
Dr. Riad Naim Younes

O Grupo desenvolve pesquisas em epidemiologia e manifestações clínicas das doenças que afetam o sistema estomatognático. Dedica-se também ao estudo da atuação odontológica em portadores de AIDS, pesquisando a ocorrência de doenças associadas e as formas de tratamento e prevenção. No campo do câncer bucal, são realizados estudos voltados à prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, além de formas de educação da sociedade e de profissionais. O Grupo discute criticamente os métodos apresentados na literatura, viabilizando sua execução no meio acadêmico e clínico nacional. Além disso, diversos estudos são realizados pelo grupo para buscar novas alternativas, tanto preventivas como curativas, para as principais doenças bucais e maxilofaciais. Esses estudos são objetos de diversas publicações nacionais e internacionais, bem como apresentados em muitos congressos. Dentro do campo de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, está sendo desenvolvido um programa de computador que visa ao registro da ocorrência de lesões bucais na população, criando condições de se estabelecer um registro clínico e epidemiológico das características das lesões que afetam a boca. O projeto piloto desse estudo está em execução na clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia da UNIP- Indianópolis, com mais de duas centenas de casos já registrados. Os resultados finais são esperados nos próximos anos. No campo da reabilitação bucomaxilofacial, estudos vêm sendo realizados em parceria com os programas de pós-graduação da UNIP, da UNIFESP e da Universidade de Gotemburgo – Suécia, com pesquisas experimentais na área de implantodontia, especificamente na interface entre implantes de titânio e osso.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A ORTODONTIA – ORTOPEDIA FACIAL

LIDER: **Dr. Kurt Faltin Junior**

INTEGRANTES: **Dr. Cláudio Costa**
Dra. Cristina Lúcia Ortolani Faltin
Márcia Aparecida A. de Almeida
Rodrigo Ramires Borbolla

Em 2006, o Grupo de Pesquisa direcionou as suas atividades para o aspecto dinâmico do crescimento e desenvolvimento dentofacial por meio das imagens da radiografia cefalométrica facial em norma lateral e, principalmente, em norma frontal.

A avaliação do paciente no seu aspecto frontal, tanto nas fotografias como nas radiografias cefalométricas frontais é de vital importância para diagnosticar as assimetrias faciais mais notórias da face humana.

Este aspecto do exame e planejamento das anomalias dentofaciais se tornou obrigatório para a eficiência e valor científico na Ortodontia e Ortopedia Facial.

Além dos valores de referência individuais, aplicados aos diferentes tipos faciais, direcionamos as nossas pesquisas e estudos para os pacientes individualmente, em crescimento e desenvolvimento, bem como adicionando os resultados de diferentes terapias durante a fase de tratamento que se somam ao crescimento.

Para tanto, as radiografias estáticas de cada paciente são analisadas de forma dinâmica, adicionando-se aos valores de referência individuais os acréscimos nos diferentes valores devidos ao crescimento natural.

Concluímos as pesquisas relativas ao crescimento da base craniana anterior e posterior: diferenças significativas foram encontradas no sexo masculino e feminino, bem como no ângulo da base craniana nos diferentes tipos faciais.

Os resultados foram apresentados em vários congressos nacionais e internacionais, como o 83º Congresso da Sociedade Européia de Ortodontia, em junho de 2007, em Berlim.

Tais resultados aprimoraram o diagnóstico e a previsão de crescimento natural de cada indivíduo, tornando a visão tridimensional para a nossa especialidade, além de proporcionar um prognóstico muito mais preciso. Cabe também assinalar a diminuição drástica da necessidade de extrações para o alinhamento dentário.

Continuamos a usar a imageologia dinâmica no diagnóstico, planejamento e prognóstico das terapias ortopédicas e ortodônticas.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

LÍDER: **Dr. Elcio Magdalena Giovani**

INTEGRANTES: **Adam de Mello Silva**
Caroline Teggi Schwartzkopf
Gabriel Augusto Cadastro
Júlio César Cavasin Filho
Maria Cristina Duarte Ferreira
Renata de Almeida Antonaccio
Rosemary Baptista Martins
Ruth Ydania Andia-Merlin
Sérgio do Nascimento

O objetivo do Grupo de Pesquisa é desenvolver trabalhos baseados em estudos teóricos e métodos apresentados na literatura científica com aplicabilidade laboratorial e clínica, cujos resultados permitam o tratamento odontológico do indivíduo com necessidades especiais sob uma abordagem multi e interdisciplinar através das técnicas atuais e um olhar holístico.

As pesquisas básicas clínicas estão voltadas ao diagnóstico, prevenção e tratamentos do sistema estomatognático desses pacientes, acrescentando este aprendizado para a construção do conhecimento e formação acadêmica do Cirurgião Dentista, promovendo assim sua inserção na comunidade e no âmbito profissional.

A meta a ser alcançada reside nas terapêuticas clínicas individualizadas e personalizadas que contribuirão na restituição da saúde geral dos pacientes portadores de necessidades especiais.

As pesquisas são desenvolvidas no CAPE - UNIP (Centro de Atendimento ao Paciente Especial), que atende a pacientes com HIV/AIDS e outras doenças infecto-contagiosas, e no NIAPE (Núcleo Integrado de Atendimento ao Paciente Especial da UNIP) direcionado ao atendimento de pacientes com alterações congênitas, genéticas, hereditárias e doenças sistêmicas crônicas, conjuntamente com alunos de graduação e pós-graduação.

Os estudos dão ênfase aos achados, prevalência, diagnóstico e terapêuticas que possam colaborar na abordagem clínica do atendimento do indivíduo portador de necessidades especiais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS ANESTÉSICOS LOCAIS**

LÍDER: **Dr. Paschoal Laércio Armonia**

INTEGRANTE: **Dra. Fátima Neves Faraco**

As nossas pesquisas com anestésicos locais tiveram início em 1970, no laboratório de fisiologia do Instituto de Ciências Biomédicas – USP. O objetivo, na época, foi avaliar as eventuais alterações cardiocirculatórias produzidas por esses fármacos em animais.

Os efeitos farmacológicos e adversos das bases anestésicas foram inicialmente avaliados e comparados qualitativa e quantitativamente em coração isolado e perfundido do sapo (*Bufo ictericus*). Nessa linha de pesquisa, incluímos a avaliação dos efeitos cardiocirculatórios dos anestésicos puros e associados a vasoconstritores, adrenérgicos e não adrenérgicos, em ratos, cães e no homem.

Atualmente, as nossas pesquisas na UNIP estão direcionadas para a Clínica Odontológica. Os resultados mostram que o uso dos anestésicos locais em odontologia, puros ou associados a vasoconstritores, em relação ao sistema cardiovascular, é seguro, desde que não ocorra a injeção intravascular e sejam respeitadas as contra-indicações. Os nossos resultados têm sido publicados em periódicos e anais nacionais e internacionais, com outros pesquisadores e mestrandos da UNIP e mestrandos e doutorandos da USP, e autorizado discussões sobre o tema, em textos de livros de nossa autoria que, a nosso ver, têm esclarecido a comunidade odontológica acadêmica e profissional sobre o uso desses fármacos.

O nosso Grupo de Pesquisa tem trabalhado em parceria com pesquisadores de universidades nacionais e de outros países e desenvolve as pesquisas com alunos de Graduação, inseridos em Programas de Iniciação Científica, e mestrandos do Programa de Pós-Graduação da UNIP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESTUDOS EXPERIMENTAIS E CLÍNICOS EM RELAÇÃO AOS COMPOSTOS FLUORADOS**

LÍDER: **Dr. Paschoal Laércio Armonia**

INTEGRANTE: **Luiz Felipe Scabar**

As nossas pesquisas com compostos fluorados tiveram início em 1988, com a finalidade de avaliar os efeitos tóxicos do flúor em animais. Em 1993, suspeitamos que a incidência de fluorose dentária poderia estar aumentando na população, em virtude principalmente de esquemas terapêuticos que associam métodos sistêmicos e tópicos. A aplicação tópica do flúor associada a métodos de aplicação sistêmicos, sem os devidos cuidados, pode indiscutivelmente levar a uma ingestão diária excessiva de íons flúor (F^-), principalmente pelas crianças, e provocar efeitos sistêmicos crônicos identificados na cavidade bucal por meio da fluorose dentária.

A verdade é que os esquemas terapêuticos atualmente adotados no Brasil e no mundo estão em discussão pela comunidade científica. As novas propostas, quanto ao uso dos compostos fluorados, confirmam as nossas pesquisas divulgadas em palestras, cursos e publicações impressas. Parte dos nossos estudos mostra que crianças dos 02 aos 04 anos de idade que consomem água fluoretada com concentrações que variam de 0,1 a 0,7 ppm/ F^- e simultaneamente utilizam creme dental fluoretado, três vezes ao dia, na concentração de 1000 ppm/ F^- , correm sério risco de apresentar fluorose dentária nas seguintes faixas etárias:

- com 02 anos de idade, quando a água de consumo apresentar 0,3 ppm de íons flúor, ou mais;
- com 03 anos de idade, quando a água de consumo apresentar 0,4 ppm de íons flúor, ou mais;
- com 04 anos de idade, quando a água de consumo apresentar 0,6 ppm de íons flúor, ou mais.

Cabe ressaltar que dose próxima ou acima de 5 mg/ F^-/Kg de peso corporal, ingerida em uma única tomada, pode provocar os primeiros sinais de intoxicação aguda, que é caracterizada por mal-estar gastrintestinal, náuseas e vômitos. Essa dose, aceita praticamente por todos os autores, foi por nós comprovada em estudos experimentais em cães.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA**

LÍDER: **Dra. Ronilda Iyakemi Ribeiro**

INTEGRANTES: **Dra. Denise Maria Botelho**
Dr. José Francisco M. H. Bairrão
Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier
Dra. Vera Cristina de Souza
Clayson Gomes de Almeida
Daniel Silva dos Santos
Eduardo Ribeiro Frias
João José Elias de Oliveira
Luciana Dadico
Luiz Eduardo Valiengo Berni
Manisa Salambote Clavert
Rodrigo Ribeiro Frias

Situado na grande área predominante das Ciências Humanas e na área predominante da Etnopsicologia, o Grupo de Pesquisa Estudos Transdisciplinares da Herança Africana foi criado em 2006 e tem por líder a Profa. Dra. Ronilda Iyakemi Ribeiro.

O Grupo busca, por meio da transdisciplinaridade, estimular o diálogo entre elementos da Etnopsicologia e da reflexão epistemológica e tem por objeto fenômenos psico-socioantropológicos, com ênfase em fenômenos culturais e religiosos de matriz africana.

Atua em conformidade com duas linhas de pesquisa:

(1) *Herança Africana em Instituições Educacionais e na Formação do Indivíduo* – voltada para estudos sobre a constituição dos indivíduos mediada por instituições educacionais e meios de comunicação. Integram essa LP, na qualidade de **pesquisadores**, os seguintes Profs. Drs. Denise Maria Botelho (UnB), José Francisco Miguel Henriques Bairrão (USP-Ribeirão Preto), Juarez Tadeu de Paula Xavier (UNICID), Ronilda Iyakemi Ribeiro (UNIP e USP), Vera Cristina de Souza (Universidade Zumbi dos Palmares); João José Elias de Oliveira e Rodrigo Ribeiro Frias (Instituto Guatambu de Cultura-Canto das Águas). E, na qualidade de alunos, participam os doutorandos Luciana Dadico e Luiz Eduardo Valiengo Berni e os mestrandos Eduardo Ribeiro Frias e Manisa Salambote Clavert, da Pós-Graduação IPUSP, e o graduando Clayson Gomes de Almeida, da Universidade Federal de Pernambuco.

(2) *Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais* – voltada para estudos relativos aos efeitos sociais da cultura dos *media* e aos modos de recepção das mensagens e produtos midiáticos por parte de grupos, particularmente no que tange à veiculação de informações relativas à negritude e às africanidades. Integram essa LP, na qualidade de pesquisadores, os Profs. Drs. Juarez Tadeu de Paula Xavier e Ronilda Iyakemi Ribeiro.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E CAPACIDADES PRÓPRIAS**

LÍDER: **Dr. Arnaldo Luiz Ryngeblum**

INTEGRANTES: **Dr. Ademir Antonio Ferreira**
Dr. João Chang Junior
Dr. José Celso Contador
Dr. Ralph Santos da Silva
Dr. Roberto Bazanini
Valdemirson Alves Barboza

O Grupo foi formado em meados de 2004 e submeteu artigos a congressos e revistas acadêmicas no ano seguinte, com os primeiros resultados obtidos em suas pesquisas. Esta prática vem tendo continuidade desde então.

São objetivos do Grupo:

- Conhecer a prática estratégica de organizações brasileiras envolvidas em diferentes circunstâncias de mercado e suas atitudes para responder às mesmas.
- Comparar essa prática às recomendações teóricas, com o intuito de aperfeiçoar os modelos e, eventualmente, desenvolver características mais específicas às organizações locais.
- Discutir os conceitos das teorias de estratégia nos seus aspectos lógicos e em sua relação umas com as outras, e também de cada uma com relação aos dados e fatos empíricos.
- Sugerir instrumentos e técnicas mais apropriadas para a implementação das estratégias promovidas pelas organizações.
- Identificar as habilidades que em cada caso precisam ser estimuladas para o desenvolvimento das pessoas envolvidas nesses processos.

A busca do aperfeiçoamento do desempenho organizacional com eficiência está no cerne das preocupações gerenciais e a estratégia é uma das principais formas de buscar esse intento. É, dessa forma, que as preocupações listadas nos objetivos acima, de aprofundamento do conhecimento da teoria e prática estratégica se justificam.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM TOMADAS DE DECISÃO**

LÍDER: **Dr. Antonio Roberto P. L. Albuquerque**

INTEGRANTES: **Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos**
Dr. Olimpio Murilo Capeli
Dr. Sadao Isotani
Dra. Suely Angelo Correa Novato
Denis Ávila Montini
João Roberto do Carmo
Marcos Ribeiro do Nascimento
Mario Aparecido Correa

Este Grupo de Pesquisa dedica-se à escolha das melhores ferramentas existentes nos diversos métodos de tomada de decisão, utilizando-se de ferramentas de inteligência artificial, entre elas, Redes Bayesianas, Redes Neurais, Algoritmos Genéticos, Análise Multivariada, Lógica Paraconsistente, etc. Pretende-se estudar novos métodos, em que possam participar da análise itens não-tangíveis, até então desprezados ou não contabilizados. Como exemplos desses itens citamos as experiências profissionais passadas, os sentimentos expressos por crenças (crenças que expressam um conhecimento incerto e não absoluto da questão).

Linhas de pesquisa:

Preparação de dados para análise dos componentes principais (PDACP).

Propõe um método para a fase do pré-processamento em mineração de dados que utilize a Análise de Componentes Principais (ACP), visto que o pré-processamento é uma etapa fundamental que pode melhorar a performance dos algoritmos de análise, por meio da redução de dimensionalidade.

Por meio da ACP, é possível obter uma redução das variáveis originais em um número de componentes principais, gerando novas coordenadas, menor que o número de variáveis originais. As novas coordenadas podem ser utilizadas na mineração de dados propriamente dita, em tarefas como agrupamentos, classificação entre outras. Essas tarefas podem ser realizadas por métodos estatísticos ou computacionais, como redes neurais, algoritmos genéticos entre outros.

Metodologia para redução de falhas na tomada de decisão a partir de DW (MRFDW).

Propõe a definição e estabelecimentos de um modelo para a criação de sistemas data warehouse integrada à melhoria do processo das empresas, que têm como base a metodologia *Business Development Lifecycle* (BDL) de KIMBALL, plus Best Practices, visando aumentar a

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

eficiência no processo de desenvolvimento dos Sistemas de Informação da Organização e reduzir a probabilidade da ocorrência de defeitos que possam gerar falhas nas tomadas de decisão.

Um data warehouse (ou armazém de dados, ou depósito de dados, no Brasil) é um sistema de computação utilizado para armazenar informações relativas às atividades de uma organização em bancos de dados, de forma consolidada. O desenho da base de dados favorece os relatórios, a análise de grandes volumes de dados e a obtenção de informações estratégicas que podem facilitar a tomada de decisão.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: FÍSICO-QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA

LÍDER: **Dr. Biagio Fernando Giannetti**

INTEGRANTES: **Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida**
Dra. Silvia Helena Bonilla
Ângela Maria Neis
Antonio José Monteiro Rodrigues
José Fernando Faro
José Guilherme A. Carvalho
Luiz Ghelmandi Netto
Rodrigo Luiz Guarnetti

O Grupo de Pesquisa desenvolve suas atividades no Laboratório de Físico-Química Teórica e Aplicada da Universidade Paulista (LaFTA – UNIP) com recursos da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

A formação de recursos humanos é considerada complementar e indissolúvel à atividade de pesquisa. Neste contexto, ganha importância a participação do Grupo de Pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, que se constata nas orientações feitas pelo grupo e pela qualidade de sua produção científica.

As atividades de pesquisa ligadas à Produção Mais Limpa e à Ecologia Industrial têm permitido a intensa participação dos pós-graduandos em congressos nacionais e internacionais, a publicação de trabalhos em periódicos, como o *Journal of Cleaner Production* e a Revista Produção, e a publicação de textos acadêmicos em capítulos de livros (na série “Tópicos Emergentes em Engenharia de Produção”, volumes I, II e II, no livro “Qualidade e Competência nas Decisões”) e no livro “Ecologia Industrial: Conceitos, Ferramentas e Aplicações”.

As investigações do Grupo voltadas à (eco)eletroquímica resultaram em publicações que refletem intensa atividade de pesquisa, em periódicos que atestam a qualidade dos resultados (*Physical Chemistry Chemical Physics*, *The Chemical Educator*, *Zeitschrift für Physische Chemie*, *Journal of Solid State Electrochemistry*, *Corrosion Science*, *Journal of Electroanalytical Chemistry*, *Colloids and Surfaces A -Physicochemical and Engineering Aspects*, *Journal of Colloid and Interface Science*, *Hydrometallurgy*, *Materials Chemistry and Physics*) e em capítulo no livro “*Progress in Electrochemistry Research*”, entre vários outros meios de divulgação.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

LÍDER: **Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos**

INTEGRANTES: **Dra. Daisy de Brito Rezende**
Felipe Brunetto Trancredi

Este Grupo abriga, presentemente, as seguintes linhas de pesquisa:

- Determinação da Estrutura de Compostos Orgânicos por RMN
- Análise Estereoquímica de Compostos Orgânicos por RMN
- Fotoquímica e Fotofísica de Compostos Orgânicos
- Síntese de Compostos Orgânicos de Interesse Ambiental
- Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos
- Reciclagem de PET

O Grupo, fundado em 1997, também desenvolve investigações em colaboração com pesquisadores de outros estados e do exterior, dentre os quais se pode mencionar o Prof. Dr. Vittorio Lucchini, da Universidade de Veneza (Itália), o Prof. Dr. Alan P. Marchand, da Universidade de North Texas (EUA), o Prof. Dr. Fábio C. L. de Almeida e a Profa. Dra. Ana Paula Valente, ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Prof. Dr. Valentim U. Costa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Prof. Dr. Fernando dal P. Morisso do Centro Universitário FEEVALE (Novo Hamburgo, RS). Temos longa experiência nas áreas de Determinação Estrutural e de Análise Esteroquímica, bem como na de Síntese Orgânica. Nossa interação com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP levou-nos a investigar vários aspectos da reciclagem de plásticos e do aproveitamento racional de resíduos orgânicos industriais em geral, bem como a síntese e caracterização de compostos orgânicos com efetivo ou potencial interesse ambiental. Interessa-nos também a investigação da atividade biológica dos compostos que temos sintetizado, o que tem-nos propiciado novas colaborações científicas. Nossa pesquisa tem sido apoiada financeiramente pela UNIP, FAPESP, CNPq e CAPES. Nossas publicações, até o presente, já ensejaram mais de 140 citações em periódicos internacionais com seletiva política editorial, segundo o *Web of Science* do ISI.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **FUNDAMENTOS HISTÓRICO-CRÍTICOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL**

LÍDERES: **Dra. Angélica Luciá Carlini**
Dr. Paulo César Manduca

INTEGRANTES: **Dr. Jorge Luiz de Almeida**
Dr. José Fernando Vidal de Souza
Dr. José Luiz Gavião de Almeida
Dr. Massami Uyeda

Este Grupo de Pesquisa tem por objetivo refletir sobre os aspectos epistemológicos, filosóficos e históricos que tornaram o dever de indenizar uma das condições fundamentais de organização e de paz social, tanto na sociedade contemporânea como nas que a antecederam, para construir a partir dessa reflexão matrizes teórico-metodológicas e axiológicas que sustentem a crítica ao positivismo no campo da responsabilidade civil.

A responsabilidade civil é área que comporta múltiplas abordagens, não apenas da ciência do direito mas de outros ramos do conhecimento, em um intenso diálogo multi e transdisciplinar, complexo e denso com a sociedade contemporânea. Poucas áreas do direito solicitam de forma tão clara a contribuição de outros saberes, exigindo muitas vezes que esses outros saberes explorem toda a sua potencialidade para contribuir para a solução de problemas importantes que envolvem seres humanos.

As possibilidades de transformação genética, a química e os medicamentos, as telecomunicações, os transportes, os transgênicos, as novas formas de união familiar, a medicina, os vários aspectos que tangem à maternidade e à paternidade, a propriedade intelectual, entre outros inúmeros aspectos presentes na vida cotidiana contemporânea, repercutem diretamente na área de responsabilidade civil, na medida em que todas as atividades humanas são potencialmente capazes de gerar danos e, consequentemente, gerar dever de indenizar.

O estudo sistemático e crítico da responsabilidade civil avulta de importância a cada dia, seja porque é preciso compreender com maior rigor científico o objeto pesquisado, seja porque a sociedade precisa de elementos para refletir sobre o aprimoramento dos institutos jurídicos que regulam o assunto, garantindo desse modo maior segurança e bem-estar social.

As linhas de pesquisa são:

- Delineamento histórico e sociopolítico da responsabilidade civil;
- Responsabilidade Civil no direito comparado;
- Fundamentos epistemológicos do dever de indenizar: uma reflexão para além da necessidade de solucionar conflitos jurídicos;
- Desafios para investigar e ensinar responsabilidade civil.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **GESTÃO AMBIENTAL APOIADA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**

LÍDER: **Dr. Antônio Eduardo Giansante**

As condições ambientais brasileiras favorecem o uso de mananciais superficiais, as bacias hidrográficas, para abastecer a população humana. Com a rápida urbanização ocorrida no Brasil, em 1950, cerca de 60% da população vivia em área rural e, conforme censo (IBGE, 2000), menos de 20% atualmente; as cidades cresceram algumas se conurbando, ocupando bacias onde se busca água para abastecê-las, prejudicando sua qualidade. Outro fenômeno também responsável pela degradação dos mananciais consiste no uso agrícola do solo por meio de culturas que têm forte dependência da adição de agrotóxicos, potencialmente carreando-os para a rede hídrica.

A simultaneidade dessas causas ou mesmo a forte ocorrência de somente uma fazem com que haja uma crescente piora do estado de qualidade da água bruta proveniente de um manancial, provocando dificuldades crescentes na sua transformação em água potável. Os processos mais empregados para tratar a água bruta, o convencional e suas variantes, têm sido insuficientes, tecnicamente, para dar uma resposta adequada a esses novos desafios, originados pela degradação dos mananciais.

Ao mesmo tempo, a metodologia desenvolvida por GIANSANTE (2004), apoiada em Sistema de Informação Geográfica – SIG, possibilita simular e prever o estado das águas de um manancial superficial em função das cargas difusas geradas pela crescente urbanização ou ocupação agrícola de seus sítios.

O objetivo principal da pesquisa é verificar a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos processos de tratamento d'água, tendo em vista que o mais empregado no Brasil é o denominado convencional, em face da crescente ocupação urbana dos mananciais superficiais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO**

LÍDER: **Dr. Kleber Duarte Barreto**

INTEGRANTES: **Dra. Ana Celeste de Araújo Pitiá**
Dra. Analice de Lima Palambini
Dra. Isabel Cristina Carniel
Dra. Marília Aparecida Muylaert
Clarissa Metzger
Luciana Goldman
Maria do Rosário Dias Varella
Ricardo Telles de Deus
Simone Pantaleão Macedo

Este Grupo tem como o objeto de investigação o campo do Acompanhamento Terapêutico (AT) em suas dimensões clínicas, teóricas, históricas, culturais e de formação. Seus pesquisadores têm procurado consolidar a fundamentação desta prática clínica e a organização de eventos científicos e culturais sobre o tema.

Vale ressaltar o trabalho conjunto com pesquisadores da América Latina e Espanha na organização do I Congresso Ibero-americano de Acompanhamento Terapêutico realizado em Buenos Aires, em novembro de 2003, e o I Congresso Internacional/ II Congresso Ibero-americano/ I Congresso Brasileiro de ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO realizado na UNIP (Campus Paraíso), na cidade de São Paulo, nos dias 7,8 e 9 de setembro de 2006. Maiores informações: www.congressoat.org.br e www.bibliotecadoat.org.br

O GEPAT está participando na organização dos seguintes eventos: II Congresso Internacional/ III Congresso Ibero-americano/ V Congresso Argentino de AT que se realizará nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 2007, em Bahía Blanca-Argentina. Em 2008, será realizado em Porto Alegre o III Congresso Internacional/ IV Congresso Ibero-americano/ II Congresso Brasileiro de AT.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

Linhas de Pesquisa do Grupo são:

1) Aspectos históricos e de formação no Acompanhamento Terapêutico

Objetivo: Investigar o contexto histórico do surgimento e desenvolvimento do Acompanhamento Terapêutico. Fundamentar os princípios de formação de um acompanhante terapêutico e sua inserção nos diferentes campos do conhecimento.

2) Clínica, teoria e cultura no Acompanhamento Terapêutico

Objetivo: Fundamentação teórica e conceitual da prática clínica e dos aspectos culturais no Acompanhamento Terapêutico.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA

LÍDER: Dr. Claudio Costa

INTEGRANTES: Dr. Harry Davidowicz
Carla Patrícia de F. Rodrigues
Emerson Eli Nunes

O presente Grupo de Pesquisa estuda os diferentes recursos de diagnóstico por imagem como coadjuvante no diagnóstico clínico, prevenção e tratamento do sistema estomatognático.

Os artigos e resumos publicados em anais e periódicos nacionais e internacionais têm permitido avaliar e comparar esses diferentes recursos imaginológicos permitindo estabelecer critérios e protocolos reproduzíveis para as pesquisas aplicadas à moderna clínica odontológica.

As linhas de pesquisa e seus objetivos são:

1. Análise das densidades de estruturas dentárias por meio de digitalização de radiografias; avaliação do uso de métodos digitais e de digitalização (escaneamento) de radiografias no intuito de observar valores de normalidade para as estruturas anatômicas dentárias (esmalte, dentina e polpa) com o auxílio de diferentes softwares, scanners e câmeras fotográficas digitais.
2. Avaliação dos coeficientes de atenuação de estruturas anatômicas em tomografias computadorizadas; estudo dos diferentes tons de cinza (*gray scale*) das estruturas anatômicas craniofaciais por meio de tomografias computadorizadas (*fan-beam* e *cone-beam*). Correlação dos valores encontrados para estudos relacionados com a densidade radiográfica/densidade ótica/densidade óssea. Avaliação da relação da escala de Misch (2000) com os dados encontrados visando à interação dos resultados com a Implantodontia, Cirurgia e Ortodontia.
3. Cintilografia no estudo de processos patológicos e reparação tecidual em Odontologia; demonstração do uso da Medicina Nuclear em Odontologia por meio do uso de radioisótopos para avaliar o grau de reparação tecidual diante de lesões dentárias que se estendem para o tecido ósseo na região periapical.
4. Filmes radiográficos e estudo das características físicas, propriedades sensitométricas e morfométricas; estudo dos valores de sensibilidade/velocidade, contraste e densidade ótica de filmes radiográficos no *screen* utilizados em Odontologia. Determinar fatores de interferência nos resultados finais como variação de temperatura, tipo de solução e método de processamento.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **INDICADORES ESTRATÉGICOS NA GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO (IESP)**

LÍDER: **Dr. Antônio Roberto P. L. de Albuquerque**

INTEGRANTE: **Luís Naito Mendes Bezerra**

Na era do conhecimento, as organizações percebem que seu desenvolvimento e sucesso baseiam-se, cada vez mais, na capacidade de criar, disseminar, compartilhar e utilizar o conhecimento.

A Tecnologia da Informação (TI) desempenha um papel de apoio e infra-estrutura na gestão do conhecimento, fornecendo tecnologias que potencializam a coleta e o compartilhamento do conhecimento nas organizações.

Assim, a problemática desse estudo está na verificação do estágio da evolução da Tecnologia da Informação (TI) no apoio à gestão do conhecimento. O objetivo da pesquisa foi propor um modelo para determinar o estágio de evolução da TI no apoio à gestão do conhecimento nas organizações, especificamente em IESP (Instituições de Ensino Superior Privado). A metodologia adotada constou de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com estudo de caso que envolveu seis instituições de ensino. A investigação permitiu observar que tais organizações necessitam de um processo eficiente de gestão do conhecimento para obter uma vantagem competitiva sustentável e preparar-se para acompanhar as mudanças no atual ambiente dos negócios.

Os diversos modelos propostos para avaliar a evolução da TI podem fornecer aos gestores de uma organização um poderoso instrumento para determinar o atual estágio de maturidade e planejar ações para progredir em direção a um nível superior e, como consequência, alcançar os objetivos desejados.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES

LÍDER: Dra. Christina Menna Barreto Cupertino

INTEGRANTES: Dra. Nara Joyce Wellausen Vieira
Juliana de Moura Borges
Luana de André Sant'Ana
Lucia Helena Torri Franco
Luciana Cárdia de C. Canalonga
Magda Terezinha Ferraz Seixas
Marina Halpem-Chalom
Susana Graciela Pérez B. Pérez

A linha de pesquisa Psicopedagogia dos Potenciais Diferenciados, tendo como base teórica a concepção de inteligências múltiplas e o entendimento dinâmico das altas habilidades/superdotação, vem investigando a sistematização de procedimentos que reconheçam não só o sujeito cognoscente nas suas diferentes formas de conhecer o mundo e expressar a inteligência, mas também nos componentes afetivos, psicomotores e sociais, enfatizando singularidades e potencialidades, reconhecendo suas limitações e valorizando sua interação com o meio onde vive. A identificação, norteada pela provisão de atividades estimuladoras e desafiantes e pela multiplicidade de olhares, é entendida como um processo contínuo, garantido pelo acompanhamento dos sujeitos ao longo do tempo e em diferentes situações de seu cotidiano. Dois enfoques caracterizam o estudo: a formação de profissionais e a prática da identificação desses alunos pelos(as) professores(as) em escolas estaduais. Além disso, trabalhamos na formação de professores em sensibilização e aprofundamento dos conceitos de inteligência, criatividade e altas habilidades/superdotação, em cursos e palestras junto às Secretarias Municipais de Educação do Estado de Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Norte. Outro tema de investigação tem sido a relação entre motivação, compromisso com a tarefa e altas habilidades/superdotação em populações menos favorecidas. Na linha de pesquisa Processos de Criação e Práticas Educativas vem sendo ampliado o campo de implantação e divulgação de Oficinas de Criatividade em intervenções psicoeducativas em instituições e comunidades, principalmente junto a populações jovens em situação de risco.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

LÍDER: [Dr. Jair Minoro Abe](#)

INTEGRANTES: [Dr. João Inácio da Silva Filho](#)
[Dr. Newton Carneiro A. da Costa](#)
[Fernando Marco Perez Campos](#)
[Hélio Correa de Araújo](#)
[Marcel Francisco Berto](#)
[Nélvio Fernando dos Reis](#)
[Saulo Rosa e Silva](#)

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial pesquisa os seguintes temas: Lógica Paraconsistente aplicada à Inteligência Artificial, Sistemas Inteligentes e Automação em Engenharia de Produção, Computabilidade e Lógica e Fundamentos da Física.

Os principais resultados obtidos em 2005 e 2006 podem ser descritos assim: prosseguimento na construção de uma arquitetura inteligente baseada na lógica paraconsistente evidencial para planejadores, especialmente em engenharia de produção, avanços na aplicabilidade das redes neurais artificiais paraconsistentes no reconhecimento de EEGs, na análise de variáveis craniométricas e reconhecimento de voz. Em síntese, estão sendo usadas técnicas de Inteligência Artificial para fazer predição de tendência de crescimento e de resultados de tratamento em Ortodontia, disfluência da fala e, futuramente, em doença de Alzheimer. No tocante à Automação e Robótica, destaca-se a construção de um dispositivo eletrônico baseado na lógica paraconsistente evidencial para locomoção de deficientes visuais e auditivos, denominado "Keller". Este projeto é produto de alunos de Iniciação Científica da UNIP.

Em Computabilidade, prosseguiu-se às investigações sobre um novo conceito de computabilidade, implicando novo paradigma na área de Ciência da Computação. Em Fundamentos da Física, o Dr. Newton da Costa e colaboradores têm-se esforçado na obtenção de uma teoria unificadora das teorias físicas que se mostram incompatíveis entre si.

Membros do Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial orientam projetos de discentes em cursos de Mestrado e de Doutorado em universidades brasileiras, tais como, Universidade Paulista e Universidade de São Paulo, e em outras instituições nacionais e estrangeiras. Também supervisionam trabalhos de Iniciação Científica, organizam congressos, palestras e seminários. O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial também interage com outros centros de pesquisa e instituições, tais como, Instituto de Estudos Avançados da USP, Disciplina de Informática Médica da USP, Teikyo Heisei University – Japão, Himeji Institute of Technology – Japão, Shizuoka University – Japão e Hokkaido University - Japão.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA: IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E DO PRIVADO NO DISCURSO MIDIÁTICO**

LÍDER: **Dra. Carla Reis Longhi**

INTEGRANTES: **Dra. Barbara Heller**
Dr. Geraldo Carlos do Nascimento
Aline da Silva Neto Barbosa
Gabrielle Cristiane Fulcherberguer

As sociedades contemporâneas têm assistido ao crescente aprimoramento tecnológico, acompanhado do desenvolvimento de novas mídias. Tornaram-se complexas, estabelecendo uma enorme gama de produções midiáticas e simbólicas que alinham representações políticas e sociais e estabelecem vínculos ou conexões entre sujeitos ou grupos. O intuito deste Grupo de Pesquisa, por meio das linhas de pesquisa abaixo propostas, é o de estabelecer campos de análise que contemplem a reflexão sobre as representações simbólicas, políticas e culturais, estabelecidas pelo homem através das mídias; os processos comunicativos, seus vínculos e conexões, visando, em última instância, ponderar sobre a condição humana situada nas interfaces das esferas pública e privada.

O Grupo de Pesquisa foi certificado junto ao CNPq em 2006. Em 2005, já vinha sendo estruturado e ajudou a organizar e compor o projeto “II INTERGRUPOS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO”, junto à FAPESP.

O Grupo possui duas linhas de pesquisa: Espaço público e privado e Estudos de identidades e modos de recepção e, por meio delas, tem por objetivo identificar os processos de mediação estabelecidos nas conexões entre as esferas “pública” e “privada”, analisando as representações, os modos de recepção e a construção de identidades de sujeitos sociais constituídos no discurso midiático. O Grupo caracteriza-se pela interdisciplinaridade, estabelecendo um diálogo contínuo entre as Ciências Sociais, as Ciências Sociais Aplicadas e os Estudos da Linguagem.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA E CULTURA

LÍDER: [Dra. Malena Segura Contrera](#)

INTEGRANTES: [Dr. Alberto Carlos Klein](#)
[Dr. Luciano Guimarães](#)
[Andréia Perrone Escudero](#)
[Carla Maria Osório de Aguiar](#)
[Heinrich Araújo Fonteles](#)
[Marcela Roberta Moro Abdo](#)

As linhas de pesquisa de pesquisa do grupo são: 1. Mídia e religião; 2. Mídia e mito; 3. Mídia eletrônica e noosfera.

O Centro de Pesquisa em Mídia e Cultura, criado no final do ano de 2004, realizou as seguintes atividades no período de 2005 e 2006:

1.1. Mesa temática sobre Multiculturalismo e Mídia, com os professores Dr. Victor Silva Echeto (Playa Ancha, Chile) e Rodrigo Browne Sartori (Austral de Valdívia).

1.2. Mesa de conferências no I Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, em outubro de 2005, com os pesquisadores: Dra. Malena Segura Contrera – UNIP; Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes – Cásper Líbero; Dr. Luciano Guimarães – UNESP de Bauru; Dr. Alberto Carlos Klein – Tuiuti, Paraná. Tema: Mídia e Cultura- Cenários e Encenações.

1.3. Co-organização do 3º Encontro Internacional do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia, realizado em 20, 21 e 22 de outubro de 2006, que contou com o apoio da Fapesp e com a apresentação de 30 trabalhos de pesquisadores brasileiros da área de Comunicação, 4 pesquisadores chilenos e 1 pesquisador alemão. O encontro foi presidido pelo Prof. Dr. Luciano Guimarães e a vice-presidência coube à Profa. Dra. Malena Segura Contrera, ambos do GP em Mídia e Cultura. Quatro alunos da UNIP, participantes do Grupo, apresentaram textos.

Desde 2005 vem sendo realizado o intercâmbio científico-acadêmico entre o GP de Mídia e Cultura, na pessoa da Profa. Dra. Malena Segura Contrera, e as universidades chilenas Playa Ancha, de Valparaíso, e Austral, de Valdívia, representadas pelos professores doutores Victor Silva Echeto e Rodrigo Browne Sartori, respectivamente. Esse intercâmbio consiste em cooperação teórica mútua e esforços conjuntos na realização de eventos científicos e publicação dos resultados obtidos.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LÍDER: **Dra. Solange Wajnman**

INTEGRANTES: **Dra. Maria Cristina Volpi Nacif**
Dra. Maria Gabriela S. M. da Cunha
Adilson José de Almeida
Daniela Delgado
Edilma Ferreira de Q. Salamanca
Elisa Fajiolli Navarro

O Grupo de Pesquisa Moda, Comunicação e Cultura tem como objetivo trabalhar o processo de modernização da sociedade brasileira por meio das representações de moda veiculadas pelos meios de comunicação durante o processo histórico das mídias no Brasil e que desemboca hoje na espetacularização que conhecemos. Neste contexto, a proposta é tomar os veículos de comunicação, tais como livros de boas maneiras, jornais de moda, cartazes publicitários, revistas especializadas, televisão, cinema e novas mídias como objeto de pesquisa que nos dá acesso a diferentes aspectos do fenômeno moda, ajudando a compreendermos como a informação de moda penetra no país.

O Grupo tem duas linhas de pesquisa: a configuração da moda nas linguagens audiovisuais da comunicação midiática e a configuração histórica da moda na linguagem da comunicação impressa.

Em 2005, o Grupo propôs um projeto temático para a FAPESP com o tema da experiência da modernidade brasileira sob o registro midiático da moda e está sendo aprimorado a partir das sugestões e críticas da instituição.

O Grupo se apresentou no I Colóquio Nacional de Moda no Centro Moura Lacerda em outubro de 2005 relatando sua experiência de pesquisa. Com o mesmo intuito, apresentou-se em maio de 2006 no seminário de pesquisa “Metáforas da Moda” realizado pelo MAC/USP.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LÍDERES:
Dr. José Benedito Sacomano
Dr. José Paulo Alves Fusco

INTEGRANTES:
Dra. Ethel Cristina C. da Silva
Dr. Oduvaldo Vendrametto

A pesquisa, iniciada em 2000, produziu vários trabalhos de natureza teórica e com aplicações em empresas de grande e pequeno porte. Pode-se citar 2 teses de doutorado, 1 tese de doutorado em andamento, 22 dissertações de mestrado, 29 artigos publicados - destes, 25 são nacionais e 4 internacionais - 3 livros e 9 capítulos de livros, além de 1 artigo nacional QUALIS A, publicado em abril de 2007 na Revista Gestão e Produção. Deve constar também o trabalho de campo em 27 empresas, que gerou resultados práticos e teóricos significativos para a pesquisa. A principal justificativa dessa pesquisa reside no fato do planejamento e controle da produção ser a principal estratégia de manufatura para se atingir os objetivos estratégicos da indústria, a partir do momento em que a concorrência entre os mercados passou a ser global e altamente competitiva. A metodologia básica da pesquisa consiste na montagem de um extenso aparato teórico para dar suporte aos estudos de caso que visam estabelecer um painel realista da manufatura no Brasil e suas possibilidades de absorver as modernas técnicas de gestão. A pesquisa tem término previsto em 2008. Essa investigação proporcionou, até o momento, uma visão mais completa do Planejamento e Controle da Produção (PCP), uma vez que se pôde definir um universo mais amplo na gestão dos sistemas de manufatura e identificar novos paradigmas produtivos, tais como: manufatura em massa atual, manufatura ágil, manufatura enxuta, manufatura responsiva e manufatura customizada, assim como uma sensível evolução nos sistemas de Controle da Produção, propiciada pela evolução das técnicas aqui chamadas de SICOPROCS, tais como os sistemas de ERP (*Enterprises Resources Planning*) e JIT (*Just in Time*), novas metodologias de produção enxuta e produção mais limpa. Os conceitos acima mencionados foram adotados, estudados, assimilados e divulgados em trabalhos relacionados entre o ano 2000 até a presente data. Até o fim desse projeto de pesquisa, espera-se compreender e completar um novo ciclo de implementação do PCP como uma estratégia competitiva, completa para a manufatura e, o mais importante, para redes de empresas.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: ORGANIZAÇÕES: TEORIA, COMPORTAMENTO E GESTÃO

LÍDER: [Dr. Ademir Antônio Ferreira](#)

INTEGRANTES: [Dr. Sérgio Baptista Zaccarelli](#)
[Hugo German Segre](#)

Este Grupo de Pesquisa foi criado para realizar estudos sobre as teorias aceitas pela comunidade acadêmica sobre as organizações e o seu impacto na produtividade e no desenvolvimento dos negócios desses empreendimentos. Procurando aliar os aspectos comportamentais, característicos de cada organização, ao acompanhamento da evolução tecnológica e aos aspectos relacionados à estrutura administrativa e operacional em que foram consolidadas, as pesquisas têm por objetivo identificar e analisar os modelos teóricos de gestão e a prática adotada pelas organizações.

Um primeiro trabalho de pesquisa já desenvolvido por este Grupo procurou analisar a implantação dos sistemas integrados de gestão, conhecidos como "ERP" – *Electronic Resource Planning* – e as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo de implantação do novo sistema. Outro estudo, também já realizado, procurou analisar as ameaças e oportunidades da terceirização da gestão administrativa. Um dos projetos de pesquisa, atualmente em andamento, refere-se ao estudo da adequação às condições ambientais do Brasil, das estratégias de empresas multinacionais instaladas no nosso país, as quais possuem uma estratégia de negócios global e definida pela matriz no exterior. Outras pesquisas, inseridas na linha de pesquisa Estratégia Empresarial do Programa de Mestrado em Administração, estão voltadas para a análise de arranjos produtivos locais (ALP), que se constitui na formação de uma rede de empresas criada para possibilitar maior rentabilidade e expansão dos negócios de cada uma e para o estudo de estratégias organizacionais de segmentos específicos de empresas não-industriais e que possuem características particulares na gestão dos seus negócios.

Desse modo, esperamos construir e ampliar o conhecimento na área de estudos organizacionais e contribuir para o enriquecimento das disciplinas voltadas ao ensino da teoria, comportamento e gestão nos cursos de graduação e pós-graduação em administração, além de fomentar o intercâmbio desses conhecimentos e experiências com empresas públicas e privadas, com outras universidades e órgãos governamentais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**

LÍDER: [**Dra. Márcia Lopes Reis**](#)

INTEGRANTES: [**Adriana Alos Bielefeld Gomes**](#)
[**Alessandra Ancona de Faria**](#)
[**Ivana Gonçalves de Oliveira**](#)
[**Mirtes Silva Santos**](#)
[**Nilda de Oliveira Vilela**](#)

O Grupo tem como objeto de pesquisa as políticas públicas e gestão de práticas educativas na educação superior a partir das mudanças estruturais que possibilitaram o acesso de distintos estratos sociais à Universidade. Dentre os fatores que caracterizam essa nova conjuntura, estariam o planejamento e a gestão da multiplicidade dos percursos curriculares propostos para atender a essas novas demandas, bem como construir novos modelos de gestão da prática de ensino, pesquisa e extensão em nível superior. Com vistas a abranger as distintas especificidades dessas mudanças, o grupo possui as seguintes linhas de pesquisa:

- a) **Políticas públicas e gestão (cunho técnico):** identifica a dimensão técnica dos processos de formação dos profissionais para que compreendam o *modus operandi* dos sujeitos envolvidos nos processo de implementação de novas políticas públicas;
- b) **Políticas públicas e gestão (cunho estético):** analisa as apropriações e usos da arte – como expressão estética e sensível da realidade – observável nos programas e projetos em andamento decorrentes das ações de intervenção em distintos setores da sociedade, sobretudo, aqueles desfavorecidos do acesso aos bens culturais;
- c) **Políticas públicas e gestão (cunho ético/político):** identifica e reflete sobre os valores e decisões explícitos e implícitos dos agentes das ações afirmativas, visando considerá-los à luz de uma reflexão ética e no horizonte das finalidades da educação. Constituem o objeto dessas análises as ações, propostas e projetos dos programas decorrentes das ações afirmativas, como a política de cotas, entre outras, que estariam fundamentadas em decisões de caráter histórico no sentido da revisão histórica da condição de desigualdade social.

Consta do planejamento do grupo, uma pesquisa-piloto sobre o impacto das políticas afirmativas levadas a cabo por instituições privadas de ensino superior, bem como a elaboração de um levantamento teórico-bibliográfico sobre as políticas públicas de educação superior com vistas à sistematização de tendências.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: PRODUÇÃO EM SOFTWARE

LÍDER: **Dr. Ivanir Costa**

INTEGRANTES: **Dr. Marcelo Schneck de P. Pessoa**
Dr. Mauro de Mesquita Spinola
Antonio Rodrigues Carvalho Neto
Helbert dos Santos
Janaina Santiago da Silva
Luciano Soares de Souza
Regina Yoneko Asato
Rosangela Kronig
Walter Henrique de Farias Silva

O objetivo do grupo de pesquisa, formado em 2006, é o desenvolvimento de pesquisas em processos, métodos, técnicas e ferramentas voltadas para a qualidade, produtividade e gestão de projetos de software. Para a implementação das investigações é utilizado o Laboratório de Pesquisa em Software implantado no primeiro semestre de 2005, no Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista e atualizado em 2006. O laboratório tem por finalidade permitir a reprodução de um ambiente de desenvolvimento real de software e nele desenvolver trabalhos e pesquisas com os professores e alunos do Programa e alunos da graduação que estudam e avaliam o aprimoramento desses processos. Os trabalhos desenvolvidos são divulgados através de participação dos membros do Grupo em congressos, por meio de artigos publicados em revistas especializadas e dissertações dos mestrandos e atuação de alunos estagiários da graduação.

O líder do grupo é o professor Dr. Ivanir Costa e tem como integrantes os Profs. Drs. Mauro de Mesquita Spinola e Marcelo Marcelo Schneck de Paula Pessôa, alunos mestrandos Luciano Soares Souza, Regina Asato, Rosangela Krong, Walter Farias, Antonio Rodrigues Carvalho e Valério Fernandes, os alunos bolsistas dos cursos de graduação da UNIP e participantes em projetos de pesquisas do Laboratório de Produção de Software, Helbert dos Santos, Janaina Santiago da Silva e Karina Nogueira de Albuquerque.

Atividades desenvolvidas 2006: Treinamentos teóricos e práticos em orientação a objetos, linguagem de modelos UML e linguagem de programação Python, para os alunos estagiários. Palestra para os integrantes do Grupo de Pesquisa realizada em junho de 2006 pelo consultor da IBM Customer Services, Antonio Rodrigues Carvalho Neto sobre a tecnologia SOA (*Service Oriented Arquitecture*). Reuniões técnicas do Grupo para estudo e análise da arquitetura SOA. A

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

partir das pesquisas, foi elaborado um artigo enviado a diversos congressos acadêmicos em 2007. Os estagiários Helbert dos Santos e Janaina Santiago da Silva participaram do VI Encontro Científico da UNIP, apresentando junto com o orientador Prof. Ivanir Costa e a mestrandona Rosangela Kronig, um protótipo desenvolvido no Laboratório do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da UNIP e parte de dissertação de mestrado.

GRUPO DE PESQUISA: **QUALIDADE E PRODUTIVIDADE**

LÍDER: **Dr. Pedro Luiz de Oliveira Neto**

INTEGRANTES: **Julio César da Silva**
Nilzeth Neres Gusmão
Osmildo Sobral dos Santos

A Qualidade e a Produtividade são os dois pilares básicos da competitividade empresarial, temas de primeira importância para as empresas que atuam no mundo globalizado. De fato, a questão da qualidade e produtividade está no fulcro do surgimento de conceitos como Qualidade Total e do aparecimento de normas de garantia da qualidade e correlatas, como as das séries ISO 9000 e ISO 14000, como também da busca pela excelência da gestão, objeto de prêmios como o já consagrado Prêmio Nacional da Qualidade.

A gestão para a qualidade e produtividade modernamente se confunde com a própria administração das organizações, sendo considerada elemento estratégico e necessário à sobrevivência das empresas. Seus diversos aspectos, tais como normalização da qualidade e produtividade, custos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas para a qualidade, treinamento para valorização do capital humano, gestão de competências, dentre outros, são de grande importância para as empresas modernas e estão intimamente ligados ao âmbito da Engenharia de Produção.

Justifica-se, pois, a criação deste Grupo de Pesquisa, cujos resultados certamente repercutirão junto às administrações empresariais preocupadas com o sucesso e a modernização de seus procedimentos, devendo fornecer subsídios à melhoria contínua das ações desenvolvidas nessas organizações.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: REDES DE EMPRESAS E CADEIAS PRODUTIVAS – REDEPRO

LÍDER: [Dr. José Paulo Alves Fusco](#)

INTEGRANTES: [Dra. Andréia Marize Rodrigues](#)
[Fabiana Dantas Mendes](#)
[Francisca Dantas Mendes](#)
[Francisco José dos Santos Milreu](#)
[Gressiqueli Regina Chiachio Buosi](#)
[Janaína Santiago da Silva](#)
[Marco Antonio Di Lorenzi Andreoni](#)
[Maria Cristina Mendonça Siqueira](#)
[Mario Eugenio Longato](#)
[Rosangela Carmona Rubiato](#)
[Rosemeire do Carmo Mota Dias](#)

Os principais objetivos a serem alcançados pelo REDEPRO são os descritos a seguir:

- Desenvolver modelos teóricos envolvendo os mecanismos adotados em SCM - *Supply Chain Management*, que permitam estudar o comportamento e lidar com as rápidas e profundas mudanças nos contextos concorrenenciais (mercado, concorrentes e ambiente socioeconômico) em que estão inseridos os negócios dos atores presentes em cadeias de fornecimentos.

- Examinar e discutir projetos de integração das operações de logística e transporte de modo geral, como vetor impulsionador da competitividade das empresas envolvidas.

- Examinar os fatores competitivos característicos das cadeias produtivas, suas variáveis relevantes, para apresentar em um contexto analítico ordenado e coerente a situação atual e tendências.

O objetivo é estudar os diversos tipos de negócios que apresentam cadeias produtivas de interesse particular, procurando obter sugestões ou alternativas para avaliação de seu posicionamento estratégico.

Tendo em vista os objetivos (ainda que muito genéricos) apresentados, pode-se dizer que, de modo geral, as repercussões deverão ocorrer em duas dimensões, interna e externa ao Programa de Mestrado em Engenharia de Produção:

- Internamente, pelo desenvolvimento de um ferramental teórico-analítico por parte dos envolvidos, que possa ser útil na elaboração dos trabalhos de Qualificação e Dissertação de Mestrado.

- Externamente, pela inserção dos pesquisadores na realidade das empresas estudadas, colaborando com novos conhecimentos e metodologias para estudo e resolução de problemas.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: **REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR**

LÍDER: **Dr. Ernesto Michelangelo Giglio**

INTEGRANTES: **Dr. Denis Donaire**
Dr. João Chang Junior
Dr. Marcius Fabius Henrique de Carvalho
Dr. Ralph Santos da Silva
Dra. Suzana Bierrenbach de S. Santos

O Grupo tem como objetivo estudar a evolução da teoria e das práticas em Redes de Negócios. As duas linhas teóricas que têm sido objetos de investigação mais acurada são as decorrentes dos preceitos da Logística e Governança nas Redes e, por outro lado, os preceitos das Redes Sociais.

A partir desse quadro científico e utilizando metodologias apropriadas têm sido desenvolvidos projetos docentes e discentes relativos aos seguintes temas e campos de negócios:

1. Estudos de revisão dos conceitos de redes. Alguns professores e alunos estão empenhados em recuperar, discutir e propor novos caminhos para os conceitos de redes, tais como os arcos e os nós, a confiança, a governança, a unidade de estudo.
2. Estudos de aplicação de Redes de Negócios. Outros professores e alunos estão voltados aos aspectos gerenciais e aplicativos em Redes de Negócios, abrangendo áreas de negócios tais como redes bovinas, de educação, de turismo, de calçados. Os trabalhos discutem os aspectos estratégicos fundamentais tais como estrutura, vantagens competitivas, poder de negociação.
3. Estudos de metodologia em Redes de Negócios. Finalmente, outros professores estão voltados aos aspectos metodológicos de pesquisas em redes, uma vez que metodologias positivistas tradicionais apresentam alguns limites. Aqui estão surgindo trabalhos sobre metodologias de redes sociais e equações estruturais.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

GRUPO DE PESQUISA: TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LÍDER: **Dra Maria Martha Bernardi**

INTEGRANTES: **Dr. Eduardo Fernandes Bondan**
Dra. Leoni Villano Bonamin
Daclé Juliani Macrini
Heloísa Orsini de Souza
Kayne Kathryn Sganzerla
Luiz Renato Flaquer Rocha
Mayra Chamlian
Stefano Mengozzi
Tharcilla Sestito Correa da Silva

A complexidade do sistema nervoso central (SNC) é indiscutível. A avaliação dos efeitos tóxicos de substâncias químicas no SNC assume importância pois permite compreender não só os mecanismos tóxicos subjacentes aos efeitos destas substâncias, como também abre a possibilidade de desenvolvimento de novas maneiras de prevenir ou mesmo tratar as intoxicações, em particular, aquelas que tem como órgão alvo o próprio SNC. Neste sentido, os estudos em toxicologia do SNC empregam métodos simples, como por exemplo, aqueles ligados ao comportamento e, mais complexos, derivados de experimentos em neuroquímica e de estudos anatomo-patológicos. Assim, muitos dos aspectos tóxicos de substâncias químicas poderão ser mais bem entendidos, contribuindo para uma melhor avaliação do risco/benefício do emprego das mesmas.

A primeira linha de pesquisa estuda os processos de desmielinização e remielinização do brometo de etídio e as consequências comportamentais e anatomo-patológicas desta exposição. Nestes estudos verificou-se correlação entre os dois processos e alterações motoras dos animais.

A segunda linha avalia os efeitos de agentes tóxicos na reprodução de ratos e suas consequências no comportamento da prole. Foram estudados os efeitos da exposição materna a picrotoxina, um antagonista gabaérgico no comportamento de sua prole e na idade adulta. Verificaram-se alterações em padrões precoces do desenvolvimento de ratos e persistência destas alterações na idade adulta. Além disto, estão sendo investigados os efeitos da exposição pré-natal em ratos de lipopolissacarídeo (LPS) no comportamento estereotipado e na catatonía experimental em ratos jovens e adultos, visando entender os possíveis efeitos da doença materna no sistema nervoso central de ratos e sua consequência na idade adulta.

PAINÉIS DOS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq

A terceira linha de pesquisa investiga os efeitos antiinflamatórios e antinociceptivos de plantas de interesse veterinário. As plantas em questão são *a Nepeta cataria* e a *Lantana câmara*. Destes estudos já se detectou uma ação antiinflamatória da *Nepeta cataria* em camundongos.

GRUPO DE PESQUISA: **TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL**

LÍDERES:

Dr. Riad Naim Younes

Dr. Antônio Drauzio Varella

INTEGRANTES:

Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Daniela Câmara Nepomuceno

Luis Coelho

Mateus Luis Barradas Paciência

Sérgio Alexandre Frana

Wilson Roberto Malavasi

A maior parte dos medicamentos lançados recentemente é derivada de produtos naturais. O atual projeto de pesquisa do Grupo envolve a procura sistemática de substâncias presentes em extratos de plantas brasileiras. O volume de ensaios realizados e as quantidades relativas a extratos ativos são mencionados após a descrição dos modelos utilizados para a triagem: ensaios antimicrobianos realizados com 1220 extratos vegetais, na dose única de 100 mg/mL, contra as 4 bactérias selecionadas para a triagem, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis*. Foram obtidos 50 extratos ativos contra *S. aureus* e *E. faecalis*. Nenhum extrato apresentou atividade contra as bactérias Gram – na dose testada.

Foram realizados testes contra as células tumorais humanas com 1300 extratos diluídos em dose única de 100 mg/mL. As células usadas foram MCF-7, PC-3, NCI-H460, KM-12, SF-268 e RPMI-8226. Destes testes, 72 apresentaram porcentagem de letalidade igual ou inferior a 15% contra uma ou mais células tumorais. Os extratos ativos contra as bactérias foram fracionados e foram geradas cerca de 300 frações, avaliadas cromatograficamente quanto à presença de flavonóides e de alcalóides.

Os ensaios relativos à capacidade antioxidante dos extratos estão sendo validados com a utilização de extrato comercial de *Ginkgo biloba* e rutina como amostras de referência.

APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2642/05**

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DOS DIVERSOS PAPÉIS DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS NA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

AUTOR: **Guilherme da Gama Botelho**

ORIENTADOR: **Dr. João Chang Junior**

Apesar de haver muitos defensores da mudança de enfoque sobre a atuação da área de Recursos Humanos (RH), enfatizando seu papel estratégico para o sucesso da organização, poucos trabalhos têm apresentado estudos empíricos sobre como ocorre o processo de integração da estratégia de gestão de pessoas na estratégia organizacional e sobre como os papéis desempenhados pela área de RH são percebidos e avaliados, tanto sob a óptica de quem entrega - área de RH, como de quem recebe os resultados - gestores e empregados da empresa, que são os clientes da área de RH.

Esta pesquisa estudou e analisou os diversos papéis desempenhados pela área de Recursos Humanos, a participação desses recursos intangíveis no desempenho da organização e sua contribuição estratégica para a manutenção de uma vantagem competitiva sustentável.

Partiu-se da teoria *Resource Based View* (RBV) que foca a sua atenção nos recursos internos e nas pessoas que compõem a organização. O RBV considera que cada empresa tem um *portfolio* de recursos tangíveis e intangíveis e pode também obter vantagem competitiva de dentro para fora, por meio da mobilização e organização desses recursos.

Estudaram-se os Recursos Humanos, sua evolução e os diferentes papéis desempenhados por essa área, segundo o Modelo de Múltiplos Papéis para a Administração de Recursos Humanos, de Ulrich (1998), para verificar se há correspondência entre os papéis de Recursos Humanos com o desempenho organizacional.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa, via internet, sobre a percepção dos quatro papéis desempenhados pela área de RH (ULRICH, 1998): Parceiro Estratégico, Especialista Administrativo, Defensor dos Funcionários, Agente de Mudança em diversas empresas, para verificar, por meio de procedimentos estatísticos, a correspondência entre os papéis de Recursos Humanos e o desempenho organizacional, por meio da análise de indicadores financeiros.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A REPUTAÇÃO CORPORATIVA COMO RECURSO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO NO SEGMENTO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

AUTOR: [**Marco Aurélio Morsch**](#)

ORIENTADOR: [**Dr. João Chang Junior**](#)

Nos últimos anos, as Instituições de Ensino Superior (IES) aumentaram e diversificaram de maneira significativa seus tipos e formatos de atuação em todo o território nacional. O número de alunos matriculados e a competição no setor de ensino também cresceram consideravelmente na última década. Antes, não consideradas como um negócio, as instituições de ensino superior representam, atualmente, um segmento no qual algumas entidades chegam a faturar mais de 500 milhões de reais, atraindo constantemente novos investidores. Neste contexto, este estudo analisa como a reputação corporativa, considerada como um recurso estratégico intangível, está associada à estratégia das organizações educacionais. Utiliza-se neste trabalho, como referenciais teóricos, a literatura sobre Visão Baseada em Recursos – RBV e o Quociente Reputacional (QR) do Modelo Fombrun. O estudo de campo abrange a pesquisa de algumas entidades de ensino superior na Grande São Paulo e utiliza a metodologia de estudo de casos múltiplos. Por meio de levantamentos qualitativos e quantitativos, são identificadas como as dimensões da reputação corporativa - visão e liderança, responsabilidade social, apelo emocional, qualidade de produtos e serviços, ambiente de trabalho e desempenho financeiro - são percebidas por duas categorias de *stakeholders*: estudantes e professores. A partir dessa constatação, conclui-se pelos fatores que são mais determinantes na formação da reputação corporativa das entidades pesquisadas, e de que maneira ela está associada à estratégia organizacional das IES.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL ASSOCIADA À EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE STAKEHOLDERS

AUTOR: Wellington Cruz

ORIENTADOR: Dr. Ralph Santos da Silva

A responsabilidade social empresarial, conforme tem sido enfocada hoje, pouco contribui para a sustentabilidade empresarial. As empresas precisam mudar urgente e radicalmente os seus modelos de atuação no campo da responsabilidade social, se desejam dar conta dos desafios impostos pela globalização e trilhar o caminho do desenvolvimento sustentável. Uma preocupação atual dos gestores de multinacionais é encontrar resposta à questão de quem ou o que deve ser considerado nos negócios, quando se está em jogo muito mais do que os lucros imediatos. A discussão sobre a responsabilidade social ganha realismo e importância quando outros temas corporativos, tais como a sustentabilidade, passam a figurar na agenda corporativa global. No Brasil, o recente movimento econômico vem provocando importantes mudanças corporativas nas empresas nacionais, momento classificado por alguns especialistas da área como o de um “novo capitalismo”. Uma importante questão que emerge desse novo momento é: “Qual o verdadeiro papel da responsabilidade social corporativa neste momento da economia nacional?”

A UNIVERSIDADE CORPORATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL

AUTOR: Marcelo Barbosa dos Santos

ORIENTADOR: Dr. Ademir Antônio Ferreira

O atual nível de concorrência e exigência do mercado obriga as empresas dos mais variados segmentos a buscarem intensamente condições que as mantenham competitivas. Na chamada economia do conhecimento, o fator humano se tornou um ativo diferenciador e, para tanto, sua permanente qualificação é elemento estratégico. Assim, a universidade corporativa surge como uma estratégia voltada à manutenção da competitividade da organização.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

ESTRATÉGIA PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS DO SETOR DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL E DECORATIVA DA CIDADE DE SÃO PAULO

AUTOR: [Alberto Palou Juan](#)

ORIENTADOR: [Dr. Arnaldo Luiz Ryngeblum](#)

As estratégias de expansão internacional das micro e pequenas empresas (MPE's) têm sido estudadas em vários países com trabalhos teóricos e empíricos. Uma das circunstâncias que dificulta o desenvolvimento das MPE's é que essas tendem a atuar em pequenos segmentos ou setores fragmentados caracterizados por um grande número de oferta de produtos de forma generalizada, em que são baixas as barreiras à entrada, o processo competitivo é intenso e, por consequência, os lucros médios são baixos.

De acordo com Casarotto Filho e Pires (2001), a participação em redes de cooperação possibilita as empresas alcançarem uma vantagem competitiva no mercado, difícil de ser obtida de forma isolada. Portanto, as alianças, parcerias e redes de cooperação constituem-se em importantes estratégias ao sucesso de qualquer negócio.

Apesar das MPE's do setor de iluminação estarem cientes de que para atingir mercados mais competitivos necessitam de investimentos em desenvolvimento tecnológico, produtividade e eficiência, muitas vezes encontram dificuldades para fazê-lo de forma mais sistemática, por diversas razões. Desta forma, uma pesquisa junto às MPE's do Setor de Iluminação permite realizar uma correta avaliação dos elementos que levam ou não à internacionalização, bem como investigar fatores relacionados às alianças e ou parcerias como possível tática de alavancagem das exportações, ao identificar os pontos fracos e gargalos, propondo soluções para a construção de estratégias para a qualificação das empresas de toda a cadeia produtiva do setor para ultrapassar as dificuldades e atingir um crescimento qualitativo e quantitativo, ajudando o país a aumentar suas exportações com produtos de maior valor agregado.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E AMBIENTAIS INTEGRADAS PARA A COMPETITIVIDADE DO SETOR SUCRALCOOLEIRO BRASILEIRO

AUTORA: **Claudia Ferreira Bueno**
ORIENTADOR: **Dr. Ralph Santos da Silva**

O processo de globalização da economia mundial vem integrando os mercados, transformando o ambiente de negócios e colocando-o dentro de uma nova perspectiva de sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Dentro do tema ambiental, os problemas de degradação dos recursos naturais e do aquecimento do planeta, resultantes do padrão de desenvolvimento e consumo, colocaram em discussão a necessidade da adoção de estratégias, por parte das organizações, dentro dos padrões de sustentabilidade, visando à manutenção de licença para continuarem operando nos mercados. Nesta realidade, os recursos naturais ganham importância estratégica dentro das organizações e surge uma nova abordagem, que trata o meio ambiente dentro de uma nova visão.

As discussões em torno dos padrões de sustentabilidade do setor sucralcooleiro brasileiro, que tem se expandido nos últimos anos para responder à crescente demanda nos mercados por açúcar e álcool combustível, têm se intensificado em função do uso intensivo de recursos naturais por esta indústria, do modelo de produção baseado na monocultura da cana-de-açúcar, envolvendo a utilização da terra e práticas produtivas dentro de padrões insustentáveis, do seu alto potencial poluidor, do baixo dinamismo tecnológico e dos processos industriais adotados.

É dentro deste contexto que esta pesquisa, subsidiada em estudos de casos múltiplos, busca investigar e analisar, a partir do RBV (*Resource-Based View*), os recursos utilizados pelas usinas de açúcar e álcool na formulação de estratégias corporativas e ambientais e o alinhamento entre elas, para criação de vantagens que permitam a expansão e competição do setor sucralcooleiro dentro de padrões sustentáveis.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

ESTUDO DA COMPETITIVIDADE DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

AUTORA: [**Silvana Aparecida Martins Corrêa**](#)

ORIENTADOR: [**Dr. Ademir Antonio Ferreira**](#)

Pesquisa realizada com objetivo de estudar e analisar a estratégia competitiva adotada por academias de ginástica e esportes em geral, sediadas na cidade de São Paulo, de acordo com o Modelo de Campos e Armas da Competição de Contador (2003). Compreende a identificação dos segmentos de mercados explorados (campos de atuação) e os instrumentos utilizados (armas) por essas organizações no desenvolvimento do seu negócio, de modo a oferecer uma contribuição significativa à formulação de estratégias para aumentar o grau de competitividade das academias de ginástica e esportes em geral atualmente existentes ou de novos empreendimentos nesse ramo de negócios.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DOS ELEMENTOS VERTICais NA CADEIA DE CARNE BOVINA

AUTOR: Alexandre Merofa

ORIENTADOR: Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho

Em um mercado globalizado, ações tomadas no início de um processo produtivo tornam-se decisivas para a competitividade do produto final. Com a evolução da tecnologia de informação, este tema ganha destaque e particular interesse em vários setores. A utilização da Tecnologia de Informação no setor de carne bovina pode ser decisiva para a exportação do País, uma vez que permite a rastreabilidade do rebanho desde o nascimento até o abate, ação essencial dada à particularidade do produto e a necessidade de controles de todos os tipos, inclusive sanitário.

Com relação ao número de animais, o Brasil, contando com 165 milhões de cabeças, ocupa o segundo lugar, com aproximadamente 15% do rebanho mundial e é essencial inserir-se neste novo cenário de rastreabilidade, até mesmo por questão de sobrevivência, uma vez que se apresenta como maior exportador de carne mundial, tendo nos EUA o maior importador, além de grande fornecimento para a Europa.

A cadeia de carne bovina, admitindo como a empresa focal o pecuarista, tem como elementos de sua cadeia principal, os fornecedores de sal mineral, sementes, prestadores de serviços como os veterinários e consultores técnicos, as certificadoras, e as agrorevendas que comercializam produtos diversos para a propriedade. Em um segundo nível, reconhecido aqui como vertical, encontram-se as empresas fornecedoras de produtos para as agrorevendas, os fornecedores de arames, medicamentos, sementes, e sal mineral.

Este trabalho tem como objetivo identificar estratégias a serem adotadas por elementos verticais da cadeia produtiva da carne que aumentem sua importância para a cadeia principal.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

OPERADOR LOGÍSTICO: O ELO DE INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

AUTOR: Leandro Antonio Moni Bidin

ORIENTADOR: Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho

O Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos surgiu na busca de ganhos advindos do processo de negócio entre empresas por meio da redução de tempo de processo, da gestão dos estoques intermediários, do desenvolvimento de novos produtos e, principalmente, para o compartilhamento das incertezas do mercado pela terceirização das atividades não essenciais à empresa. Nessa direção, também passou a existir a necessidade de maior agilidade na disponibilização do produto ao consumidor final como forma de redução de estoque e de incertezas.

Com este entendimento, a competitividade de um produto passa a ser dependente de todos os elementos envolvidos desde a matéria prima até sua chegada ao consumidor final. Um destes elementos, que a cada dia ganha maior atenção dos estudiosos e praticionistas da área, é o operador logístico. Ele contribui para pelo menos dois fatores de competitividade. O primeiro é a liderança em custos, em que os investimentos da empresa e o desenvolvimento de produtos têm como foco a redução de custos de produção, o que permitiria a empresa oferecer preços competitivos no mercado. O segundo é a diferenciação em que os investimentos da empresa e o desenvolvimento de produtos buscam diferenciá-los daqueles oferecidos pela concorrência, sendo o ideal, uma combinação dos dois fatores. A fabricação e o marketing completam a chave para essa realização.

Essa pesquisa tem por objetivo investigar a inserção do Operador Logístico na Cadeia de Suprimentos como um elemento integrador de processos de negócio e como elemento alavancador de competitividade do produto final.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

PESQUISA EXPLORATÓRIA SOBRE OS *CLUSTERS*

AUTOR: Pérsio Penteado Pinto Martins

ORIENTADOR: Dr. João Maurício Boaventura

Em 1990, Michael E. Porter publicou a obra denominada *A Vantagem Competitiva das Nações*, resultante de uma pesquisa cujo objetivo era identificar a origem da competitividade nacional, estadual e local no contexto da economia global. Conclui-se que a origem da vantagem competitiva apontava para os aglomerados ou *clusters* contidos nas nações, ao invés de aspectos de natureza exclusivamente nacionais. Constatou-se que a amplitude de atuação destes aglomerados ultrapassava os limites geográficos das nações em que se situavam, e, dessa forma, ampliou-se, a partir desta obra, a importância dos *clusters*.

Os *clusters*, segundo Porter (1990), são aglomerados de empresas inter-relacionadas, concentradas geograficamente, compostas por fornecedores especializados, prestadores de serviço, empresas em setores correlatos e instituições específicas, como por exemplo, universidades, órgãos de normatização e associações comerciais que competem mas também cooperam entre si.

A importância e, em alguns países, a prevalência dos aglomerados nas economias, em vez de empresas isoladas, proporciona importante visão sobre a natureza da competição e o papel da localização na vantagem competitiva, apesar do fator globalização parecer indicar o contrário.

O conceito de *clusters* representa uma forma diferente de pensar sobre as economias nacionais, estaduais e urbanas, que por sua vez, denotam a necessidade de estudos permanentes sobre esses fenômenos empresariais.

O ambiente de um *cluster* é extremamente complexo devido a dinâmica das inter-relações entre os atores do *cluster*, a coexistência da competição e da cooperação, bem como, a diversidade de fatores externos que tornam este ambiente incerto. Diante disso, acredita-se ser adequado propor um estudo exploratório sobre o futuro dos *clusters* que contemple não só um período curto de tempo, mas também considere situações possíveis em longo horizonte de tempo, pois se prestará a geração de cenários. Isso requer uma elaborada compreensão sobre o ambiente do *cluster*, assim como sobre os agentes que influenciam e são influenciados por sua atividade.

Tendo em vista a importância dos *clusters* na economia mundial, assim como as profundas implicações do desempenho destes para o bem-estar das populações locais, torna-se altamente relevante investigar sobre o futuro desses aglomerados.

O presente estudo tem como objetivo geral desenvolver cenários alternativos para um *cluster* cujo ambiente de negócios seja sensível à inovação.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

O objetivo específico inicial é identificar as variáveis que influenciam o objeto de estudo, oriundas das ações, presentes e futuras, dos *stakeholders* do *cluster* e dos elementos do macroambiente, composto pela dimensão social, econômica, política e tecnológica. Outro objetivo específico é analisar os aspectos de incerteza e importância destas variáveis tendo em vista a apuração das mais factíveis e relevantes, ou seja, identificar as variáveis-chave. Por fim, em posse das variáveis-chave, o objetivo específico passa a ser a definição dos eixos para construção de cenários.

UMA INVESTIGAÇÃO DE ESTRATÉGIA VOLTADA PARA O CONSUMIDOR NO RAMO SUPERMERCADISTA: UM ESTUDO DE CASO DA COOP – COOPERATIVA DE CONSUMO

AUTOR: **João Maria Goulart Dubus**

ORIENTADOR: **Dr. Ernesto Michelangelo Giglio**

O objetivo principal é investigar a evolução de estratégia genérica de preço para estratégia voltada para o consumidor final no ramo supermercadista na Grande São Paulo. A pesquisa se justifica pela relevância da discussão sobre a decisão da estratégia nos meios acadêmicos e pela importância do setor de supermercados na economia brasileira. O ponto central de estudo é a estratégia de orientação para o mercado, que tem o consumidor final como foco, como alternativa de orientação estratégica para as organizações supermercadistas. A principal contribuição esperada é estimular a reflexão sobre a possibilidade de os supermercados, ao definirem suas estratégias de atuação no mercado, obterem vantagens competitivas por meio de alternativas que não somente a competição de preços. O trabalho traz um retrospecto histórico e um referencial teórico de estratégias genéricas e de estratégias voltada para o consumidor. São apresentados também um breve histórico do supermercado e os principais dados do setor. Quanto aos procedimentos metodológicos, o processo e as variáveis pesquisadas têm foco na análise de estudo de caso único da COOP – Cooperativa de Consumo, organização classificada entre as dez maiores redes de supermercados do país, de acordo com critérios da ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

**Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97**

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A CONSTRUÇÃO DO ESTEREÓTIPO DO HOMOSSEXUAL NO CINEMA

AUTOR: **Edivaldo Reis de Souza**

ORIENTADOR: **Dr. Geraldo Carlos do Nascimento**

O movimento homossexual cresceu e ganhou visibilidade nas últimas décadas, apesar de ser tema relacionado aos direitos humanos e às políticas públicas há muito tempo, especialmente na Europa e América do Norte. Esse avanço pode ser constatado por meio da aprovação de leis que resguardam os direitos homossexuais, incluindo os de parceria civil. Na América do Sul, formada por países de terceiro mundo, com relação à situação econômica, social, política e cultural, os movimentos homossexuais têm conseguido, também, a garantia de alguns direitos para o exercício pleno da cidadania. Os gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros – GLBT – estão na mídia, nas ruas e nas praças, questionando a tradição, os bons costumes e a retrógrada moral judaico-cristã.

A mídia tem contribuído para o aumento da visibilidade dos movimentos homossexuais, principalmente por meio das constantes participações de personagens homossexuais em novelas, programas humorísticos, cinemas, rádios, sem falar da Parada Gay. O que não se pode mais negar é que os homossexuais estão aí e, como os negros, as mulheres, os deficientes físicos e outras minorias, estão lutando pelo direito de igualdade e de não-discriminação.

Meu projeto de pesquisa visa verificar como os personagens são criados e se nesse processo de criação existe alguma padronização como forma de estereotipar os gays, criando assim uma marca ou fórmula de reconhecimento.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A INFLUÊNCIA DAS CELEBRIDADES NA FORMAÇÃO DOS PADRÕES DE CONSUMO DA MARCA C&A DIVULGADA PELA TELEVISÃO

AUTORA: *Cristiane de Rossi Zovin*
ORIENTADORA: *Dra. Malena Segura Contrera*

A pesquisa analisa o caso C&A e Gisele Bündchen, tendo em vista a constatação de que, após a inserção da “diva” para realizar campanhas de moda, o aumento das vendas foi espetacular, mudando os padrões de consumo da sociedade brasileira, pois anteriormente a marca em questão só atraía consumidores das classes menos favorecidas.

Trata-se de um estudo acerca de teóricos da área de Comunicação e Ciências Sociais Aplicadas, estudiosos da cultura do efêmero e televisão. Nesse contexto, é marcante a presença das celebridades, que são o produto da indústria de pessoas mencionada por Baudrillard (1995). Criadas pela mídia de massa, elas representam os sonhos, as fantasias, as invejas e as vontades secretas do indivíduo. Desse modo, quem compra um produto ou serviço divulgado por uma celebridade, está, na verdade, comprando a sua própria imagem. A percepção da imagem das celebridades nos comerciais e na sociedade como um todo não sedimenta tradições, porque a obsolescência do mercado é muito rápida: tudo o que o mercado produz “desmancha no ar” (BARBERO, 2001). Isso significa que a divulgação de produtos testemunhados por astros e estrelas da mídia (no caso, Gisele Bündchen), apenas manifestará satisfações momentâneas no consumidor. Além disso, se a celebridade é apenas uma personagem retirada do próprio espetáculo popular, como diz Barbero (2001), o que a sociedade consome está relacionado à cultura criada pela mídia.

A televisão é a mídia predominante em que se apóiam as divulgações-relâmpago, cuja força, na construção do imaginário coletivo, torna tudo visível (MORIN, 2005), adequando-se às necessidades do capital publicitário.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

A MULHER CRIADORA NO CINEMA – TESSITURAS DO ÂMBITO SOCIAL FEMININO

AUTORA: Rosana Fulvia Zomignani

ORIENTADOR: Dr. Juan Guillermo D. Droguett

Este trabalho trata da imagem da mulher criadora a partir das mediações comunicativas do cinema, tomando como base o livro **Mrs Dalloway** (1925) de Virginia Woolf, passando pelo livro **As Horas** (1998) de Michael Cunningham, até chegarmos ao filme **As Horas** (2002), dirigido por Stephen Daldry. Escolhemos o filme **As Horas** pela sua ressonância e reconhecimento social e pela sua contundência ao tratar o tema do tempo que declinamos, a partir das teorias de Martin Heidegger e de Andrei Tarkovsky.

Optamos por trabalhar com dois tipos de identidade da mulher: uma ligada à imagem que ela tem de si mesma, a imagem manifesta, e outra ligada à construção do caráter que influencia consideravelmente a recepção do espectador feminino. O cinema mostra as patologias da mulher como um sintoma de nossa cultura, por meio dos três componentes clínicos de tais patologias: primeiro, a inibição demonstrada pela repressão social de Virginia Woolf, que é da ordem do imaginário; segundo, o sintoma, que tem a ver com os registros no corpo, como a depressão, o suicídio e a euforia, que são da ordem do simbólico e, terceiro, a angústia, que é real e que graças a ela a narrativa desencadeia os acontecimentos, demonstrando principalmente a angústia em Virginia Woolf. Dessa forma, os processos identificatórios como lei empírica do cinema encontram na figura de Virginia Woolf uma proximidade com o real, assim como em Laura Brown, a mulher sujeita às ataduras da linguagem e, em Clarissa, os esteios do imaginário social assombrados pela Aids.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM ATRAVÉS DOS ELEMENTOS VISUAIS DA EMBALAGEM. A RELAÇÃO ENTRE A ESTRUTURA VISUAL DA EMBALAGEM E SEU POTENCIAL COMUNICATIVO

AUTORA: **Ivy Sanches Augusto**
ORIENTADOR: **Dr. Eduardo Peñuela Cañizal**

Embora a importância da embalagem seja repetidamente mostrada em vários campos, a indústria tem usado sua influência e seus efeitos psicológicos em favor da comunicação com o consumidor. A ação das estruturas visuais nas embalagens movimenta-se no sentido de despertar sensações e estímulos e de ser o primeiro ator no cenário montado no ponto de venda. De sua atuação dependem a qualidade e a eficiência da comunicação com o consumidor.

Sendo a embalagem um elemento motivador na compreensão das aplicações de um produto, ela assume o papel de comunicador imediato e instantâneo do conteúdo ao mesmo tempo em que tem a função de destacá-lo no ponto de venda, diferenciando-o dos concorrentes e despertando o interesse do consumidor. Interfere também na sensação de qualidade percebida, o que potencializa a imagem construída em relação à marca.

A embalagem é parte integrante de qualquer produto, e é praticamente impossível desassociar um de outro. São necessários conhecimentos profundos sobre o produto, suas aplicações, o consumidor, suas expectativas e suas características para delinear um projeto que permita a elaboração de mensagens visuais coerentes e significativas ao receptor.

A estrutura de uma embalagem reflete uma imagem ao receptor, e mesmo existindo apenas a percepção do conjunto, essa imagem é uma somatória de signos individuais. Cada cor, tom, forma, diagramação e tipologia denotam significações imediatas e outras inconscientes, que provocam nos indivíduos interpretações e reações a uma mensagem. A expressão da linguagem oral utiliza-se do som, que se agrupa em fonemas, como unidades mínimas de fonação. Da mesma forma, os elementos que compõem a embalagem - como as cores, tipologias, formas, figuras, linhas, e traços - servem de ingredientes da expressão do signo discursivo da embalagem.

Considerando-se que a embalagem é muitas vezes o único elo de ligação ou forma de comunicação entre o fabricante e consumidor, atuando como o último vendedor ou como a única mídia dirigida a seu público, a elaboração da estrutura visual tem o seu papel de destaque nesse contexto e por meio da utilização dos conceitos teóricos de comunicação e design podemos considerar que todo elemento natural ou cultural é um signo e pode ser lido. A embalagem é, portanto, um signo composto de expressão e de conteúdo.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

CONFIGURAÇÕES CULTURAIS E FIGURINO: A MODA DA TELENOVELA “O CLONE”

AUTORA: **Elisa Fajolli Navarro**
ORIENTADORA: **Dra. Solange Wajnman**

Este trabalho apresenta reflexões sobre as influências das configurações estéticas da telenovela “O Clone”, sobretudo o figurino, na sociedade brasileira. A disseminação e ressonância dessas formas visuais apresentadas na telenovela serão relacionadas com as imagens de moda presentes nos diversos veículos midiáticos. A idéia de estudar moda retratada na telenovela sustenta-se na abordagem de Ortiz (2000). A projeção da telenovela ao longo dos anos enquanto gênero dramatúrgico, norteada pelas transformações sociopolítico-econômicas, resulta em um gênero popular, genuinamente brasileiro, que influencia hábitos, maneiras, costumes e linguagens. O propósito central será mostrar como as configurações da telenovela, cada uma com sua especificidade material, convergem no processo de construção de uma forma cultural. Nesse percurso, destacamos o referencial teórico-metodológico adotado para esta investigação, a saber, o “formismo” sociológico de Michel Maffesoli, teoria que se distancia de uma visão estática do mundo, considerando as dinâmicas da vida na sociedade. O termo “formismo” refere-se ao estudo das características da vida social, destacando a aparência de cada elemento nela inserido. Dessa maneira, podemos refletir sobre a sociedade através dos entrecruzamentos das experiências sociais captadas pela mídia. Por meio desse modo de vida espetacularizado, percebemos o valor da aparência nos variados campos sociais. Colocaremos em relevo a multiplicidade das figuras da moda que constituem um jogo social, podendo ser observadas na análise do figurino da telenovela “O Clone” e suas correspondências com as formas culturais e comportamentais do período de exibição da telenovela.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

DO FRONT PARA AS MANCHETES: UMA VOZ FEMININA IRROMPE DA TERRA

AUTORA: [Ana Paula Saab de Brito Martins](#)

ORIENTADORA: [Dra. Bárbara Heller](#)

O presente trabalho destina-se a investigar os discursos construídos pela *Folha da S. Paulo* sobre a mulher militante do Movimento Sem Terra (MST), a partir das prisões da líder Diolinda Alves de Souza, no Pontal do Paranapanema (SP), nos anos de 1995 e 1996. Analisamos uma série de 74 textos, entre notícias e reportagens, artigos de opinião, perfis e editoriais publicados entre 31 de outubro de 1995 e dezembro de 1996, nos quais o jornal constrói imagens da militante sem-terra. De rainha do lar, à “malfeitora” do MST, de mãe de João Paulo (nome dado em homenagem ao Papa ainda vivo na época) à presa política, Diolinda foi “fora da lei”, “celebridade” e “mártir”.

As imagens de Diolinda foram sendo construídas ao longo das 74 matérias, que ora tentaram satanizá-la como terrorista que se formou em Cuba, ora tentaram sacralizá-la, colocando-a ao lado de Nossa Senhora e outros enunciados fortemente ligados ao Cristianismo.

Partimos do entendimento de que o discurso jornalístico, aparentemente tido como imparcial, incorpora nas entrelinhas ideologias de determinados grupos sociais, produzindo certos efeitos no leitor. Os efeitos de objetividade e de verdade são os mais comuns. Há a intenção de reforçar determinados valores e padrões sociais por meio dos discursos.

Para refazer essa trajetória e elucidar as vozes que constroem essas “diolindas”, tomaremos como suporte teórico o filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin e seus conceitos de enunciado/enunciação, ideologia e dialogismo.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

ELECTRONIC DISTURBANCE THEATER (EDT): PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO CIBERESPAÇO

AUTORA: **Maria Lourdes B. de Lamônica Freire**

ORIENTADORA: **Dra. Eunice Vaz Yoshiura**

Reconhecendo o *déficit democrático* contemporâneo (GOMES, 2005) e entendendo que o ciberativismo é um esforço de sociabilidade, este trabalho aborda as características do ciberativismo como forma de comunicação político-cultural em rede. A pesquisa realizada teve como objetivo geral compreender e analisar como agem na Internet grupos ciberativistas e de “desobediência civil eletrônica”, sob o enfoque da dimensão comunicativa, cultural e política, e das ações do grupo Electronic Disturbance Theater – EDT. A abordagem teórico-metodológica busca discussão entre comunicação, cultura e política; constituem sua base teórica Santaella, Lévy, Lemos, Castells, Bobbio e Scherer-Warren. Os procedimentos metodológicos se inscrevem no domínio da pesquisa qualitativa. Na coleta e descrição dos dados utiliza-se a etnografia virtual. O relato da pesquisa se fez em três partes. Num primeiro momento, busca-se construir pontes entre a comunicação em rede e a cibercultura que nela e com ela se configura. Num segundo momento, partindo do enfoque dos movimentos sociais em rede, aborda-se o ciberativismo como fenômeno da cibercultura que dá visibilidade a novos atores e a novas formas de participação política na Internet. No terceiro momento, estuda-se o grupo e seu sítio na Internet como promotores de ações que possibilitam a atuação de novos atores na rede. Conclui-se que o EDT, com suas práticas, mostra didaticamente que os meios e modos de comunicação eletrônica podem se tornar ferramentas eficazes para a constituição da democracia, pois, o ciberativismo articulado a projetos político-culturais, apresenta-se como um dos caminhos para a diminuição do *déficit democrático*.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

O ORKUT É, DE FATO, UMA COMUNIDADE VIRTUAL?

AUTORA: Aline da Silva Néto Barbosa
ORIENTADORA: Dra. Carla Reis Longhi

O propósito desta pesquisa é apontar alguns questionamentos sobre o site de relacionamento Orkut (www.orkut.com), que declara ser uma comunidade.

Baseada nos autores, Zygmunt Bauman e Raquel Paiva, procurei reconstituir o sentido tradicional de comunidade, dialogando com as novas configurações estabelecidas na pós-modernidade. Questiona-se se o *Orkut* é, de fato, uma comunidade virtual, ou se apenas anuncia esta idéia, sem “prestar o serviço”. A partir deste problema central, desencadeia-se uma série de desdobramentos, que dão corpo à discussão.

TATUAGEM DE PAPEL: O OUTDOOR E AS RELAÇÕES COM A ESFERA PÚBLICA E PRIVADA

AUTORA: Maria Isabel Galvão de França
ORIENTADOR: Dr. Antônio Adami

Estudo do meio *outdoor* articula dois eixos de reflexão inseridos na cultura midiática.

O primeiro, de caráter historiográfico desde seu surgimento, em 1929, até a criação, na segunda metade da década de 70, da Central de Outdoor, traça um breve cenário de São Paulo sobre modernidade e pós-modernidade.

O segundo eixo, de natureza analítica sobre os resultados colhidos pelo desenvolvimento do primeiro. Inserção sobre “planejamento estratégico de mídia” e sobre a “função do cartaz”.

A articulação entre a percepção dos cartazes no espaço urbano, do qual explode a violência da poluição visual.

Finalmente, desenvolve-se uma reflexão sobre a esfera pública e privada e suas relações com um elemento — o *outdoor* — cujo lugar no espaço urbano de São Paulo é sustentado há décadas por interesses privados nem sempre atentos a certas exigências do público.

A pesquisa exploratória tem por objetivo conhecer a variável de estudo, entender seu significado e seu contexto de inserção. Pretendo compreender a realidade da mídia exterior tal como ela é: seu dia-a-dia, as relações com outras mídias, etc. Por esta razão, diferentemente das concepções tradicionais em que a pesquisa exploratória tem por finalidade o refinamento de dados, o desenvolvimento, a comprovação ou não das hipóteses, aqui utilizarei para corrigir nosso olhar sobre a percepção do *outdoor* na cidade de São Paulo, sua relação com a modernidade, sua voz calada, sua real intervenção no cotidiano local, sua incorporação arquitetônica e comunicacional.

PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

UM SÓ CORAÇÃO. A FICCIONALIZAÇÃO DA REALIDADE NA TRAJETÓRIA DE YOLANDA PENTEADO

AUTOR: [Nino Dastre](#)

ORIENTADORA: [Dra. Anna Maria Balogh](#)

A minissérie *Um Só Coração* foi ao ar em 2004, como parte dos eventos da Rede Globo para comemorar os 450 anos de fundação da cidade de São Paulo. Os autores Maria Adelaide Amaral e Alcides Nogueira compuseram um amplo painel sobre a construção da identidade cultural da cidade na primeira metade do século XX, sob a óptica de uma de suas maiores incentivadoras, Yolanda Penteado. Os eventos mais marcantes da vida urbana, social e política da cidade foram inseridos na trama: as revoluções de 1924 e 1932, a inauguração da televisão em 1950, a criação do MAM e do MASP, do TBC e da Companhia de Cinema Vera Cruz e a criação da Bienal Internacional de São Paulo.

A investigação acompanha a trajetória de Yolanda Penteado e os personagens, reais ou ficcionais, com os quais ela interage. O que a pesquisa pretende descobrir é: Como se deu a transposição das obras literárias para o formato de minissérie para a construção da figura de Yolanda Penteado, como foi o processo de inserção de personagens e eventos ficcionais em uma obra biográfica, quais foram as referências históricas e culturais da época usadas na tessitura ficcional para a criação do sentido, e, por fim, quais foram os elementos simbólicos inseridos na obra.

Ao responder a estas intrigantes questões, revelamos o processo de criação de uma das mais aclamadas obras da moderna teledramaturgia brasileira.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALINHAMENTO ENTRE ESTRATÉGIA E PROCESSOS EM EMPRESAS DE SOFTWARE

AUTORA: **Regina Yoneko Asato**

ORIENTADOR: **Dr. Mauro de Mesquita Spinola**

As ações de melhoria dos produtos e processos de software, para um melhor atendimento dos objetivos de negócio de uma organização, devem estar associadas às estratégias competitivas para o mercado. O alinhamento estratégico de processo de software é tema de pesquisa do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista. A comunicação apresenta o processo de definição do mapa estratégico baseado na ferramenta BSC (*Balanced Score Card*) e seus desdobramentos em uma fábrica de software de médio porte. Um estudo de caso é discutido e mostra como o alinhamento estratégico sustentou a decisão de manter os investimentos na melhoria de processos de desenvolvimento de software. Além do BSC, foram utilizadas outras técnicas, tais como o QFD (*Quality Function Deployment*) e o PSM (*Practical Software Measurement*).

AUMENTO DO TEMPO DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS, COM QUALIDADE

AUTOR: **Ivan Ricca Damasceno**

ORIENTADOR: **Dr. Antonio Roberto Albuquerque**

Este trabalho trata da implantação de uma base de dados que será pululada com dados de pacientes oncológicos. Espera-se permitir, por meio de pesquisas, o auxílio na definição de terapias e aplicações de medicamentos mais adequados na solução de casos específicos.

Em uma primeira fase, a informação será utilizada por uma clínica especializada em oncologia; em uma fase posterior, tais informações serão usadas por organismos ligados ao estudo e tratamento oncológico, a fim de permitir a realização de pesquisas. Para isso, deverão ser criados instrumentos de aquisição e disponibilização das informações para a base de dados.

A implantação dessa base de dados fundamentar-se-á nos seguintes processos: a) migração de dados, abrangendo o pré-processamento de dados; b) verificação da qualidade de dados relativos à aquisição da informação e a sua completude; c) utilização de preceitos da engenharia de software para a criação do instrumental que permitirá a efetiva migração da informação; d) administração do sistema gerenciador de banco de dados que permitirá o armazenamento, busca e recuperação das informações.

Para o sucesso dessa implementação, exige-se que todos os processos descritos sejam realizados, na ordem proposta, atentando-se para o estabelecimento dos requisitos necessários para a aquisição e migração da informação até a utilização de técnicas de normalização de arquivos para a obtenção de dados.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE AMBIENTAL DE FAZENDA DE CAFÉ LOCALIZADA NO CERRADO BRASILEIRO (COROMANDEL/MG)

AUTOR: **Yoshisuke Ogura**

ORIENTADOR: **Dr. Biagio Fernandes Giannetti**

O cerrado é o segundo maior ecossistema do Brasil depois da Floresta Amazônica e é conhecido por sua rica biodiversidade, pela sua extensiva plantação de café e soja, bem como de outros cultivos agrícolas. A ferramenta gráfica para tomada de decisão sustentável, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa liderado pelo Prof. Dr. Biagio F. Giannetti, foi empregada para avaliar a performance ambiental da produção de uma fazenda de café, voltado para a exportação. Esta ferramenta agrega as propriedades do triângulo eqüilátero e o conceito de contabilidade ambiental em emergia. Este trabalho apresenta uma avaliação ambiental em uma fazenda situada no município de Coromandel, no cerrado brasileiro, no Estado de Minas Gerais, e compara os resultados com aqueles obtidos em uma produção de café na Nicarágua. Os resultados indicam que a produção do café em grão verde brasileiro é mais sustentável do que a da Nicarágua e a contribuição do café verde na economia brasileira é duas vezes maior do que no sistema econômico da Nicarágua. A representação gráfica permitiu uma rápida visualização comparativa das duas fazendas e proporcionou melhor interpretação dos resultados obtidos.

CONTABILIDADE AMBIENTAL EM ENERGIA DE PROCESSO DE REVESTIMENTO DE ZINCO EM FIXADORES METÁLICOS

AUTOR: **José Fernando Faro**

ORIENTADORA: **Dra. Cecília Maria Villas Bôas Almeida**

No presente estudo, foi utilizada a contabilidade ambiental aplicada ao revestimento de zinco realizado por um fabricante de fixadores metálicos (porcas, parafusos e similares) destinados à indústria automotiva. A empresa reveste de zinco, em processo eletrolítico, aproximadamente 45 toneladas por mês de fixadores. Na pesquisa foi empregada a síntese em emergia para avaliar o uso de recursos e o impacto causado pelo processo no meio ambiente. O diagrama de energia apresenta as interações do processo de revestimento de zinco com o meio ambiente e economia. Foram calculados e discutidos os indicadores em emergia. Discute-se ainda o reuso da água no sistema e o cálculo de indicadores em emergia, considerando frações renováveis para energia elétrica e mão-de-obra conforme literatura.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO DE SOFTWARE

AUTOR: [Walter Henrique de Farias Silva](#)
ORIENTADOR: [Dr. Mauro de Mesquita Spinola](#)

O Controle Estatístico de Processo (CEP) tem sido usado na manufatura há décadas, mas seu uso em processos de software ainda é iniciante. Ter um processo de desenvolvimento estável e sob controle é objetivo de toda empresa que desenvolve software no Brasil. A cada dia a concorrência com o mercado externo aumenta e as empresas estrangeiras, principalmente as indianas, têm tomado uma boa fatia do mercado nacional. As empresas brasileiras, preocupadas com esta invasão do mercado pelos concorrentes estrangeiros, têm procurado melhorar os seus processos, por meio da adoção de modelos de qualidade, tais como CMMI (*Capability Maturity Model Integration*). Esta comunicação apresenta uma pesquisa do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista, que estuda e aplica ferramentas de CEP em processos de software. O objetivo é mostrar um modelo de medição de processo de software que utiliza o controle estatístico de processo para apoiar o gerente de fábrica de software na tomada de decisão.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ESTUDO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA PRODUÇÃO DE FIBRA SISAL (VALENTE/BA) E DE CURUÁ (SANTARÉM/PA)

AUTORA: **Ângela Maria Neis**

ORIENTADORA: **Dra. Silvia Helena Bonilla**

As fibras naturais vêm sendo utilizadas em grande escala na indústria em geral (cosmética, automobilística, construção civil), como resultado da crescente demanda por materiais “amigáveis ao meio ambiente”. A produção de tais fibras ocupa posição de destaque na estrutura da economia mundial, ao mesmo tempo em que a sua industrialização constitui um dos principais setores de atividades industriais e de ocupação do homem. Os sistemas agrícolas representam uma fonte básica para o fornecimento de fibras naturais, como por exemplo, sisal, curauá, rami, juta, coco, linho, malva, dentre outras. Para a utilização adequada dessas fibras, é necessário garantir a fonte contínua das mesmas, assim como promover a agricultura sustentável e a manutenção de um ecossistema saudável. A contabilidade em energia foi usada para avaliar e comparar dois sistemas agrícola-industriais quanto ao uso de recursos, à produtividade e à carga ambiental. A contabilidade ambiental em energia é apropriada para isto, pois representa os diferentes tipos de fluxos de entrada de um sistema produtivo em uma unidade comum (joules equivalentes de energia solar). Os dois sistemas estudados foram a produção de fibra de sisal, em Valente/BA e produção de fibra de curauá, em Santarém/PA. Cabe salientar que esses sistemas têm características diferentes e foram escolhidos por produzirem fibras com propriedades físicas semelhantes e para mesma aplicação. O emprego da contabilidade ambiental em energia e dos indicadores que dela derivam permite comparar os sistemas e validar a utilidade da ferramenta na avaliação de sistemas agrícola-industriais.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

MEDIÇÃO DE PROCESSO EM PEQUENAS EMPRESAS DE SOFTWARE

AUTOR: [**Wilson Vendramel**](#)

ORIENTADOR: [**Dr. Mauro de Mesquita Spinola**](#)

Um grande desafio dos Gestores de Projetos de Software tem sido a estimativa de prazo, custo, e esforço adequados no planejamento do projeto e durante o ciclo de vida deste até o produto final. A ausência da medição faz com que as estimativas fiquem muito subjetivas. Esta comunicação apresenta pesquisa do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista, que desenvolve um processo de medição para pequenas empresas de software, com base nos modelos de maturidade *CMMI (Capability Maturity Model Integration)* e *MPS.BR* (Modelo de Processo de Software Brasileiro). A pesquisa mostra como a aplicação de medidas se torna uma importante ferramenta de apoio à decisão no planejamento de projetos de software e permite ao líder responsável a adequação dos elementos necessários para a entrega do produto ou serviço com qualidade.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

MODELO PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS UTILIZANDO LÓGICA PARACONSISTENTE: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA AUTOMOBILÍSTICA

AUTORA: Janaína Broca Kliewer

ORIENTADOR: Dr. Antônio Roberto Albuquerque

Empresas adotam como estratégia o lançamento de novos produtos em busca de sobrevivência e sucesso. Embora existam escassas estatísticas confiáveis, observa-se que empresas bem-sucedidas têm altas taxas de sucesso com novos produtos, impedindo com isso que empresas concorrentes ocupem parte de seu mercado. A competição por participação no mercado exige das empresas análise criteriosa para identificar os riscos inerentes aos projetos de novos produtos. A falha de um produto, mesmo que prontamente reparada pelo serviço de assistência técnica e totalmente coberta por termos de garantia, causa, no mínimo, insatisfação no consumidor. Além disso, cada vez mais são lançados produtos cujas falhas podem ter consequências drásticas para o consumidor. A fim de minimizar essas dificuldades, o presente estudo propõe um modelo para avaliação dos riscos associados às falhas potenciais dos componentes críticos de novos produtos, tendo como estudo de caso o produto "caminhão", por meio da quantificação da severidade dos seus modos de falhas potenciais pelo Algoritmo Para-Analisador associado à técnica de Análise dos Modos de Falha e Efeitos. A análise das falhas potenciais parte do geral para o particular, ou seja, das falhas dos pequenos componentes do produto e procura extrapolar as consequências para o produto como um todo. Essa análise é convertida em um número indicador do risco, que representa a importância de cada modo de falha na percepção do consumidor. Assim, pode-se definir planos de ação para mitigá-los e garantir o sucesso do produto.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O OUTSOURCING COMO VANTAGEM COMPETITIVA NAS EMPRESAS AUTOMOBILÍSTICAS

AUTOR: Marcos José Corrêa Bueno
ORIENTADOR: Dr. Oduvaldo Vendrametto

A pesquisa tem por objetivos:

- explorar as formas de relacionamento / parcerias como os arranjos industriais denominados Consórcio Modular e o Condomínio Industrial e suas melhorias nos indicadores produtivos e logísticos;
- estudar e analisar as vantagens e desvantagens dessas novas configurações produtivas na busca por competitividade e,
- pesquisar as contribuições do *outsourcing* para a competitividade do setor.

Na busca de maior competitividade, a redução de custos aparece como estratégia importante. Os novos arranjos industriais pautam-se no fornecimento JIT (*Just-in-time*), posicionando-o, preferencialmente, de acordo com o fluxo produtivo do cliente. Dentro da lógica da redução de custos, essa proximidade entre o fornecedor e o cliente permite a diminuição de custos diretos e redução dos riscos de danos ao produto e perda por devido atraso de entrega do fornecedor.

Em períodos de baixa capacidade produtiva e de instabilidade no fluxo de produção, parte dos custos fixos alocados à produção oneravam os custos unitários devido à impossibilidade de redução dos mesmos.

Outros aspectos que influenciam são: por um lado, as empresas tinham dificuldades em manter uma mão-de-obra flexível em função da redução da escala produtiva e, por outro, o processo de desligamento de funcionários e possíveis recontratações em um futuro próximo eram por demais onerosos e de grande impacto no ambiente humano.

Cabe ainda assinalar os reflexos produtivos oriundos da quantidade de funcionários em período de experiência e sua qualidade de produção dentro do período de adaptação aos processos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O QUE É UM *SOFTWARE DIDÁTICO*?

AUTOR: [Leo Brunstein](#)

ORIENTADOR: [Dr. Mauro de Mesquita Spinola](#)

Há vários produtos de software voltados para aplicações didáticas e uma grande discussão sobre sua eficácia. Esta comunicação apresenta pesquisa do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista, que caracteriza software didático e apresenta um método para avaliá-lo com base em conceitos de didática e de qualidade de software. Além da conceituação de didática e software didático, é apresentado um estudo de caso de avaliação de um software voltado para o ensino de custos ABC, envolvendo a participação de desenvolvedores, professores e alunos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PROPOSTA DE UM MODELO DE CICLO DE VIDA DE INTERFACE DE USUÁRIO DE SOFTWARE DE DISPOSITIVOS MÓVEIS

AUTOR: **Luciano Soares de Souza**
ORIENTADOR: **Dr. Ivanir Costa**

O projeto de interface de usuário é um dos fatores mais importantes para o sucesso de uma aplicação móvel. A usabilidade da interface de usuário é um atributo determinante para o nível de satisfação, eficácia e eficiência com que os usuários executam suas tarefas. À medida que os dispositivos computacionais móveis como telefones celulares, PDA's e *smartphone's*, estão cada vez mais presentes na infra-estrutura de Tecnologia da Informação das empresas e no cotidiano das pessoas, é altamente importante ter um entendimento aprofundado da interação de usuário com esses dispositivos, ao se projetar aplicações móveis. Este trabalho propõe um modelo de ciclo de vida para o desenvolvimento de interface de usuário de software de dispositivos móveis, com base na Engenharia de Software (ES) e na Interação Humano-Computador (IHC). Para constituição do modelo, foram levados em consideração o contexto de uso das aplicações móveis, as restrições intrínsecas nos dispositivos móveis e recomendações de normas ISO e NBR. A pesquisa demonstra que o envolvimento do usuário e inclusão de atividades de usabilidade desde as fases iniciais do projeto são fundamentais para se produzir interfaces de usuário com níveis maiores de facilidade e aprendizagem de uso. Por meio de uma pesquisa-ação, concluiu-se que o modelo de ciclo de vida proposto atendeu aos objetivos desse trabalho quanto aos aspectos de usabilidade e funcionalidades da interface de usuário, bem como a um modelo que promova de forma eficaz a integração de práticas bem-sucedidas da ES e de abordagens da IHC.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO SETOR SUCROALCOOLEIRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR: **Raul Hidetoci Mioshi Júnior**

ORIENTADOR: **Dr. José Paulo Alves Fusco**

O presente estudo tem como finalidade contribuir na discussão sobre a cadeia de suprimentos em ambientes integrados verticalmente. Sendo assim, a cadeia do setor sucroalcooleiro brasileiro será investigada para análise das vantagens e das desvantagens da integração vertical e verificação do grau de integração vertical existente, bem como exame das implicações do modelo logístico utilizado. Para tanto, será realizado um estudo para algumas empresas do setor que estão localizados no Estado de São Paulo.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

UM MODELO DE BIBLIOTECA DE COMPONENTES PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE BASEADO EM COMPONENTES

AUTOR: **Rosangela Kronig**

ORIENTADOR: **Dr. Ivanir Costa**

A obtenção de um ambiente integrado e compartilhado tem sido uma das preocupações da Engenharia de Software. As organizações investem valores significativos no processo de desenvolvimento e manutenção de sistemas que atendam às necessidades atuais e futuras do negócio. A reutilização de software tem sido considerada uma forma e um desafio para a redução do tempo e dos custos de desenvolvimento e aumento de produtividade e da qualidade do produto de software. O desenvolvimento de software baseado em componentes enfatiza a construção de sistemas a partir de componentes de software projetados e implementados para atender às necessidades de negócio de uma forma mais rápida. Neste cenário, para o reuso efetivo desse componente projetado e implementado é necessário identificar e disponibilizar um conjunto de informações estruturadas que represente e documente todo o conhecimento associado a este componente. Por sua vez, este conjunto de informações deve ser armazenado organizadamente em um repositório para suportar a busca e recuperação efetiva de um componente. Este trabalho propõe um modelo de um repositório, denominado “Biblioteca de Componentes”, como apoio ao programa de reuso sistemático, para registrar, padronizar e centralizar organizadamente um conjunto de informações que represente e documente o conhecimento associado a um componente de software. A partir das especificações do modelo, foi produzido um experimento, por meio de um protótipo da Biblioteca de Componentes, para demonstrar os conceitos pesquisados e permitir o desenvolvimento de um produto de software no Laboratório de Pesquisa em Produção de Software do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção da Universidade Paulista – UNIP.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

USO PRÁTICO DO PCA (*PRINCIPAL COMPONENT ANALYSIS*)

AUTOR: Olavo Tomohisa Ito

ORIENTADOR: Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos

A análise de componentes principais (PCA – *Principal Component Analysis*) é essencialmente uma técnica de análise exploratória de dados visando à redução de dimensionalidade sem comprometer o conteúdo de informações. Ao considerarmos uma dimensão como variável, podemos dizer que o PCA transforma o conjunto de características originais em um novo conjunto de características (extração). Nesse novo conjunto, podemos identificar quais características são mais significativas (seleção), descartando as de menor importância ou influência, assim reduzindo o número de variáveis. A seleção permite também a identificação de ruídos que podem distorcer os dados. Os resultados do PCA ganham significância quando associados a outros métodos como redes neurais, *Varimax*, *Wavelets* para a descoberta de regras de associação, obtenção de *clusters* (ou subgrupos) e detecção de *outliers*.

A aplicação do PCA está difundida em várias áreas do conhecimento. O uso mais notável é como ferramenta no processo de reconhecimento de faces em imagens, permitindo inclusive identificar emoções com a redução das variáveis que representam as imagens. Na economia, o PCA atua como uma ferramenta auxiliar na análise e tendências do mercado e, no esporte, a técnica é usada como indicador de característica na movimentação dos jogadores no campo de jogo.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Recomendado pela CAPES

Portaria nº 2264/97

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR E HUMORAL EM OVINOS TRATADOS COM IMUNOESTIMULANTE ASSOCIADO A ANTI-HELMÍNTICO

AUTORA: [Priscila Martins Andrade Denapoli](#)
ORIENTADORA: [Dra. Lúcia Jamli Abel](#)

Infecções por parasitas nematódeos são problemas comuns em criadouros de ovinos e caprinos em todo o mundo. O desenvolvimento de estratégias alternativas e métodos imunológicos para controlar a parasitose tem se tornado relevante. O objetivo deste estudo é determinar a eficácia do imunoestimulante associado com anti-helmíntico na verminose experimental, por meio da dosagem de IgE, proliferação de células T e contagem de ovos nas fezes (OPG).

Desta forma, quinze ovinos machos, com idade superior a um ano foram divididos em 4 grupos:I- animais tratados com imunoestimulante (LPS e *Propionibacterium acnes*) e anti-helmíntico; II- animais tratados com *Propionibacterium acnes* e anti-helmíntico; III- animais tratados somente com anti-helmíntico; IV- animais tratados com salina 0.9% (controles). Todos os animais receberam 10.000 larvas L3 por via oral no dia 0 e tratados conforme descrito. Os animais dos grupos I,II e III apresentaram aumento dos índices de proliferação em resposta a Concanavalina A, sendo os índices de estimulação significantemente maiores no grupo II ($p=0,0121$).

Os animais tratados com anti-helmíntico associado ao imunoestimulante apresentaram níveis superiores de IgE no soro em relação ao grupo não-tratado ($p=0,037$). Redução significativa no OPG foi encontrada no 42º dia após a infecção, observada nos grupos I,II e III quando comparados ao grupo IV (I x IV $p=0,0083$; II x IV $p=0,0083$; III x IV $p=0,0013$).

Esses resultados sugerem que o uso associado de anti-helmíntico a imunoestimulante pode ser eficaz no tratamento das infecções por nematóides em ovinos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EFEITOS DA ARNICA MONTANA (6CH) SOBRE O EDEMA E A MIGRAÇÃO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS EM RATOS SUBMETIDOS À INFLAMAÇÃO AGUDA SUBCUTÂNEA

AUTORA: [Ana Paula Kawakami](#)

ORIENTADORA: [Dra. Leoni Villano Bonamin](#)

O intuito deste projeto é esclarecer o papel específico da *Arnica Montana* na reabsorção do edema e nos mecanismos moleculares da migração de células inflamatórias. A inflamação aguda será induzida no coxim plantar de ratos, machos e adultos, através da injeção subcutânea de carregenina *kappa* 1%. Os animais serão tratados com *Arnica montana* 6CH, dexametasona (controle positivo) ou veículo (controle negativo). Será realizada a análise do edema e de cortes histopatológicos do coxim, por meio de coloração por HE e processamento imunohistoquímico para marcadores de subtipos celulares e moléculas de adesão. O tratamento será feito a cada 15 minutos, por via oral, durante as duas horas seguintes à administração do agente irritante. Todo o andamento experimental será feito em cego. A análise estatística será feita por meio do teste de Bartlett, seguido de ANOVA ou Kruskal-Wallis, de acordo com a distribuição de Gauss. Será fixado o valor de $p \leq 0,05$.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EFEITOS IMUNOSSUPRESSORES DA DEXAMETASONA, CICLOSPORINA E CICLOFOSFAMIDA SOBRE LINFÓCITOS T E B DE CAMUNDONGOS BALB/C

AUTOR: Adriano Pereira

ORIENTADORA: Dra. Maria Anete Lallo

Animais imunodeficientes são amplamente utilizados como modelos para pesquisas biológicas. Hoje em dia, fármacos com ação imunossupressora têm sido usados experimentalmente para a obtenção de camundongos imunossuprimidos. Este trabalho visou avaliar as populações de linfócitos T e B no compartimento circulatório de camundongos imunossuprimidos com dexametasona (Dx), ciclosporina (CsA) ou ciclofosfamida (CY), assim como, realizar a análise histopatológica do baço desses animais. Para isso, foram utilizados camundongos isogênicos Balb/c divididos em 4 grupos: I – camundongos não-imunossuprimidos (grupo controle); II – camundongos imunossuprimidos com CY (75 mg/Kg, por via intraperitoneal (ip), duas vezes por semana); III – camundongos tratados com DX (5 mg/kg, diariamente, ip) e IV – camundongos imunossuprimidos com CsA (10 mg/Kg, 3 vezes por semana, ip). Foram feitos os sacrifícios aos 7, 14 e 28 dias após o início do tratamento. Nestas datas amostras de sangue foram colhidas para a contagem de leucócitos totais e análise de populações de linfócitos T e B através de citometria de fluxo. Os resultados revelaram que os leucócitos totais dos camundongos tratados com as três drogas e em todas as datas apresentaram uma diminuição significativa quando comparados com os resultados dos animais controle. A proporção de linfócitos B e T dos animais tratados também diminuiu significativamente em todas as datas. A análise histopatológica do baço revelou uma moderada redução celular da polpa branca e ocorrência de células em apoptose nos grupos II e III. Os resultados revelaram que os modelos experimentais propostos demonstraram ser adequados para estudos experimentais em modelos de camundongos imunodeficientes.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

LPS PRÉ-NATAL E AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E NO COMPORTAMENTO DA PROLE FEMININA DE RATAS

AUTORA: **Beatriz Petri Soares de Oliveira**
ORIENTADORA: **Dra. Maria Martha Bernardi**

O LPS (lipopolissacarídeo) é uma endotoxina constituinte da parede celular de bactérias gram-negativas, conhecida por causar o comportamento doentio em diversos animais, produzindo alterações psicológicas, neuroendócrinas e comportamentais, caracterizada por uma sintomatologia bastante variada (febre, diminuição da atividade geral, redução na interação social, etc.). Seu mecanismo de ação parece ocorrer mediante a ligação a células imunes, principalmente a macrófagos, desencadeando síntese de citocinas pró-inflamatórias (IL-1, IL-6, TNF-a , dentre outras) que interferem no cérebro dos animais. Este trabalho investigou os efeitos da doença materna induzida por LPS no desenvolvimento e no comportamento da prole feminina de ratas. Métodos e Resultados: Ratas Wistar adultas foram inoculadas no 9,5º dia de gestação com LPS (100 µg / kg, ip) ou solução salina. Imediatamente e por 7 dias seu comportamento foi avaliado por uma escala de escores e o peso corporal anotado. Ao nascer, anotou-se o número de machos e fêmeas bem como seu peso corporal. Os resultados mostraram que em fêmeas tratadas ocorreu redução no peso materno e o comportamento doentio esteve presente durante 3 dias consecutivos. O peso de suas proles ao nascer não foi modificado. Notou-se, no entanto, que nasceu um menor número de filhotes nas ratas do grupo experimental em relação àquelas do grupo controle. O projeto pretende ainda avaliar o comportamento motor destas ratas na idade adulta por meio de testes de atividade motora em campo aberto, catatonia e estereotipia. Até o momento, pode-se concluir que a dose administrada de LPS causou : 1) o comportamento doentio materno nas ratas tratadas, já que estas apresentaram menor ganho de peso durante a gestação e escores comportamentais compatíveis com a sua presença; 2) é provável que estas fêmeas tenham apresentado reabsorção pelo menor número de filhotes das ninhadas. Estes dados mostram que a doença materna pré-natal pode causar mudanças no desempenho reprodutivo de ratas.

MALASSEZIA spp. EM CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE CÃES COM E SEM OTITE

AUTORA: **Graziela Habib Nardi**

ORIENTADORA: **Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho**

Malassezia pachydermatis é considerada um agente etiológico oportunista, uma vez que, em situações de desequilíbrio, demonstra-se patogênica, sendo responsável por dermatites e, principalmente, otites caninas. As leveduras deste gênero, com exceção de *M. pachydermatis*, possuem um requerimento absoluto por lipídios para viabilizar seu crescimento, podendo fazer parte da microbiota de mamíferos, em que a presença de glândulas sebáceas fornece uma fonte nutricional lipídica. O objetivo deste trabalho é pesquisar as diferentes espécies do gênero *Malassezia* no conduto auditivo externo de 25 cães sadios e 25 com otite. As amostras serão identificadas fenotipicamente por meio de sua morfologia e propriedades fisiológicas; será realizada caracterização genotípica das cepas por meio de PCR e *Pulsed Field Gel Electrophoresis* (PFGE), comparando-se as duas técnicas na identificação das leveduras, já que não há pesquisa dessa natureza publicada no País e relatos internacionais têm demonstrado a presença das diferentes espécies do gênero causando processos de otite em pequenos animais. Os resultados obtidos possibilitarão uma melhor compreensão do papel que as diferentes espécies do gênero *Malassezia* representam nessas afecções, auxiliando na atuação clínica e terapêutica do médico veterinário frente a esses processos.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

MARCAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DA RESPOSTA ASTROCITÁRIA DE EXPRESSÃO DE GFAP (PROTEÍNA GLIAL FIBRILAR ÁCIDA) E DE VIMENTINA NO SNC DE CÃES COM CINOMOSE

AUTORA: [Heloísa Orsini de Souza](#)

ORIENTADOR: [Dr. Eduardo Fernandes Bondan](#)

A cinomose é uma importante doença viral que acomete cães e outros carnívoros de forma multissistêmica. No sistema nervoso central (SNC) gera lesões desmielinizantes severas, cuja patogenia é ainda pouco esclarecida. Na tentativa de elucidar os eventos celulares envolvidos nos processos de perda e de reparo mielínico, diversos tipos celulares têm sido estudados e os astrócitos parecem desempenhar importantes funções na sua mediação. Este estudo analisou morfologicamente a participação astrocitária na desmielinização do SNC por meio da marcação imunoistoquímica de duas proteínas dos filamentos intermediários astrocitários – a proteína glial fibrilar ácida (GFAP) e a vimentina (VIM) –, comparando amostras de cerebelo e de tronco encefálico de cães com cinomose e de cães clinicamente normais. Cortes histológicos dos tecidos foram submetidos à marcação pelo método indireto da avidina-biotina-peroxidase (ABC) e a reatividade astrocitária, observada em microscopia de luz, foi quantificada em um sistema computacional de análise de imagens. Observou-se, na maioria dos cortes de animais doentes, a presença de lesões degenerativas compatíveis com desmielinização. A marcação para a GFAP e para a VIM foi mais intensa nos animais com cinomose do que nos animais normais, especialmente nas regiões circunventriculares e nas adjacentes às áreas de degeneração tecidual. O aumento da imunoreatividade dos astrócitos para a GFAP e a reexpressão de VIM nas áreas lesionais indicam o envolvimento astrocitário na resposta do tecido nervoso às lesões desmielinizantes induzidas pelo vírus da cinomose (CDV) no SNC.

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

PESQUISA DE BACTÉRIAS E SUA SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM CÃES COM PIOMETRA, COM ESPECIAL INTERESSE NA CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA E FENOTÍPICA DAS *ESCHERICHIA COLI* UROPATOGÊNICAS (UPEC)

AUTOR: João Carlos Barbosa Santos Filho

ORIENTADORA: Dra. Vania Maria de Carvalho

A piometra canina é uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo de exsudatos no útero devido a intenso processo inflamatório. Dentre os agentes etiológicos mais prevalentes em piometra encontram-se as *Escherichia coli* uropatogênicas (UPEC). Para caracterizar a etiologia desta enfermidade foram colhidos assepticamente, pus e urina de 32 cadelas com diagnóstico de piometra, respectivamente, por punção uterina transcirúrgica e cistocentese. O isolamento e identificação das bactérias, bem como, o teste de sensibilidade dos antimicrobianos, foram feitos segundo metodologia padronizada internacionalmente. A pesquisa de fatores de virulência (FV) foi realizada através de PCR para os principais genes de *E. coli* "extra-intestinais". Em 26 (81%) das cadelas pesquisadas, isolou-se *E. coli* de pus e em 7 (22%), concomitantemente, de urina. Verificou-se que 100% das bactérias isoladas foram resistentes a pelo menos um agente antimicrobiano. As drogas com maiores percentuais de amostras de *E. coli* sensíveis e resistentes foram, respectivamente, as fluorquinolonas/cefalosporinas (100%) e a penicilina (97%). Dos 33 isolados de *E. coli*, 22 (67%) foram positivos para algum FV. O gene mais freqüente foi o *sfa* (fímbria S) com 86%, seguido pelo gene *pap* (pilus associado à pielonefrite) (68%), *cnf1* (fator citotóxico necrotizante 1) e *hly* (hemolisina) (36% cada) e, *aer* (aerobactim) (18%). Associação de FVs foi observada em 47% dos isolados (*pap+cnf+hly+sfa* em 23%; *aer+sfa* em 9%; *cnf+hly+sfa*; *aer+sfa+cnf+hly*; e *pap+cnf+hly+sfa+aer* em 5% cada). Esses resultados demonstram que as UPEC isoladas de animais com piometra em nosso meio, apresentam importantes marcadores de patogenicidade que caracterizam as *E. coli* causadoras de infecções extra-intestinais.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

Recomendado pela CAPES
Portaria nº 2264/97

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ANÁLISE DA CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DENTÁRIA, ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS DE NÚMERO E FORMA, ACHADOS PATOLÓGICOS, AVALIAÇÃO CLÍNICA DO C.E.O - C.P.O., CAPACIDADE TAMPÃO E PH DA SALIVA EM INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL NA 1^a E 2^a DÉCADA DE VIDA

AUTORA: **Sabrina Fernandes**

ORIENTADOR: **Dr. Elcio Magdalena Giovani**

A paralisia cerebral (PC) é definida, atualmente, como um grupo não progressivo, mas freqüentemente mutável, de distúrbios físicos e mentais, secundário a lesão do cérebro em desenvolvimento, e o evento lesivo pode ocorrer no período pré, peri ou pós-natal. O indivíduo portador de paralisia cerebral é, na maioria das vezes, acometido por incapacidades múltiplas e pode apresentar lesões que afetam o controle do corpo, convulsões, movimentos excessivos, falta de equilíbrio, rigidez, dificuldade na deglutição e posteriormente na mastigação, salivação excessiva e dificuldades de fonação. Devido à movimentação anormal da musculatura facial, a mastigação em muitos casos nunca chega a se desenvolver, promovendo retenção prolongada de alimentos na cavidade bucal, somada a uma dieta cariogênica e à higiene bucal muitas vezes considerada insatisfatória. Não há alterações bucais específicas em portadores de paralisia cerebral, entretanto, alguns fatores são mais comuns ou podem aparecer de forma exacerbada nesses pacientes. Nossa proposta é analisar e diagnosticar a cronologia de erupção dentária, alterações estruturais de número e forma, possíveis achados patológicos, avaliação clínica do c.e.o C.P.O., capacidade tampão e pH salivar, risco de cárie, avaliação clínica da placa bacteriana, diário alimentar e perfil demográfico de indivíduos com paralisia cerebral na 1^a e 2^a década de vida.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ANÁLISE DA SALIVA, PLACA BACTERIANA, SONDAGEM PERIODONTAL, ÍNDICE C.P.O. E DA ASSOCIAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL E COM O RISCO DE CÁRIE EM PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS

AUTOR: [**Julio César Cavasin Filho**](#)

ORIENTADOR: [**Dr. Elcio Magdalena Giovani**](#)

As doenças periodontais relacionadas ao estado de imunossupressão dos pacientes vivendo com HIV/AIDS são reportadas na literatura. Consistem, principalmente, em séries manifestações, caracterizadas por intensa dor, severa inflamação e rápida destruição tecidual, chegando a causar lesões necróticas que devastam a mucosa, periodonto e osso alveolar, sendo mais agressivas quanto menores os marcadores dos linfócitos T-CD4. O objetivo deste trabalho é avaliar o risco de doença periodontal e o risco de cárie em pacientes vivendo com o HIV/AIDS, por meio de variáveis: CPO, fluxo salivar (FS), pH salivar - capacidade tampão (CT), presença de placa bacteriana e índice de sondagem periodontal. Correlacionaremos essas variáveis com o sistema imunológico dos pacientes HIV/AIDS, por meio de marcadores de células dos linfócitos T-CD4, contagem da carga viral e doenças oportunistas de ordem geral e bucal. Serão avaliados 50 pacientes vivendo com HIV/AIDS, com idade entre 20 e 70 anos, comparando com o grupo controle HIV negativo. Essa pesquisa será realizada no CAPE – UNIP e na disciplina de Clínica Integrada. Será coletado o FS estimulado e medido o pH para determinar a CT, utilizando-se o Kit Dento Buff (Inodon, P.Alegre, RS). Acreditamos, com base na literatura científica, que o diagnóstico precoce e o conhecimento efetivo dessa população quanto ao risco de doenças periodontais e de cárie, nos orientará a determinar condutas de prevenção e tratamento das doenças periodontais e da doença cárie, com a finalidade de proporcionar melhorias na saúde geral e bucal e na qualidade de vida dessa população.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DA VIA AÉREA SUPERIOR DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE APNÉIA E HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO RELACIONADA AO TIPO FACIAL

AUTORA: **Carla Patrícia de Figueiredo Rodrigues**
ORIENTADOR: **Dr. Cláudio Costa**

A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono é um distúrbio respiratório caracterizado pela obstrução da via aérea superior que ocorre durante o sono, levando a despertares sucessivos que se repetem cicличamente durante toda a noite. A patogênese desta Síndrome envolve componentes anatômicos que contribuem diminuindo a dimensão do espaço aéreo superior; bem como pela disposição do complexo craniofacial. A amostra consiste de 38 indivíduos adultos de ambos os gêneros, na faixa etária entre 22 anos e 5 meses e 78 anos e 2 meses, com diagnóstico clínico e polissonográfico de Síndrome de Apnéia Obstrutiva do Sono. Cada indivíduo selecionado foi submetido a tomadas radiográficas em norma lateral para posterior avaliação e foram classificados quanto ao tipo facial por meio de valores obtidos na análise cefalométrica de Ricketts et al. (1989) em neutrovertido, provertido e retrovertido utilizando as seguintes medidas cefalométricas: eixo facial, altura facial total e altura da dentição. Nas análises de Tipo Facial, optou-se pelo método de exclusão de dados por repetibilidade por ser uma avaliação seriada de aspectos qualitativos. Ao estudamos os Tipos Faciais de acordo com a classificação do índice de apnéia (IAH) em Leve, Moderada e Grave, por meio do teste de qui-quadrado, observamos a distribuição dessas três classes associada aos diferentes tipos faciais ($c^2 = 8,235$; $P=0,083$). Nos resultados analisados, o tipo facial predominante na SAHOS leve e moderada foi o neutrovertido (30,80%) e provertido (71,40%) respectivamente; nos indivíduos com grau de SAHOS grave, o tipo facial predominante foi o retrovertido coincidindo com a maioria dos trabalhos relacionados.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MAXILO-MANDIBULAR NOS PLANOS SAGITAL, TRANSVERSAL E VERTICAL NO CRESCIMENTO PUBLERAL

AUTORA: Inês Kikue Nakamura Kamitsuji
ORIENTADORA: Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

O crescimento e o desenvolvimento das estruturas crânio-faciais são muito complexos e têm sido muito estudados por serem as principais áreas de atuação dos Ortodontistas e dos Ortopedistas Faciais. Este estudo teve como objetivo avaliar o crescimento e o desenvolvimento maxilo-mandibular utilizando 07 grandezas para sentido vertical, 04 para avaliação no sentido sagital e 04 para o transversal, por meio de radiografias cefalométricas em norma lateral e frontal, tanto nos indivíduos do sexo masculino quanto do feminino, em 03 períodos de crescimento, aceleração, transição e desaceleração, classificados de acordo com a maturação das vértebras cervicais, segundo estabelecidos por Hassel e Farman em 1995.

Observou-se um crescimento estatisticamente significante em todas as grandezas estudadas, quando consideramos o crescimento do período da aceleração até a desaceleração, porém não foi encontrada diferença estatística quando comparados os períodos: da aceleração à transição e da transição à desaceleração, com exceção do comprimento anterior da face (PHF-Gn) que apresentou valores significantemente maiores no segundo período de crescimento estudado quando comparado ao primeiro. Não foi verificado dimorfismo sexual nas grandezas cefalométricas estudadas.

Ao avaliarmos o crescimento maxilar, verificamos que ele é maior no sentido vertical ($p<0,05$), seguido pelo sagital e o transversal; para a mandíbula, verificamos que a quantidade de crescimento no sentido vertical ($p<0,05$) é maior que no sentido sagital e transversal, que são semelhantes.

A análise das grandezas mensuradas nas radiografias cefalométricas laterais e frontais nos permitiram abstrair uma análise tridimensional do crescimento e do desenvolvimento crânio-facial.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO IN-VIVO DA MAGNITUDE DE FORÇA EXPANSIVA DURANTE A DISJUNÇÃO PALATINA DE PACIENTES NAS DENTIÇÕES DECÍDUA, MISTA, PERMANENTE JOVEM E PERMANENTE CIRURGICAMENTE ASSISTIDA

AUTOR: Rodrigo Ramires Borbolla

ORIENTADOR: Dr. Kurt Faltin Junior

A expansão rápida da maxila (ERM) sempre despertou grande interesse nos pesquisadores da área da ortopedia facial ao longo dos anos por ser um dos procedimentos mais empregados na especialidade, e pelo fato da atresia maxilar estar freqüentemente associada às más oclusões. Além disso, as atresias maxilares se desenvolvem de uma maneira precoce sem autocorreção espontânea. A magnitude de força expansiva e suas implicações durante o procedimento clínico de ERM permanece questionável até hoje. O presente estudo tem como objetivo avaliar a magnitude de força expansiva durante a ERM nas fases das dentições decídua, mista, permanente jovem e permanente cirurgicamente assistida. A amostra será composta por 10 pacientes brasileiros, sendo um do sexo masculino e nove do sexo feminino, separados em quatro grupos de acordo com suas dentições. O grupo I será composto de três pacientes com dentição decídua, o grupo II terá três pacientes com dentição mista, o grupo III terá três pacientes com dentição permanente jovem e o grupo IV terá um paciente com dentição permanente tardia. O aparelho a ser utilizado no estudo será um disjuntor palatino com recobrimento oclusal em acrílico dos dentes, suporte preconizado por McNamara. O protocolo de ativação será de duas ativações diárias, uma pela manhã e outra no período da noite; as forças de expansão ao longo da ERM poderão ser medidas e avaliadas por meio de uma metodologia especificamente desenvolvida para este experimento.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

CEFALOMETRIA TRIDIMENSIONAL: UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE-CÔNICO (CBCT)

AUTORA:

Adriana Lucia Vilela de Andrade Marchi

ORIENTADORES:

Dr. Cláudio Costa

Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

A pesquisa objetiva realizar estudo comparativo entre os recursos de diferentes programas de computador atualmente utilizados na marcação de pontos cefalométricos de tecidos duros e moles da face a partir de imagens obtidas pela tomografia computadorizada de feixe-cônico.

Como material e métodos, são apresentados os softwares: Radiostudio (Anne Solutions, Brasil), Di 3D(Dolphin Imaging,EUA), Maxilim 3D(Medicim Products,USA) e avaliados os graus destes entre si, para os pontos cefalométricos quando da marcação de pontos em tecidos moles e duros. As imagens foram obtidas por meio de tomógrafos computadorizados de feixe-cônico (I-Cat,EUA e Newtom 3G,Itália) com o máximo volume de aquisição espacial para cada sistema de CBCT.

Os resultados obtidos indicam que os programas estudados quanto à marcação e localização espacial dos pontos não apresentaram diferenças entre si, denotando alto grau de correlação entre esses pontos cefalométricos de tecido ósseo e perfil tegumentar nos softwares utilizados. O mesmo foi observado para ambos tomógrafos computadorizados (CBCT).

Conclui-se que os programas atualmente utilizados em análises cefalométricas têm alto grau de acurácia, diferenças estatisticamente não significantes entre si, quando do estudo comparativo. Para os sistemas tomográficos computadorizados de feixe cônico não foram encontradas diferenças perceptíveis, sendo necessário estudos complementares para a confirmação dos presentes achados.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

DIMENSÃO DO ESPAÇO NASOFARINGEANO EM INDIVÍDUOS EM PRÉ-SURTO DE CRESCIMENTO PUBERAL, COM PADRÃO FACIAL RETROVERTIDO PORTADORES DE MÁS OCLUSÕES DE CLASSE I, CLASSE II E CLASSE III

AUTOR: Luis Paulo Ferreira Bellini

ORIENTADORA: Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani

O objetivo deste trabalho foi avaliar as dimensões do espaço nasofaringeano e a porcentagem de ocupação da nasofaringe pela tonsila faríngea em indivíduos na fase de pré-surto de crescimento puberal, com padrão facial retrovertido portadores de más oclusões de Classe I, Classe II e Classe III. Foram utilizadas 128 radiografias cefalométricas em norma lateral de indivíduos do sexo masculino e feminino na fase de pré-surto de crescimento puberal, avaliados pelo método de Hassel e Farman. As radiografias cefalométricas em norma lateral foram digitalizadas e, por meio de traçado cefalométrico computadorizado, determinamos o padrão facial retrovertido segundo Ricketts, classificação das más oclusões segundo Schwarz-Faltin (FALTIN JR, MACHADO E REBECCCHI), a dimensão da nasofaringe e a porcentagem de ocupação da nasofaringe pela tonsila faríngea, segundo Schulhof. Os resultados foram submetidos a testes estatísticos e não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes quanto às dimensões da nasofaringe para indivíduos portadores de má oclusão de Classe I, II e III. Quanto à idade óssea, o único fator que apresentou diferença estatística significante nas dimensões do espaço nasofaringeano foi o fator R-PTV. Não há diferença estatisticamente significante entre os sexos feminino e masculino quanto às dimensões do espaço nasofaringeano.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES DOS TECIDOS PULPARES E PERIODONTAIS DURANTE A MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA COM FORÇAS LEVES EM RATOS DIABÉTICOS

AUTOR: **Cybelle Mori Hiraoka**

ORIENTADORA: **Dra. Cristina Lúcia Feijó Ortolani**

O Diabetes Mellitus é um problema de saúde que atinge no Brasil uma prevalência de 12% da população, evoluindo silenciosamente e levando a várias complicações; concomitantemente, a ortodontia vem se tornando prática cada vez mais comum nos consultórios odontológicos para pacientes de todas as idades. A proposta deste trabalho é realizar uma pesquisa sobre a movimentação ortodôntica com forças leves em ratos Wistar, machos, com 250 g de peso, portadores de Diabetes Mellitus induzida por meio de Aloxano a fim de estabelecer critérios que permitam a realização de intervenções seguras para os pacientes. Os animais foram divididos em grupos de 7, 14 e 21 dias de movimentação ortodôntica e serão avaliadas as alterações pulpares e periodontais durante os diferentes períodos por meio de histomorfometria microscópica. O risco aumentado destes, à periodontite, é o mais importante fator limitante do tratamento ortodôntico. Apesar de exibirem alterações no metabolismo ósseo, poucos autores sugerem a influência deste fator como limitante do tratamento ortodôntico em pacientes portadores de Diabetes Mellitus. Sem dúvida, bom controle metabólico é o principal fator para o sucesso do tratamento ortodôntico. Nestes pacientes, é sugestivo que o tratamento ortodôntico exija que o profissional tome algumas precauções, principalmente quanto à prevenção periodontal, além de adequações no manejo clínico desses pacientes.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E MORFOMÉTRICAS DAS CABEÇAS DA MANDÍBULA EM ROEDORES APÓS A DIMINUIÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO

AUTOR: **Manuel Eduardo Moiolli Rodrigues**

ORIENTADOR: **Dr. Adolpho Chelotti**

O autor estudou morfológica e morfométricamente as modificações encontradas nas cabeças de mandíbulas de ratos que tiveram diminuídas suas dimensões verticais de oclusão por desgastes na superfície oclusal dos molares e função incisal diminuída pelo corte continuado dos incisivos superiores, a fim de verificar sua capacidade de produzir alterações nessas estruturas. As cabeças das mandíbulas foram medidas com paquímetro digital, observadas e comparadas com as do grupo controle, para observação das alterações morfológicas ocorridas; logo após foram incluídas em parafina, utilizando-se de preparos para obtenção de cortes seriados frontais, com boa reproduzibilidade. Desses cortes, foram obtidas projeções em normas lateral e horizontal. As áreas ocupadas pela metade superior das cabeças das mandíbulas foram igualmente medidas e os valores das raízes quadradas dessas áreas foram utilizados para avaliar o efeito causado nestas cabeças de mandíbulas pela diminuição da dimensão vertical de oclusão. Lâminas histológicas foram montadas e observadas à luz da microscopia óptica para verificar as alterações histológicas ocorridas. Os resultados mostraram que as alterações mais significativas ocorreram em 63% dos casos na porção mais superior e posterior das cabeças das mandíbulas estudadas.

Por meio do experimento, concluiu-se que as projeções em norma lateral e horizontal de estruturas da ATM são válidas para o estudo do sistema estomatognático e ainda permitiu a elaboração de algumas considerações a respeito das inter-relações da cabeça da mandíbula com a oclusão.

VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

Profa. Dra. Silvia Ancona Lopez

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UNIP

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Andréa Lima de Halluli

Edvan Roberto de Souza

Fábio Lopes da Silva

Fernanda Kaape

Leila Medeiros Rabelo Nogueira

Raquel de Souza Miguel

Renata da Silva Cardoso

SETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Andréia Maria de Oliveira

Fabiana Gomes de Lima

Fernanda Pagnan

Kelli Cristina Boratto

Marcilene Sette Alvarez

Rua Dr. Bacelar, nº 1212 – 4º Andar - CEP: 04026-002 - São Paulo – SP

Website: www.unip.br

Setor de Pesquisa e Produção Intelectual

Fone: (11) 5586 4071

e-mail: pesquisa@unip.br ou pesquisadocente@unip.br

Setor de Pós-Graduação

Fone: (11) 5586 4120

e-mail: posbacelar@unip.br



Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Campus Chácara Santo Antônio – SP
Rua Cancioneiro Popular, 210 – Santo Amaro
Tel. (11) 2114-4000

Campus Indianópolis – SP
Rua Dr. Bacelar, 1212 – Vila Clementino
Tel. (11) 5586-4071

Campus Campinas – SP
Av. Comendador Enzo Ferrari, 280 – Swift
Tel. (19) 3776-4000

Campus Brasília – DF
SGAS - Quadra 913, s/nº - conjunto B – Asa Sul
Tel. (61) 2192-7000

Campus Manaus – AM
Av. Recife, 4390 – Parque 10 de Novembro
Tel. (92) 3643-3800

Organização

Profa. Dra. Silvia Ancona Lopez
Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo
Profa. Ms. Alessandra Ancona de Faria